

Relatório de Atividades e Contas 2022

Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores



Ponta Delgada
março 2023

ÍNDICE

LISTA DE FIGURAS	ii
LISTA DE TABELAS	iv
LISTA DE ABREVIATURAS.....	vi
ENQUADRAMENTO	1
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	2
1.1. Missão, objetivos e estrutura organizacional	3
1.2. Recursos Humanos	5
II. APOIO SOCIAL.....	11
2.1. Bolsas de Estudo	11
2.2. Alojamento	18
2.3. Alimentação.....	27
2.4. Apoio Clínico	30
III. ANÁLISE CRÍTICA	34
IV. ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA	36
4.1. Análise Financeira	37
4.2. Análise Orçamental	49
V. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO.....	57
VI. NOTA FINAL	58
VII. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	59
VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021	60
VIX. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021	92

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores	4
Figura 2 - Evolução do número de colaboradores dos SASE de 2018 a 2022.....	5
Figura 3 - Evolução dos colaboradores dos SASE por <i>campus</i> em 2022.....	6
Figura 4 - Evolução das despesas com pessoal no período entre 2018 e 2022	6
Figura 5 - Distribuição por categoria profissional e género dos colaboradores dos SASE em 2022	7
Figura 6 - Evolução do n.º de colaboradores dos SASE por género em 2022	8
Figura 7 - Distribuição por categoria profissional e idade dos colaboradores dos SASE em 2022	8
Figura 8 - Nível de escolaridade dos colaboradores dos SASE em 2022.....	9
Figura 9 - Distribuição dos colaboradores por categoria profissional em 2022.....	9
Figura 10 - Distribuição de colaboradores dos SASE por área de atividade.....	10
Figura 11 - Evolução da distribuição de colaboradores dos SASE por área de atividade	10
Figura 12 - Candidaturas à bolsa de estudo da DGES submetidas no ano letivo 2021/2022	12
Figura 13 - Motivos de indeferimento das bolsas de estudo da DGES	13
Figura 14 - Evolução do n.º de estudantes inscritos na UAc e do n.º de bolseiros da DGES	14
Figura 15 - Evolução do n.º de estudantes bolseiros da DGES por <i>campus</i>	15
Figura 16 - Benefícios concedidos no ano letivo 2021/2022	16
Figura 17 - Colaboração institucional realizadas nas residências universitárias de PDL e AH	17
Figura 18 - Comparação do preço do quarto por tipologia de quarto e por tipologia de estudante para os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022.....	19
Figura 19 - N.º de estudantes inscritos na UAc e n.º de estudantes alojados nas residências universitárias.....	19
Figura 20 - Evolução da taxa de ocupação na Residência Universitária das Laranjeiras	20
Figura 21 - Evolução do n.º de estudantes bolseiros e não bolseiros alojados na Residência Universitária das Laranjeiras	21
Figura 22 - Evolução da taxa de ocupação na Residência Universitária do Morrão.....	22
Figura 23 - Evolução do n.º de estudantes bolseiros e não bolseiros alojados na Residência Universitária do Morrão	22
Figura 24 - Evolução da taxa de ocupação na Residência Universitária da Horta.....	23
Figura 25 - Distribuição do n.º de estudantes bolseiros e não bolseiros alojados na Residência Universitária da Horta.....	23
Figura 26 - Evolução mensal das receitas de alojamento do ano 2022	24
Figura 27 - Evolução das receitas mensais de lavandaria nas residências universitárias dos SASE	25
Figura 28 - N.º de estudantes que usufruíram do <i>Shuttle</i> Universitário em 2022	26
Figura 29 - Evolução do número de refeições servidas nos refeitórios dos campi de PDL e AH.....	27
Figura 30 - Evolução das refeições servidas na cantina de Ponta Delgada em 2022.....	28
Figura 31 - Evolução das refeições servidas na cantina de Angra do Heroísmo em 2022	28
Figura 32 - N.º de refeições servidas no bar de Ponta Delgada.....	29

Figura 33 - Comparação das receitas do setor de alimentação nos bares, cantinas e snack-bar em 2022 e 2021	30
Figura 34 - Domínios de intervenção das consultas de apoio psicológico.....	31
Figura 35 - N.º de consultas de apoio psicológico realizadas entre 2018 e 2022 em PDL e AH	32
Figura 36 - N.º de consultas de apoio médico realizadas entre 2018 e 2022 em PDL e AH	33
Figura 37 - Consultas de apoio médico em Ponta Delgada durante o ano 2022.....	33
Figura 38 - Análise SWOT aos SASE.....	35
Figura 39 - Estrutura de capitais e de financiamento de 2022 e 2021.....	38
Figura 40 - Evolução mensal das rubricas do ativo não corrente adquiridas em 2022 ..	39
Figura 41 - Composição do ativo não corrente em 2022.....	40
Figura 42 - Composição da rubrica “Rendimentos e ganhos” em 2022.....	43
Figura 43 - Composição da rubrica “Prestação de serviços” em 2022.....	43
Figura 44 - Composição da rubrica “Vendas” em 2022.....	44
Figura 45 - Composição da rubrica “Gastos e perdas” em 2022.....	45
Figura 46 - Comparação da rubrica “Fornecimentos e serviços externos” entre 2022 e 2021	48
Figura 47 - Rubricas mais relevantes da rubrica “Fornecimentos e serviços externos” em 2021 e 2022	48
Figura 48 - Recebimentos, Pagamentos e Saldo de Gerência de 2022.....	50
Figura 49 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 311	51
Figura 50 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 311	51
Figura 51 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 513.....	52
Figura 52 - Peso da despesa orçamentada corrigida no total da despesa corrigida (I) e peso da despesa executada no total da despesa corrigida da FF 513 (II).....	52
Figura 53 - Despesa executada por agrupamento da FF 513.....	53
Figura 54 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 513.....	53
Figura 55 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 541	54
Figura 56 - Execução das receitas por capítulo da FF 513	56
Figura 57 - Alterações orçamentais da receita.....	102
Figura 58 - Alterações orçamentais da despesa.....	102
Figura 59 - Operações de tesouraria	103
Figura 60 - Adjudicações por tipo de procedimento	103
Figura 61 - Situações dos contratos	104
Figura 62 - Transferências e subsídios concedidos	105
Figura 63 - Transferências e subsídios recebidos	105

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução das despesas com pessoal no período entre 2018 e 2022.....	7
Tabela 2 - N.º de candidaturas de bolsas de estudo deferidas e indeferidas.....	12
Tabela 3 - Evolução do n.º de bolsas de estudo indeferidas por motivos.....	13
Tabela 4 - Evolução da população académica e do n.º de candidaturas de bolsas de estudo deferidas.....	14
Tabela 5 - Evolução do n.º de estudantes inscritos na UAc e do n.º de bolseiros da DGES por <i>campus</i>	15
Tabela 6 - Evolução do montante de bolsas de estudo atribuídas	16
Tabela 7 - Outras bolsas de estudo atribuídas desde o ano letivo 2017/2018	17
Tabela 8 - Receitas de alojamento mensais e anuais referentes ao ano 2022.....	24
Tabela 9 - Receitas mensais e anuais de lavandaria referentes a 2022.....	25
Tabela 10 - Dias de operação e carreiras diárias do Shuttle Universitário de março a junho de 2022	26
Tabela 11- Comparação do n.º de refeições servidas no snack-bar e bar da Universidade dos Açores em Ponta Delgada	29
Tabela 12 - Balanço.....	37
Tabela 13 - Ativo não corrente	39
Tabela 14 - Património líquido e passivo	41
Tabela 15 - Demonstração de resultados	42
Tabela 16 - Gastos com o pessoal em 2022	45
Tabela 17 - Indicadores de recursos humanos de 2021 e 2022	46
Tabela 18 - Fornecimento e serviços externos de 2022.....	47
Tabela 19 - Resultado líquido do período em 2022.....	49
Tabela 20 - Saldo de gerência.....	50
Tabela 21 - Execução orçamental da despesa	55
Tabela 22 - Execução orçamental da receita	56
Tabela 23 - Composição da caixa e seus equivalentes	69
Tabela 24 - Ativos intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas	78
Tabela 25 - Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período	79
Tabela 26 - Ativos Intangíveis - Desagregação das adições	79
Tabela 27 - Ativos Tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas	80
Tabela 28 - Ativos Tangíveis - Quantia escriturada e variações do período.....	81
Tabela 29 - Desagregação das adições	82
Tabela 30 - Diminuições.....	83
Tabela 31 - Inventários	84
Tabela 32 - Inventários - movimentos do período.....	84
Tabela 33 - Rendimento de transações com contraprestação	85
Tabela 34 - Rendimentos de transações sem contraprestação	85
Tabela 35 - Instrumentos Financeiros	86
Tabela 36 - Transações entre partes relacionadas: SASE e UAc	87
Tabela 37 - Pessoas-chave da gestão	87
Tabela 38 - Outras contas a receber.....	88
Tabela 39 - Outras contas a pagar	88
Tabela 40 - Diferimentos do ativo	88
Tabela 41 - Gastos com pessoal	89
Tabela 42 - Fornecimentos e Serviços Externos	90

Tabela 43 - Transferências e subsídios concedidos.....	91
Tabela 44 - Outros gastos e perdas.....	91

LISTA DE ABREVIATURAS

AH - Angra do Heroísmo
CAS - Conselho de Ação Social
CDIJA - Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores
CG - Conselho de Gestão
CMPDL - Câmara Municipal de Ponta Delgada
DGES - Direção Geral do Ensino Superior
FF - Fontes de Financiamento
GAA - Gabinete de Apoio ao Aluno
IRS - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares
LTFP - Lei Geral dos Trabalhadores em Funções Públicas
NEE - Necessidades Educativas Especiais
NCP - Norma de Contabilidade Pública
PDL - Ponta Delgada
RABEEES - Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior
RU - Residências Universitárias
RUL - Residência Universitária das Laranjeiras
SASE - Serviços de Ação Social Escolar
SICABE - Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilísticas para Administrações Públicas
UAc - Universidade dos Açores

ENQUADRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas dos Serviços de Ação Social Escolar (SASE) da Universidade dos Açores (UAc) reporta ao ano de 2022 e enquadra-se no disposto no artigo 92.º n.º 1 alínea a) iii) e iv) da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES, e nas alíneas iii) e iv), da alínea a) do n.º 1 do artigo 78.º do Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República, 2.º série, n.º 154, que aprovou os Estatutos da Universidade dos Açores, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 11/2017, de 3 de agosto, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 163, de 24 de agosto e Despacho Normativo n.º 8/2022, de 22 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 106, de 01 de junho.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Gestão dos SASE da Universidade dos Açores submete à apreciação dos Senhores Membros do Conselho Geral o relatório de atividades, a análise económico-financeira, o balanço, a demonstração dos resultados e os fluxos de caixa, assim como os respetivos anexos relativos ao ano de 2022.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores (SASE) têm autonomia administrativa e financeira, nos termos do artigo 66.º Despacho Normativo n.º 8/2022, de 22 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 106, de 01 de junho.

Os SASE têm os serviços administrativos e financeiros sediados no polo de Ponta Delgada e dois núcleos que asseguram o apoio técnico e administrativo nos polos de Angra do Heroísmo e Horta.

No âmbito da sua missão, os SASE promovem e dinamizam diversas atividades em prol da melhoria da qualidade do serviço prestado na área do alojamento e da alimentação. Como tal, o presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no ano de 2022.

De forma sucinta, ressalva-se que, no ano de 2022, os SASE evidenciaram uma melhoria do resultado líquido do exercício em 187,1%. Não obstante o acréscimo verificado nas despesas de funcionamento, nomeadamente nas rubricas de “Fornecimentos e Serviços Externos”, em cerca de 42,4%, e de Recursos Humanos em 1,5%, constata-se o aumento das receitas em 71,9%. Este acréscimo deveu-se ao aumento das vendas de bens e produtos alimentares em 103,5%, bem como ao aumento das receitas obtidas no setor do alojamento em 52,9%. Ressalva-se que o aumento das despesas se deve à subida geral dos preços, fruto da inflação verificada no segundo semestre de 2022, destacando-se o aumento dos preços dos bens alimentares, eletricidade, combustíveis e gás.

O presente documento pretende apresentar a situação económico-financeira, assim como as principais atividades desenvolvidas no ano de 2022 e apresenta-se como um documento mais abrangente em relação ao relatório apresentado em 2021, contribuindo para uma visão mais completa da situação económico-financeira e das atividades realizadas.

I. MISSÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DOS SASE DA UAc

1.1. Missão, objetivos e estrutura organizacional

Os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores (UAc) definem-se como sendo uma pessoa coletiva do direito público, provida de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbitos definidos por lei e pelos estatutos da UAc, estando sujeitos à fiscalização exercida pelo fiscal único, sendo as suas contas consolidadas com as da Universidade dos Açores.

A missão dos SASE está relacionada com a implementação da política de ação social cultural e desportiva da UAc, visando proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, formação e integração social e académica. De igual modo, faz parte da missão destes serviços garantir que nenhum estudante é excluído do sistema de ensino superior por falta de capacidade financeira, apoiando o Estado no objetivo de favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, com discriminação positiva dos estudantes economicamente carenciados com aproveitamento escolar.

Como tal, podem beneficiar do sistema de ação social, através dos SASE, todos os estudantes matriculados na UAc, bem como estudantes de outras instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras, estudantes apátridas ou que beneficiem do estatuto do refugiado político e também os provenientes de países com os quais tenham sido celebrados acordos de cooperação académica, por forma a oferecer aos estudantes melhores condições de estudo, por meio da prestação de serviços e da concessão de apoios sociais.

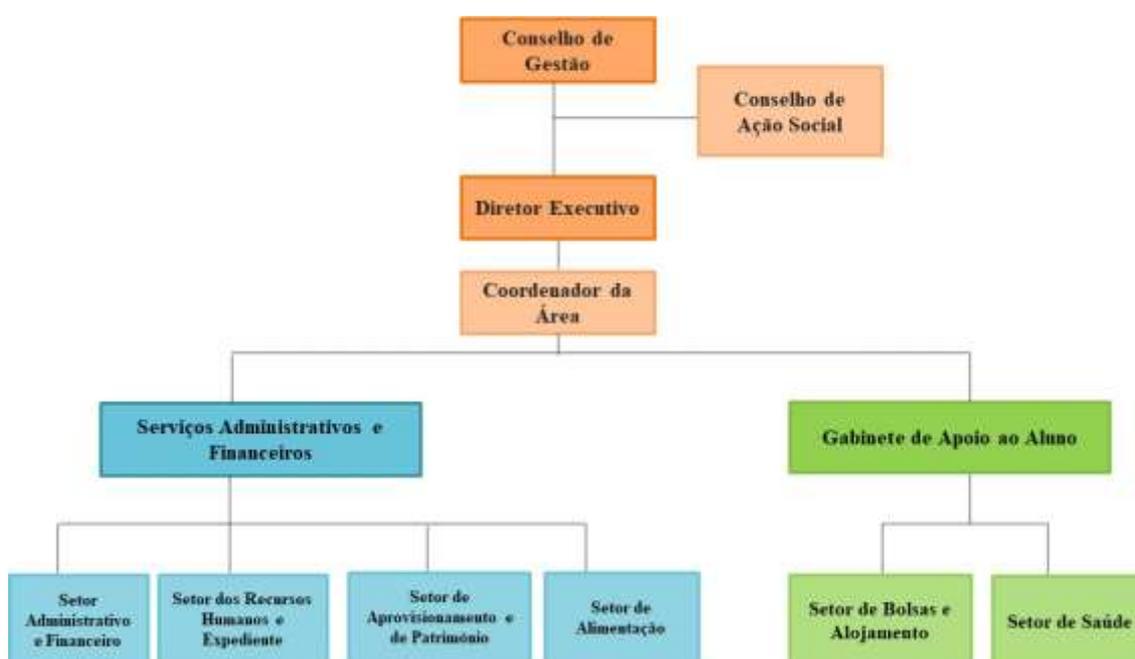
No que toca aos objetivos, e de acordo com o Despacho n.º 7559/2018, publicado no Diário da República, 2.º série, n.º 152, de 8 de agosto, compete aos SASE atribuir bolsas de estudo; promover e garantir o acesso ao alojamento; promover e garantir o acesso à alimentação em cantinas e bares; promover e apoiar as atividades desportivas e culturais; promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária; conceder auxílios de emergência; promover o apoio médico e psicológico aos estudantes; e desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social escolar.

Os SASE estão presentes nos *campi* universitário de Ponta Delgada (PDL), Angra do Heroísmo (AH) e Horta e têm como principal função a gestão de residências universitárias, cantinas e bares.

As residências universitárias destes serviços encontram-se localizadas nos três polos universitários, mas fora do perímetro dos *campi* universitários.

Relativamente à estrutura organizacional dos SASE, esta caracteriza-se por ser uma estrutura funcional, tal como a UAc, isto é, uma estrutura que se distribui de acordo com diferentes funções e se organiza consoante o tipo de recursos utilizados, conforme é visível na Figura 1.

Figura 1 - Organograma dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores



Ainda dentro desta estrutura, os SASE são constituídos por dois órgãos distintos: o Conselho de Ação Social (CAS), que é o órgão superior de orientação geral da ação social escolar na UAc, composto pela Reitora, que preside com voto de qualidade, pela Diretora Executiva dos SASE e por dois representantes da Associação Académica da instituição, sendo que um destes deve ser bolseiro; e pelo Conselho de Gestão (CG), que é o órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira, a que se aplica a legislação em vigor para os organismos públicos. Este último distingue-se pela presença da Coordenadora dos SASE, de acordo com o n.º 5 do artigo 63.º dos Estatutos da UAc, em relação aos dois representantes da Associação Académica.

Os SASE são dirigidos por uma Diretora Executiva equiparada a dirigente intermédio de 1.º grau nos termos do número 2 do artigo 130.º dos Estatutos e do seu Regulamento

de Funcionamento, e incluem os Serviços Administrativos e Financeiros e o Gabinete de Apoio ao Aluno.

Os Serviços Administrativos e Financeiros abrangem os setores Administrativo e Financeiro, Recursos Humanos e Expediente, Alimentação e Aprovisionamento e Património, ao passo que o Gabinete de Apoio ao Aluno é composto pelos setores de Bolsas e Alojamento e de Saúde.

1.2. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2022, os SASE contavam com 31 colaboradores, tal como o verificado no final de 2021, tendo-se registado a entrada de dois técnicos superiores para o *campus* de Ponta Delgada, o regresso ao ativo de um colaborador que se encontrava de baixa médica e a saída de três assistentes operacionais por motivo de aposentação e de mobilidade. Do total de colaboradores, 22 encontravam-se a prestar serviço no *campus* de PDL e 9 no *campus* de AH, existindo 30 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 1 em comissão de serviço, ao abrigo da Lei Geral dos Trabalhadores em Funções Públicas (LTFP) (Figura 2).

Figura 2 - Evolução do número de colaboradores dos SASE de 2018 a 2022

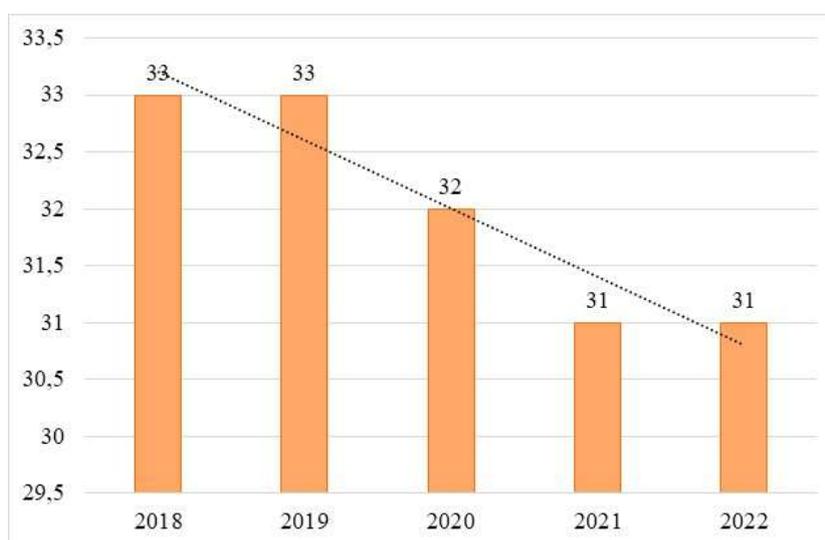
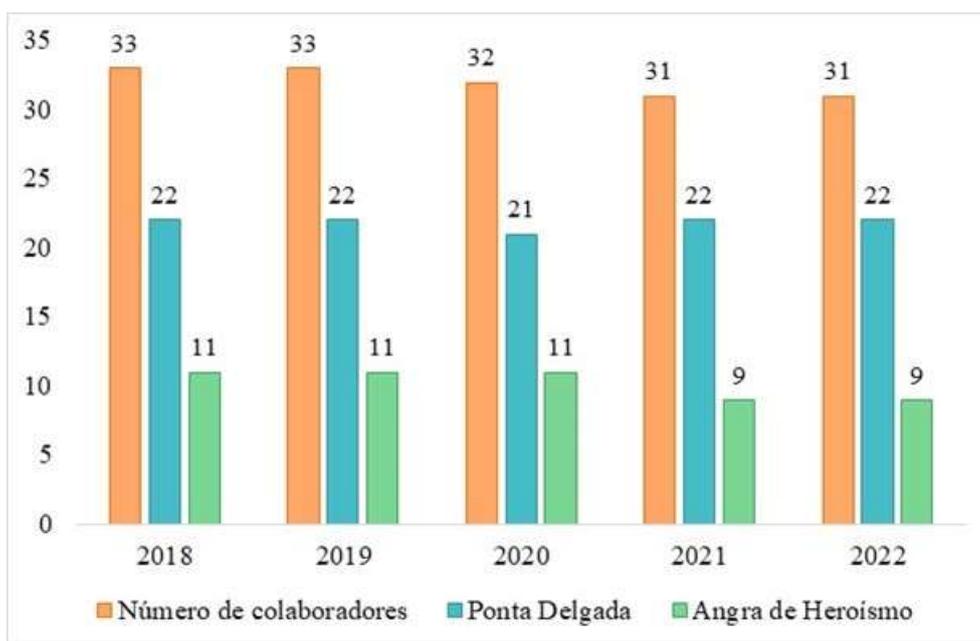
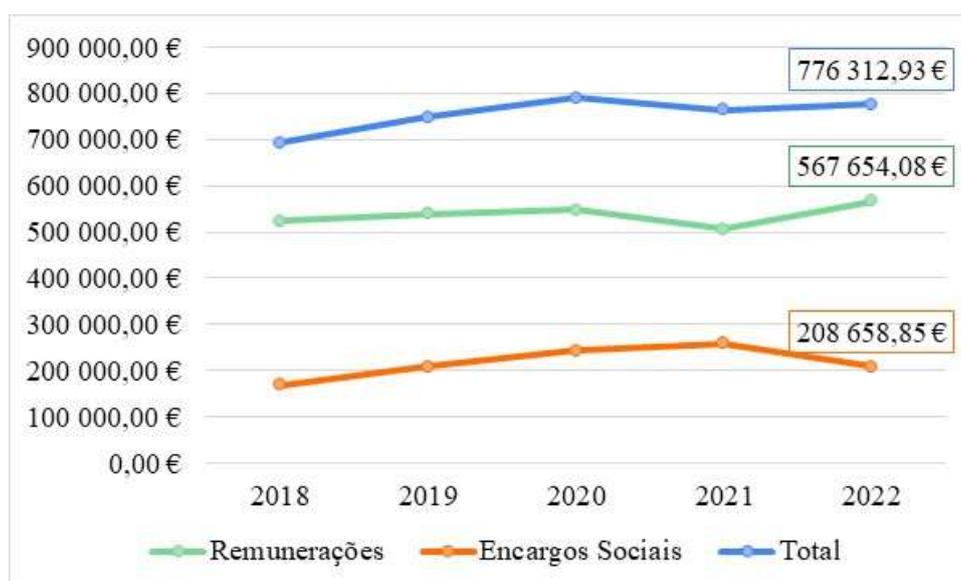


Figura 3 - Evolução dos colaboradores dos SASE por *campus* em 2022

No que diz respeito às despesas com o pessoal, afere-se através da Figura 4 que em 2022 houve um aumento de 1,5% em relação a 2021, mais precisamente no valor de 11.233,92 euros. Apesar da saída de três assistentes operacionais, dois deles por aposentação e um por mobilidade, este acréscimo foi influenciado pelo recrutamento de dois técnicos superiores e o regresso ao ativo, embora temporário, de um assistente operacional que se encontrava de baixa médica.

Figura 4 - Evolução das despesas com pessoal no período entre 2018 e 2022



Deste modo, através da Tabela 1 verifica-se que os encargos com pessoal totalizaram 776.312,93 euros, ocorrendo um aumento de 12,1% nas remunerações e uma diminuição de 19,3% nos encargos sociais.

Tabela 1 - Evolução das despesas com pessoal no período entre 2018 e 2022

	Remunerações	Peso Remunerações	Encargos Sociais	Peso Encargos Sociais	Total
2018	523 443,70 €		169 761,40 €		693 205,10 €
2019	539 463,52 €	3,1%	209 188,57 €	23,2%	748 652,09 €
2020	547 428,81 €	1,5%	242 820,87 €	16,1%	790 249,68 €
2021	506 434,51 €	-7,5%	258 644,50 €	6,5%	765 079,01 €
2022	567 654,08 €	12,1%	208 658,85 €	-19,3%	776 312,93 €

De um modo geral, através da Figura 5, verifica-se que o número de colaboradores do sexo feminino é superior (74,2%) ao de colaboradores do sexo masculino (16,1%), e que o sexo feminino se destaca, principalmente, na categoria de assistente operacional.

No período entre 2019 e 2021, os colaboradores do sexo feminino diminuíram face a 2018 e aumentaram em 2022, ao contrário dos colaboradores do sexo masculino que desde 2019 têm vindo a diminuir (Figura 6).

Figura 5 - Distribuição por categoria profissional e género dos colaboradores dos SASE em 2022

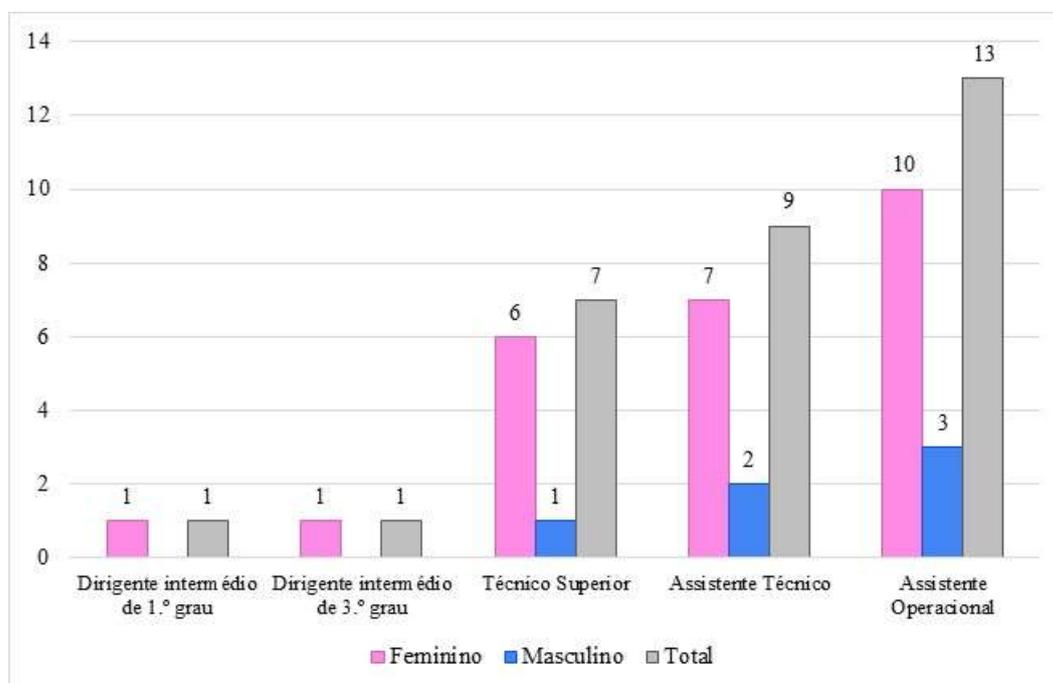
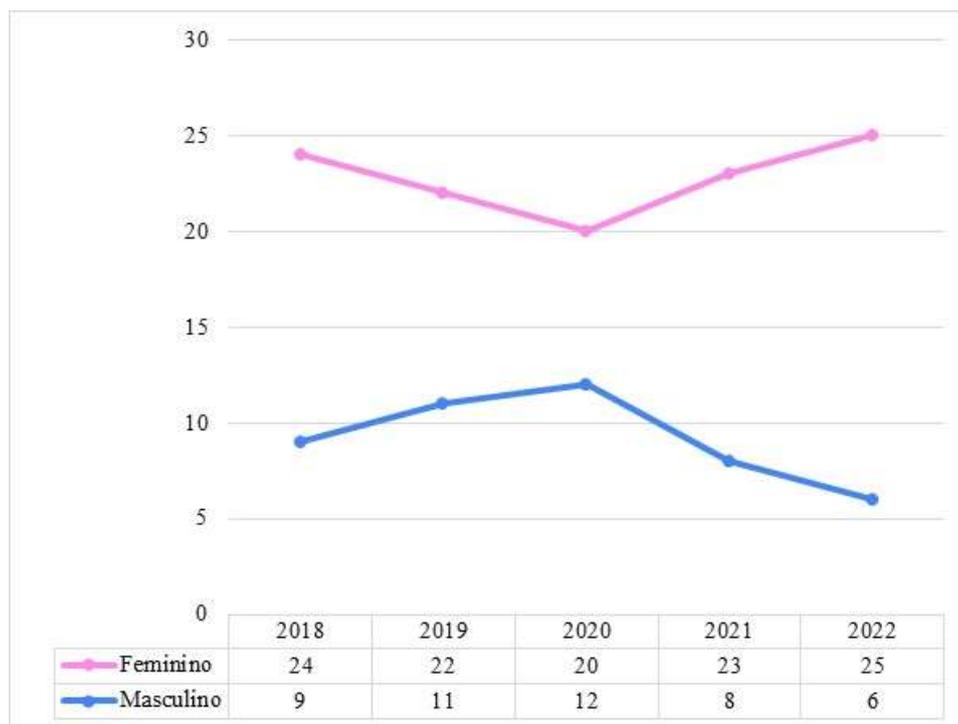
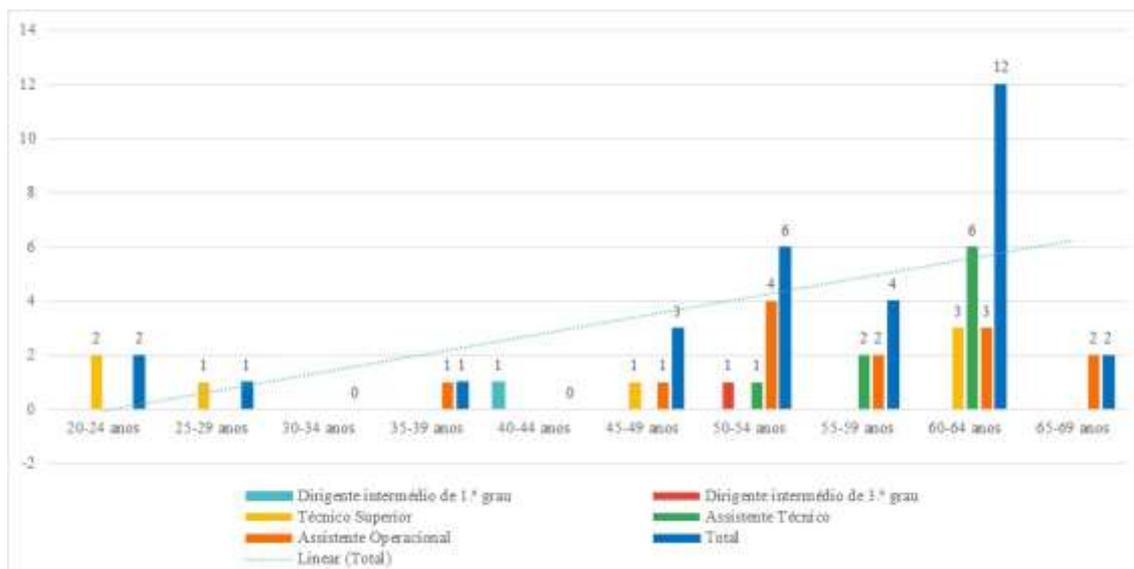


Figura 6 - Evolução do n.º de colaboradores dos SASE por género em 2022



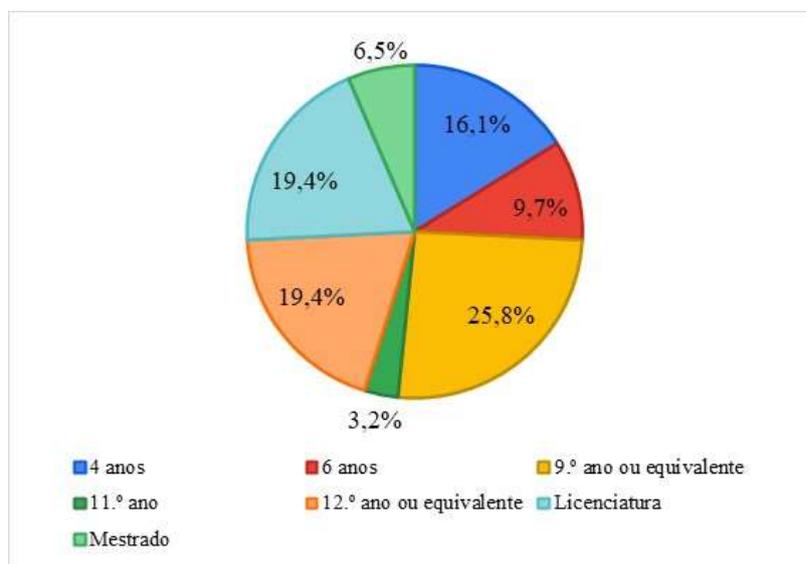
Relativamente à média de idades, em 2022 esta situava-se nos 55 anos. Para além disso, denota-se que existe um maior número de colaboradores com idade compreendida entre os 60-64 anos, conforme é observável na Figura 7.

Figura 7 - Distribuição por categoria profissional e idade dos colaboradores dos SASE em 2022



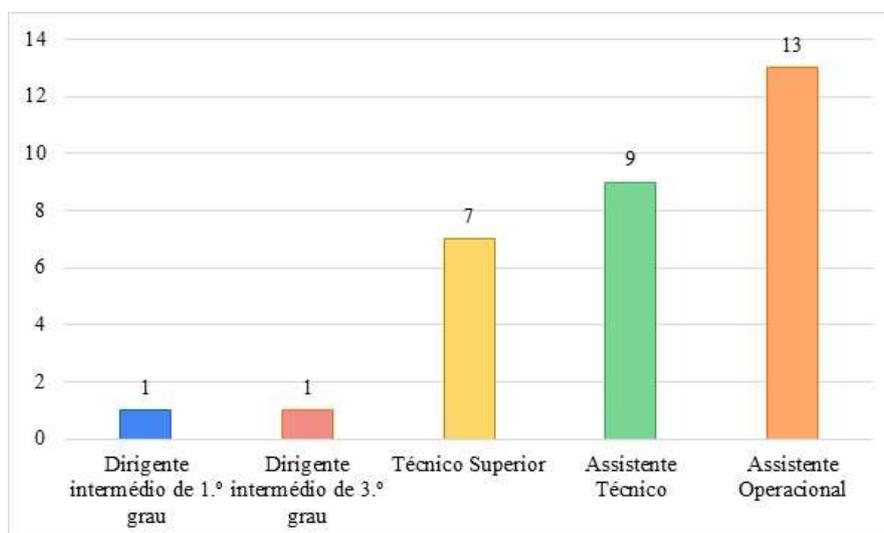
Quanto ao nível de escolaridade, em 2022, 16 (25,8%) dos colaboradores dos SASE possuem como habilitações literárias o 9.º ano ou menos, 1 (3,2%) o 11.º ano, 6 (19,4%) o 12.º ano, 6 (19,4%) têm licenciatura e 2 (6,5%) detêm mestrado (Figura 8).

Figura 8 - Nível de escolaridade dos colaboradores dos SASE em 2022



Quanto à categoria profissional, os SASE são constituídos por 13 assistentes operacionais (41,9%), 9 assistentes técnicos (29,0%) e 7 técnicos superiores (22,6%). O elevado peso dos assistentes operacionais justifica-se pela natureza dos serviços prestados nas áreas de alojamento e alimentação, cujas atividades exigem a utilização de mão-de-obra intensiva (Figura 9).

Figura 9 - Distribuição dos colaboradores por categoria profissional em 2022



Relativamente às áreas de atividade, por *campus*, constata-se através da Figura 10, que 11 colaboradores estavam afetos ao setor do alojamento, 4 ao setor das bolsas de estudo, 5 à alimentação e 11 ao setor administrativo, financeiro e de apoio social.

Comparativamente ao ano anterior, verificamos que no setor de alojamento existem menos dois colaboradores e no de serviços administrativos contamos com menos três colaboradores. Relativamente à alimentação existe mais um colaborador face aos anos anteriores, uma vez que um colaborador voltou ao ativo após alguns meses de baixa médica. No setor de bolsas de estudo existe mais uma técnica face a 2021 (Figura 11).

Figura 10 - Distribuição de colaboradores dos SASE por área de atividade

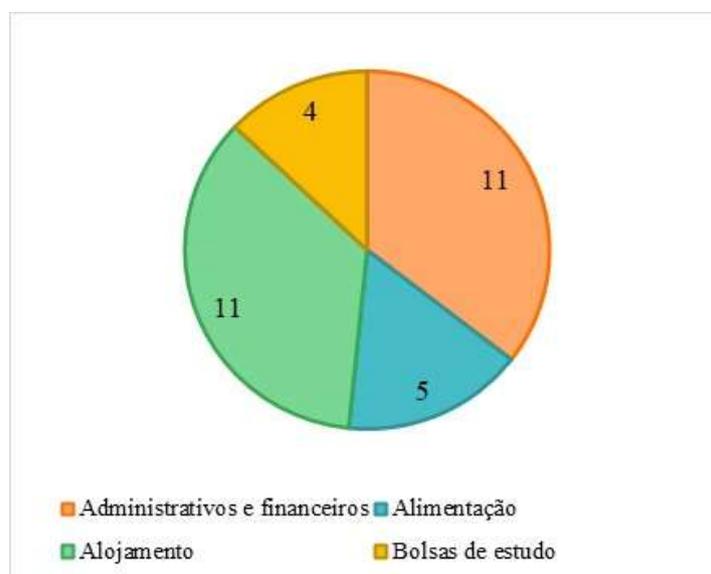
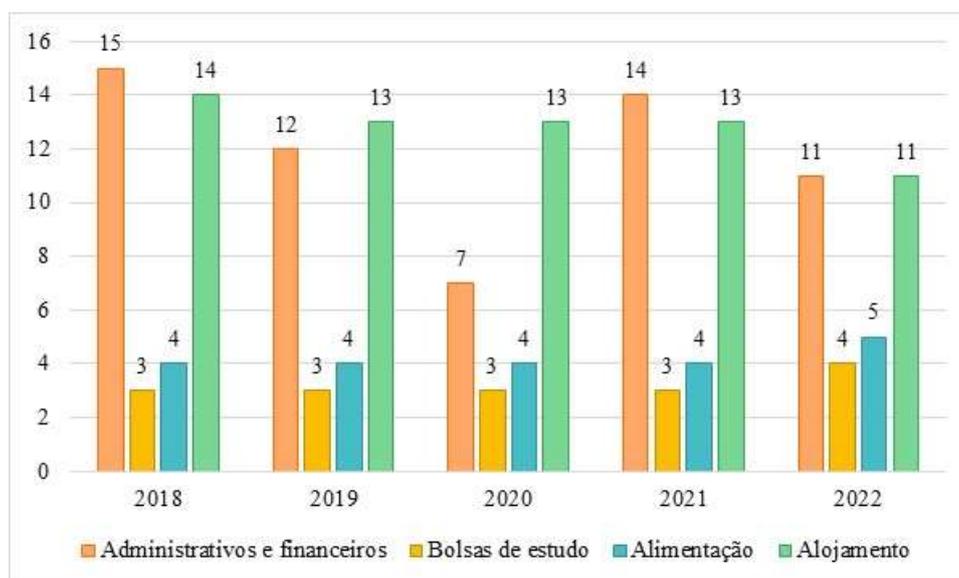


Figura 11 - Evolução da distribuição de colaboradores dos SASE por área de atividade



II. APOIO SOCIAL

A política de ação social concebida pelos SASE tem como objetivo proporcionar aos estudantes da Universidade dos Açores melhores condições de estudo mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios, como bolsas de estudo, alojamento e alimentação.

2.1. Bolsas de Estudo

Através da Direção Geral do Ensino Superior (DGES), no âmbito do sistema de ação social escolar, os estudantes economicamente carenciados podem beneficiar de apoios diretos, como bolsas de estudo, sustentadas integralmente a fundo perdido, contribuindo assim para subsidiar as despesas relacionadas com as propinas, alojamento, alimentação, transporte e material escolar dos estudantes.

O atual sistema de atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência rege-se pelo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, que pretende assegurar os princípios da garantia de recursos, da confiança mútua, da boa aplicação dos recursos públicos, da contratualização, da linearidade, da adição de apoios, da simplificação administrativa e da qualidade dos serviços. Como tal, para submissão do requerimento de atribuição de bolsas de estudo, são estipulados prazos de acordo com o Regulamento vigente, aprovado pelo Despacho n.º 9619-A/2022 de 4 de agosto.

No ano letivo 2021/2022, dos 2.997 estudantes matriculados na Universidade dos Açores, 1.184 estudantes candidataram-se a bolsas de estudo da DGES, o que representa 32,3% da comunidade académica (Figura 12).

Destas candidaturas, 969 bolsas de estudo foram deferidas, correspondendo assim a uma taxa de aprovação de 81,8%, embora este número tenha diminuído 2,5% face ao ano letivo anterior (995 bolsas deferidas). Em relação ao número de bolsas indeferidas, este aumentou para 215 comparativamente com o ano letivo 2020/2021 (182 bolsas indeferidas) (Figura 12 e Tabela 2).

Figura 12 - Candidaturas à bolsa de estudo da DGES submetidas no ano letivo 2021/2022

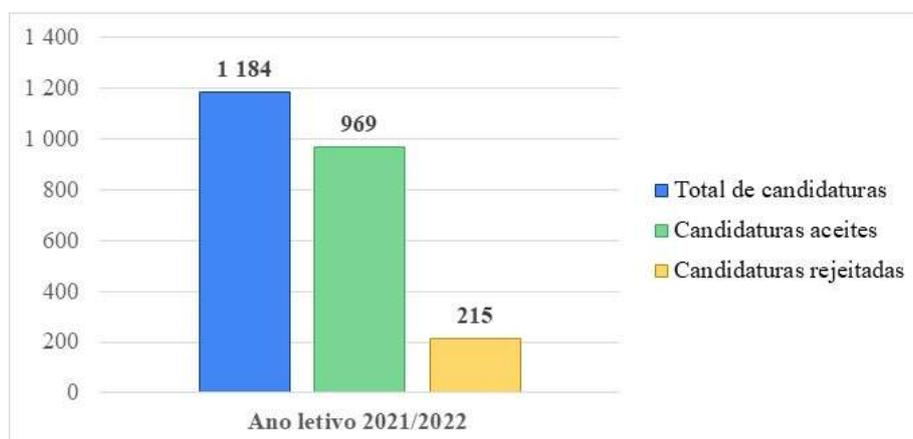


Tabela 2 - N.º de candidaturas de bolsas de estudo deferidas e indeferidas

	Número de Candidaturas Submetidas	Número de Bolsas Deferidas	%	Bolsas Indeferidas	%
Ano letivo 2017/2018	1 085	903	83,2%	182	16,8%
Ano letivo 2018/2019	1 130	929	82,2%	201	17,8%
Ano letivo 2019/2020	1 106	908	82,1%	198	17,9%
Ano letivo 2020/2021	1 176	994	84,5%	182	15,5%
Ano letivo 2021/2022	1 184	969	81,8%	215	18,2%

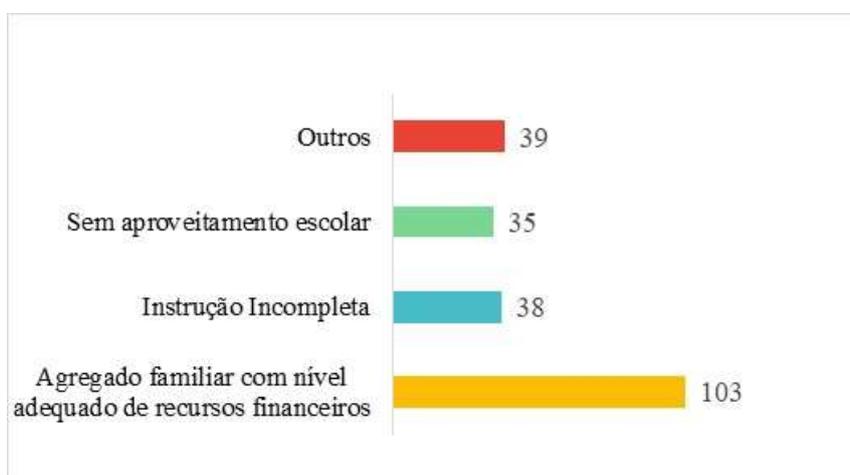
O processo de atribuição das bolsas de estudo envolve um conjunto de procedimentos que se iniciam pela candidatura e que, posteriormente, passam por uma análise dos processos de candidatura, através da plataforma SICABE (Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo), com base na situação socioeconómica do agregado familiar do estudante candidato até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

Das candidaturas submetidas, existem as que são analisadas pelos técnicos e as que são processadas automaticamente pela DGES e a verificação dos dados e análise por parte desses técnicos é feita a *posteriori*, de acordo com o artigo n.º 30-A e artigo n.º 48 do RABEEES. O artigo n.º 30-A define os critérios de atribuição automática de bolsas de estudo a estudantes que ingressem no ensino superior público, desde que sejam beneficiários do 1.º, 2.º ou 3.º escalão de abono de família e o artigo n.º 48 define os critérios de atribuição automática de bolsa de estudo a estudantes bolseiros do ano anterior, em que é atribuído o mesmo valor de bolsa do ano anterior até ser feita a verificação dos dados já referida, cujo valor poderá sofrer alteração.

É importante frisar que os dados financeiros considerados para efeitos de cálculo de bolsa de estudo são referentes aos do ano civil anterior ao do início do ano letivo, tendo por base a última declaração de IRS entregue.

Através da Figura 13, constata-se que a maioria das bolsas de estudo indeferidas se deve ao excesso de capitação do rendimento do agregado familiar, representando assim 103 das 215 candidaturas não aceites. Contudo, há ainda 38 candidaturas não aceites por instrução incompleta, 35 referentes à falta de aproveitamento escolar e 39 por outros motivos.

Figura 13 - Motivos de indeferimento das bolsas de estudo da DGES



Comparativamente ao ano letivo 2020/2021, verifica-se que houve um ligeiro aumento de bolsas indeferidas dado o nível adequado de recursos financeiros do agregado familiar e que relativamente a estudantes sem aproveitamento escolar houve um aumento de 19 candidaturas indeferidas (Tabela 3).

Tabela 3 - Evolução do n.º de bolsas de estudo indeferidas por motivos

	Total candidaturas indeferidas	Agregado familiar com nível adequado de recursos financeiros	Instrução incompleta	Sem aproveitamento escolar	Outros
Ano letivo 2017/2018	182	97	26	26	33
Ano letivo 2018/2019	201	104	32	31	34
Ano letivo 2019/2020	198	113	31	31	23
Ano letivo 2020/2021	182	99	28	16	39
Ano letivo 2021/2022	215	103	38	35	39

A partir da Figura 14 e da Tabela 4 é possível analisar a evolução do número de estudantes inscritos na UAc com bolsa de estudo no período compreendido entre 2017 e

2022. Deste modo, verifica-se que no ano letivo 2017/2018, 33,5% dos estudantes da UAc usufruíam de bolsa de estudo da DGES e que no ano letivo 2021/2022 observou-se o valor mais baixo face aos últimos anos, correspondendo a uma percentagem de 31,7%.

Figura 14 - Evolução do n.º de estudantes inscritos na UAc e do n.º de bolsiros da DGES

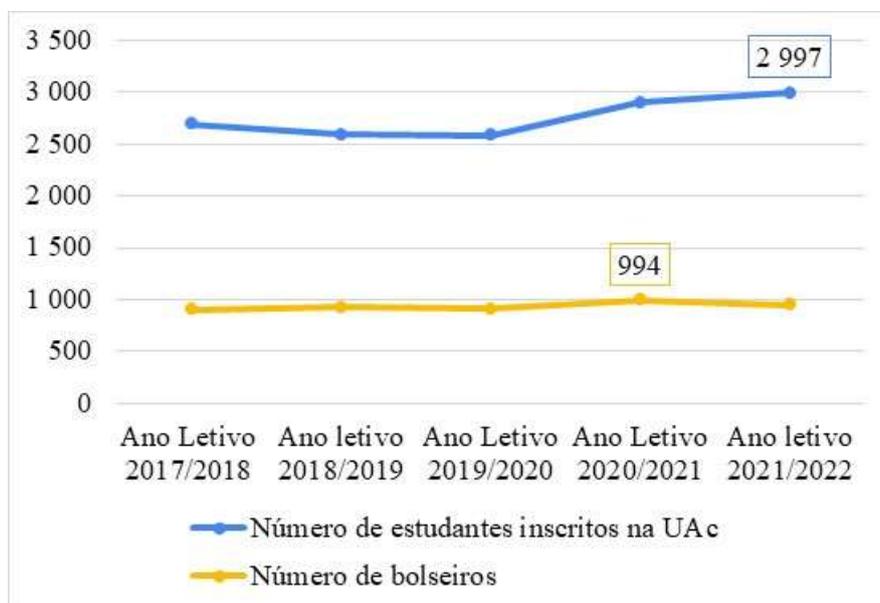
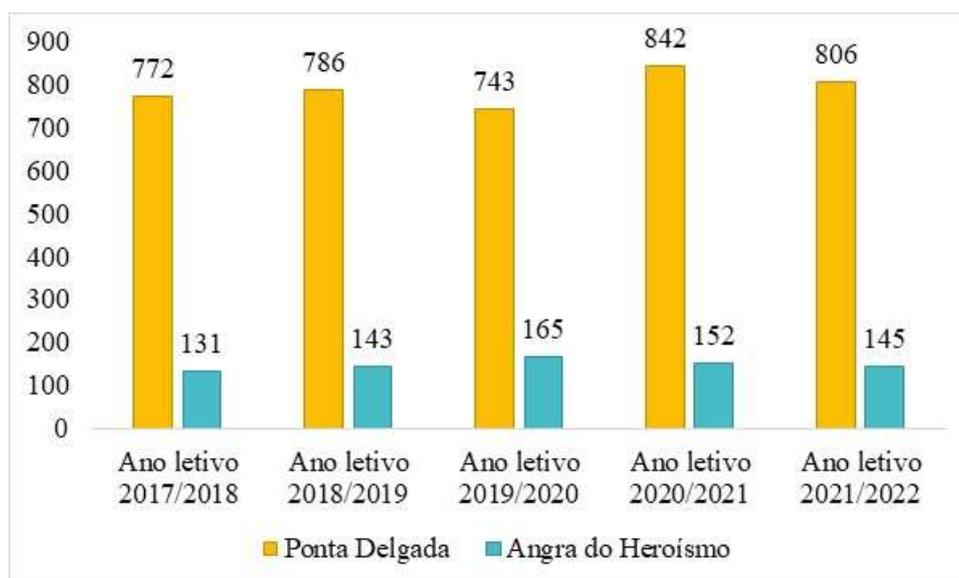


Tabela 4 - Evolução da população académica e do n.º de candidaturas de bolsas de estudo deferidas

	Número de Estudantes inscritos na UAc	Nº de Candidaturas a Bolsa de Estudo submetidas - DGES	Número de Bolsas Deferidas - DGES	% de Bolsiros DGES sobre o n.º de estudantes
Ano Letivo 2017/2018	2 696	1 085	903	33,49%
Ano letivo 2018/2019	2 594	1 130	929	35,81%
Ano letivo 2019/2020	2 582	1 106	908	35,17%
Ano letivo 2020/2021	2 900	1 176	994	34,28%
Ano letivo 2021/2022	2 997	1 179	951	31,73%

Na Figura 15 e na Tabela 5, conclui-se que do total de estudantes bolsiros que frequentam a Universidade dos Açores, 84,8% frequentam cursos no *campus* de Ponta Delgada, o que corresponde a 806 estudantes e 15,2% no *campus* de Angra do Heroísmo, isto é, 145 estudantes.

Figura 15 - Evolução do n.º de estudantes bolseiros da DGES por *campus*Tabela 5 - Evolução do n.º de estudantes inscritos na UAc e do n.º de bolseiros da DGES por *campus*

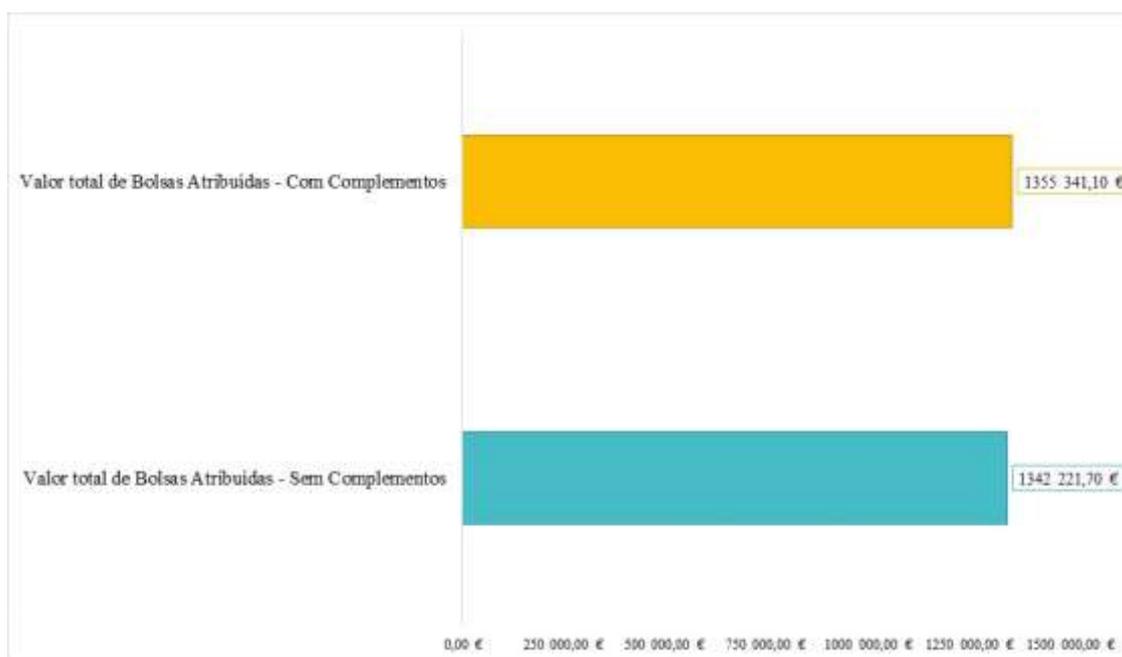
	N.º estudantes inscritos na UAc	N.º estudantes bolseiros DGES	N.º bolseiros - <i>campus</i> de PDL	% bolseiros - <i>campus</i> de PDL	N.º bolseiros - <i>campus</i> de AH	% bolseiros - <i>campus</i> de AH
Ano letivo 2017/2018	2 696	903	772	85,5%	131	14,5%
Ano letivo 2018/2019	2 594	929	786	84,6%	143	15,4%
Ano letivo 2019/2020	2 582	908	743	81,8%	165	18,2%
Ano letivo 2020/2021	2 900	994	842	84,7%	152	15,3%
Ano letivo 2021/2022	2 997	951	806	84,8%	145	15,2%

No que concerne ao montante total das bolsas de estudo atribuídas no ano letivo 2021/2022, este divide-se em bolsas de estudo pagas com complementos e bolsas de estudo pagas sem complementos, conforme consta na Tabela 6, que representa a evolução do valor das bolsas e complementos desde o ano letivo 2017/2018. Assim sendo, no ano letivo 2021/2022, o valor total de bolsas de estudo com complementos foi de 1.355.341,10 euros e sem complementos de 1.342.221,70 euros (Figura 16). Por estudante, o valor da bolsa média anual sem complementos foi de 1.393,79 euros e com complementos de 1.489,45 euros.

Tabela 6 - Evolução do montante de bolsas de estudo atribuídas

	Valor total de Bolsas Deferidas - Sem Complementos	Valor total de Bolsas Deferidas - Com Complementos	Total de Estudantes Boleiros	Bolsa Média Sem Complementos	Bolsa Média Com Complementos
Ano letivo 2017/2018	1 651 527,24 €	1 695 885,58 €	903	1 855,64 €	1 931,85 €
Ano letivo 2018/2019	1 621 899,66 €	1 685 401,01 €	929	1 788,23 €	1 901,11 €
Ano letivo 2019/2020	1 398 852,00 €	1 465 537,02 €	908	1 557,74 €	1 648,70 €
Ano letivo 2020/2021	1 426 185,00 €	1 506 899,63 €	994	1 214,36 €	1 305,42 €
Ano letivo 2021/2022	1 342 221,70 €	1 355 341,10 €	969	1 393,79 €	1 489,45 €

Figura 16 - Benefícios concedidos no ano letivo 2021/2022



Considerando que o valor das propinas diminuiu nos últimos anos, verifica-se que o montante despendido em bolsas de estudo não acompanha o número de estudantes com direito a bolsa.

Durante o processo de análise de candidaturas à bolsa de estudo, constatou-se que em algumas candidaturas os rendimentos reais do agregado familiar já não correspondiam aos declarados em IRS. Assim sendo, nestas situações, aplica-se o artigo 2.º do RABEEES que prevê que o estudante pode pedir a análise ou reanálise da sua candidatura à bolsa de estudo, considerando a alteração significativa de rendimentos ou da composição do agregado familiar nos casos em que essa alteração se tenha verificado.

Para além da bolsa de estudos atribuída pela DGES, os estudantes da Universidade dos Açores que não sejam elegíveis para beneficiar desta bolsa, poderão candidatar-se e beneficiar de outras bolsas decorrentes de protocolos assinados entre a UAc e outras

entidades (Tabela 7). Em relação a anos anteriores, registou-se em 2021/2022 a atribuição de mais duas bolsas de estudo patrocinadas por particulares anónimos.

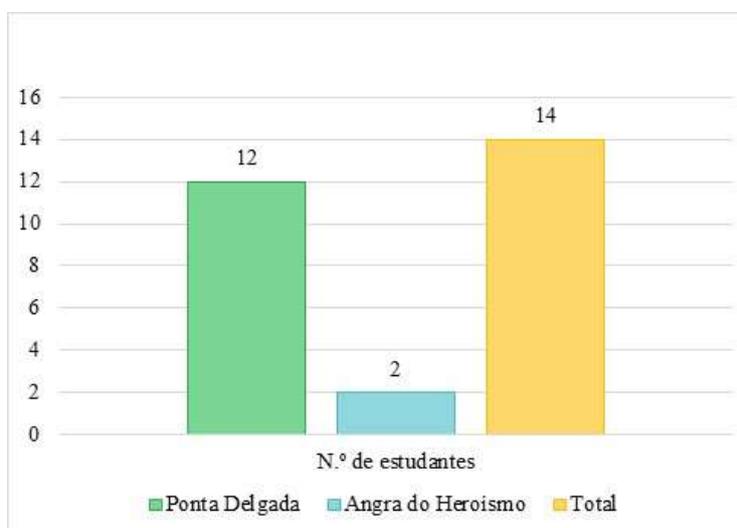
Os estudantes da Universidade dos Açores que se tenham candidatado à bolsa da DGES e tenham ficado com a candidatura rejeitada pelo facto de o rendimento *per capita* ser superior a 19 * IAS são elegíveis para receberem uma dessas outras bolsas e a seleção é feita pelos SASE, não implicando a submissão de uma candidatura adicional por parte do estudante, exceto no caso da bolsa Santander Futuro.

Tabela 7 - Outras bolsas de estudo atribuídas desde o ano letivo 2017/2018

	BANIF/Santander	Academia do Bacalhau	Fundação Pauleta	Instituto Margarida de Chaves	Anónimos	Dr. Ferreira Deusdado	Alcides
Ano letivo 2017/2018	0	0	0	1			
Ano letivo 2018/2019	5	1	1	1			
Ano letivo 2019/2020	5	1	1	1			
Ano letivo 2020/2021	20	1	1	1			
Ano letivo 2021/2022	0	0	0	0	2	1	1

É ainda de salientar que os Serviços de Ação Social Escolar da Universidades dos Açores podem proporcionar a estudantes de cursos da UAc e alojados nas residências formas de colaboração que se revelem possíveis e vantajosas para as partes. Como tal, disponibilizam apoio institucional que se traduz em horas de trabalho prestado na lavandaria ou portaria da Residência Universitária ou apoio na cantina e bar da UAc. Em 2021/2022, prestaram colaboração institucional na Residência Universitária das Laranjeiras um total de 12 estudantes e 2 estudantes na Residência Universitária do Morrão (Figura 17).

Figura 17 - Colaboração institucional realizadas nas residências universitárias de PDL e AH



2.2. Alojamento

Os Serviços de Ação Social Escolar dispõem de um Regulamento Interno das Residências Universitárias que define as condições de ingresso dos estudantes, as regras de utilização dos espaços e dos equipamentos, as obrigações e direitos dos estudantes residentes, as suas formas de participação na gestão e os termos em que se a conservação e limpeza das instalações.

Neste contexto, importa salientar que os estudantes bolseiros do ensino superior público deslocados têm prioridade na concessão de alojamento nas Residências Universitárias, por pela distância ou dificuldade de transporte não poderem residir com o agregado familiar durante o ano letivo.

Os SASE dispõem de três residências universitárias distribuídas pelos três polos: Residência Universitária das Laranjeiras (São Miguel), Residência Universitária do Morrão (Angra do Heroísmo) e Casas da Horta (Faial).

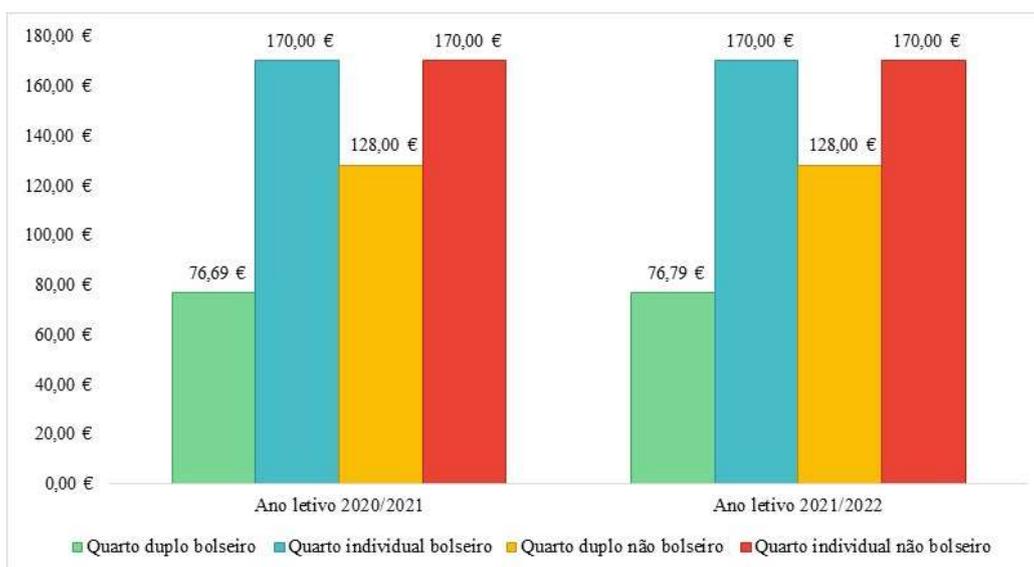
Estas residências possuem uma capacidade de cerca de 360 camas, distribuídas pelas três residências, que obedecem a normas e princípios que garantem o respeito pelos direitos e liberdades fundamentais de um indivíduo, tal como sustentam um ambiente agradável e de saudável convivência, tolerância e respeito mútuo que contribuem para uma fácil integração dos estudantes e para o seu sucesso académico.

Para se candidatarem ao alojamento, os estudantes devem preencher um formulário disponível no Portal do Estudante da Universidade dos Açores, que é analisado pela técnica afeta ao setor de alojamento.

No ano letivo 2021/2022, a mensalidade de alojamento em quarto duplo para estudantes bolseiros da DGES correspondia a um valor de 76,79 euros, valor correspondente a 17,50% do IAS (Indexante de Apoios Sociais) em vigor, conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 19.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo.

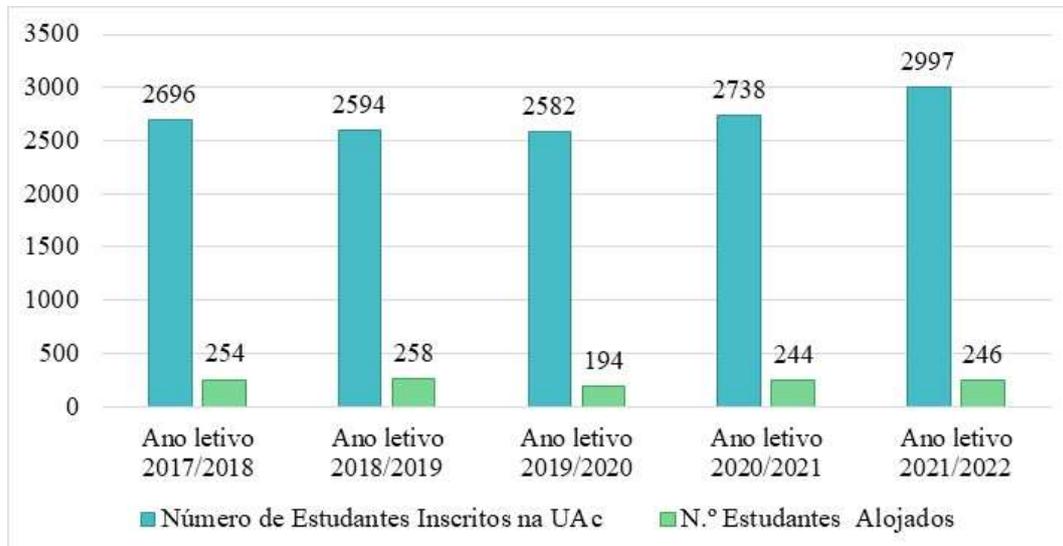
A mensalidade em quarto duplo para um estudante não bolseiro da UAc era de 128,00 euros e de 170,00 euros em quarto individual, respetivamente para estudantes bolseiros, não bolseiros. Para situações de alojamento eventual, isto é, estadias de estudantes em período não letivo, estudantes do ensino superior de outras instituições e docentes, não docentes e investigadores, a mensalidade era de 210,00 euros em quarto duplo e 260,00 euros em quarto individual. A Figura 18 mostra que, no geral, os valores dos quartos se mantiveram no ano letivo 2021/2022.

Figura 18 - Comparação do preço do quarto por tipologia de quarto e por tipologia de estudante para os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022



Nas Residências Universitárias dos SASE, encontravam-se alojados no ano letivo 2021/2022, 296 estudantes da Universidade dos Açores, isto é, 8,2% (Figura 19).

Figura 19 - N.º de estudantes inscritos na UAc e n.º de estudantes alojados nas residências universitárias



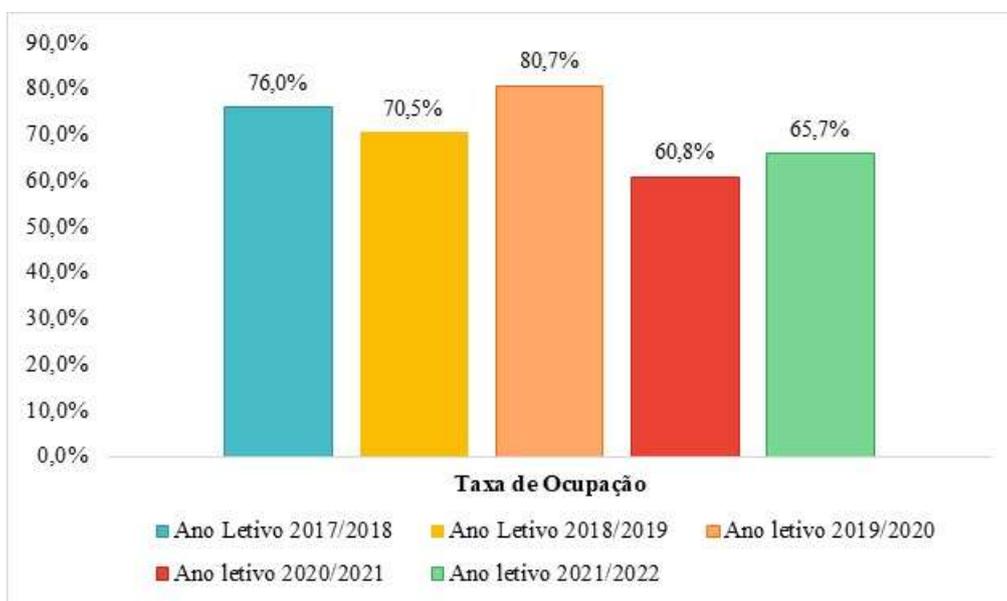
A Residência Universitária das Laranjeiras é constituída por 144 quartos duplos com casa de banho privativa, distribuídos por 4 blocos, um quarto adaptado a estudantes com necessidades educativas especiais e dois quartos de casal. Para além disso, é composta por um Pavilhão Multiusos e por uma lavandaria com acesso a máquinas de lavar e secar e a serviço de engomadoria. Em cada bloco residencial encontram-se salas de estudo e

salas de convívio, copas equipadas com televisões, fogões, frigoríficos, arcas congeladoras e micro-ondas.

Como serviços complementares, esta residência dispõe de acesso a rede *wireless*, segurança 24 horas por dia, limpeza diária dos espaços comuns, estacionamento para bicicletas e *shuttle* universitário.

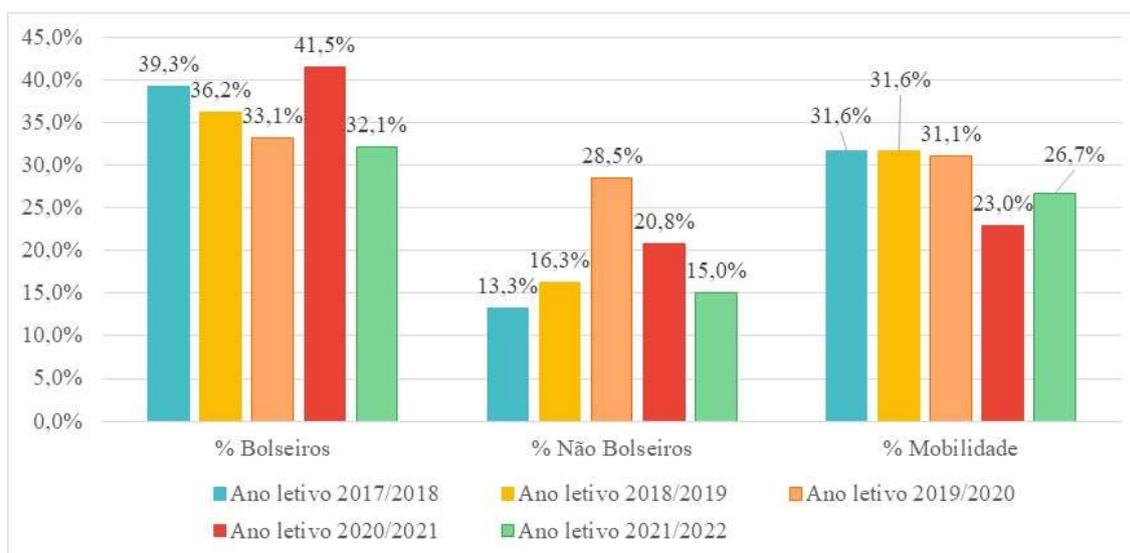
A taxa média de ocupação na Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada, durante o ano letivo 2021/2022 aumentou de 60,8% para 65,7%, comparativamente com o ano letivo anterior, embora se tenha mantido, tal como em 2020/2021, uma ocupação de 50% (Figura 20).

Figura 20 - Evolução da taxa de ocupação na Residência Universitária das Laranjeiras



Do total de estudantes alojados, 32,1% eram bolseiros da DGES, 15,0% estudantes não bolseiros da UAc e 26,7% estudantes em mobilidade que, de acordo com a Figura 21, representa o total de 163 estudantes não bolseiros alojados na RUL.

Figura 21 - Evolução do n.º de estudantes bolseiros e não bolseiros alojados na Residência Universitária das Laranjeiras



A Residência Universitária do Morrão, situada em Angra do Heroísmo, possui 46 quartos com casa de banho privativa, salas de estudo e de convívio com televisões, copas equipadas com fogões, frigoríficos, arcas congeladoras, micro-ondas e televisões e também uma lavandaria equipada com máquinas de lavar e secar.

Nesta residência a taxa média de ocupação no ano letivo 2021/2022 correspondeu a 55,1% comparativamente com 60,0% do ano anterior, o que significa que houve uma ligeira diminuição (Figura 22). Do total de estudantes alojados, 46,4% eram bolseiros da DGES, 32,1% estudantes não bolseiros da UAc e 19,6% estudantes em mobilidade (Figura 23).

Figura 22 - Evolução da taxa de ocupação na Residência Universitária do Morrão

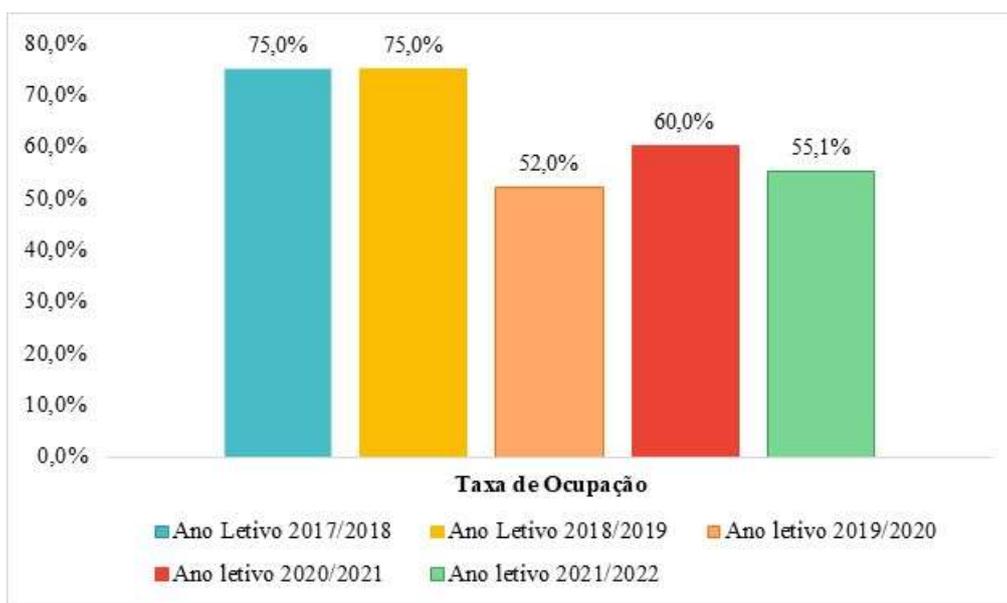
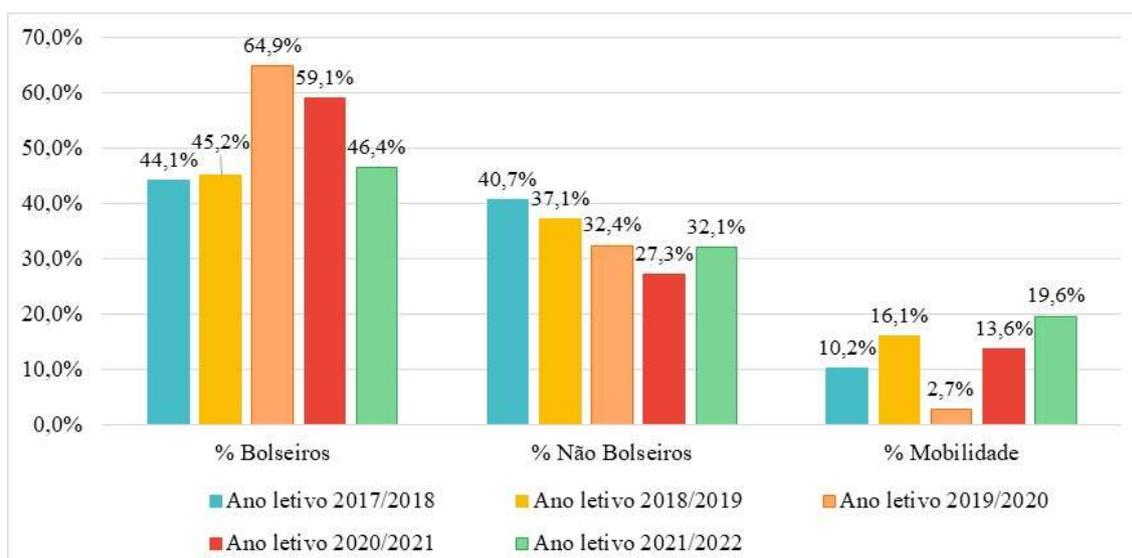


Figura 23 - Evolução do n.º de estudantes bolseiros e não bolseiros alojados na Residência Universitária do Morrão



No Faial existem 5 casas para alojamento estudantil, localizadas na cidade da Horta. Em cada casa existem três quartos e duas casas banho, uma sala de convívio com televisão, uma cozinha equipada com fogão, frigorífico combinado, micro-ondas, esquentador e máquina de lavar roupa, bem como acesso a internet.

No ano letivo 2021/2022, a taxa de ocupação nestas casas foi de 22,0% comparativamente com 49,9% do ano anterior, conforme consta na Figura 24. Contudo, é de salientar que em 2021/2022 a casa 4 teve ocupação, ao contrário do ano anterior. A

nível de estudantes bolsheiros estiveram alojados, em média, 7 estudantes bolsheiros (27,7%), 12 não bolsheiros (50,1%) e 4 em mobilidade (17,3%) (Figura 25).

Figura 24 - Evolução da taxa de ocupação na Residência Universitária da Horta

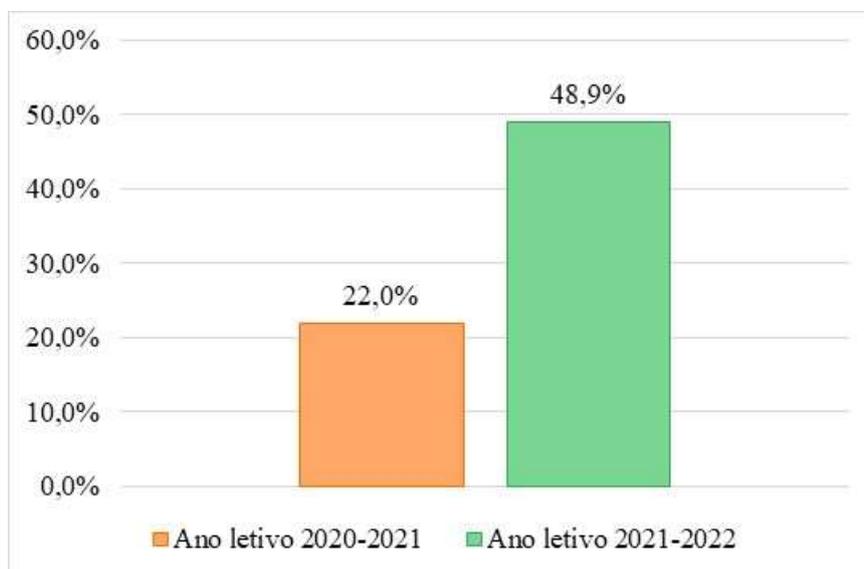
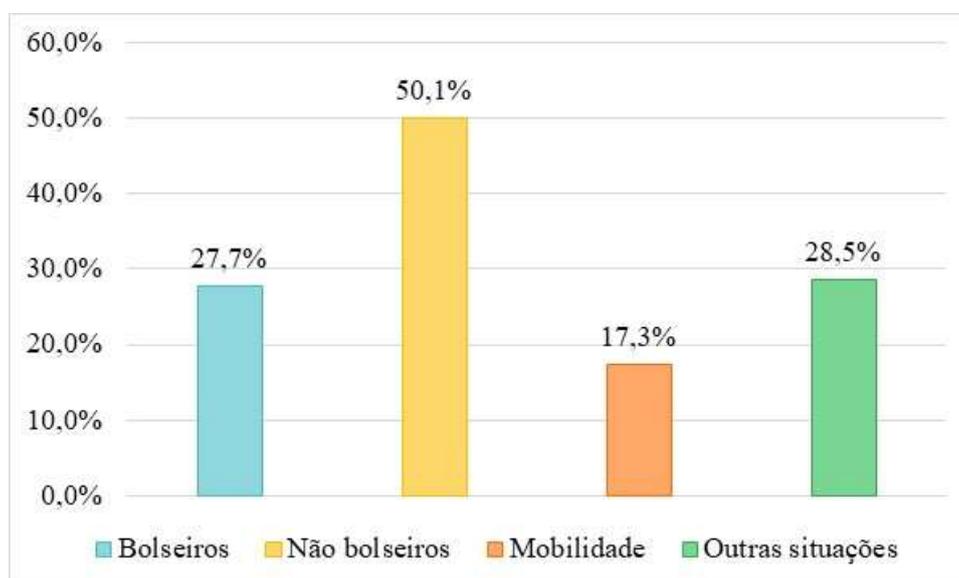


Figura 25 - Distribuição do n.º de estudantes bolsheiros e não bolsheiros alojados na Residência Universitária da Horta



No que se refere às receitas de alojamento, verifica-se através da Figura 26 que o valor mais elevado dessas receitas corresponde ao mês de novembro, representando assim 33.092,42 euros, sendo o mesmo justificado pelo maior número de estudantes alojados nas residências. Já o valor mais baixo é de 6.534,38 euros e verificou-se no mês de agosto, devido aos poucos residentes que se encontravam alojados.

Figura 26 - Evolução mensal das receitas de alojamento do ano 2022



É ainda de salientar que, no total de 2022, o alojamento arrecadou 321.664,31 euros de receitas, comparativamente com o montante de 233.037,03 euros de 2021, conforme consta na Tabela 8.

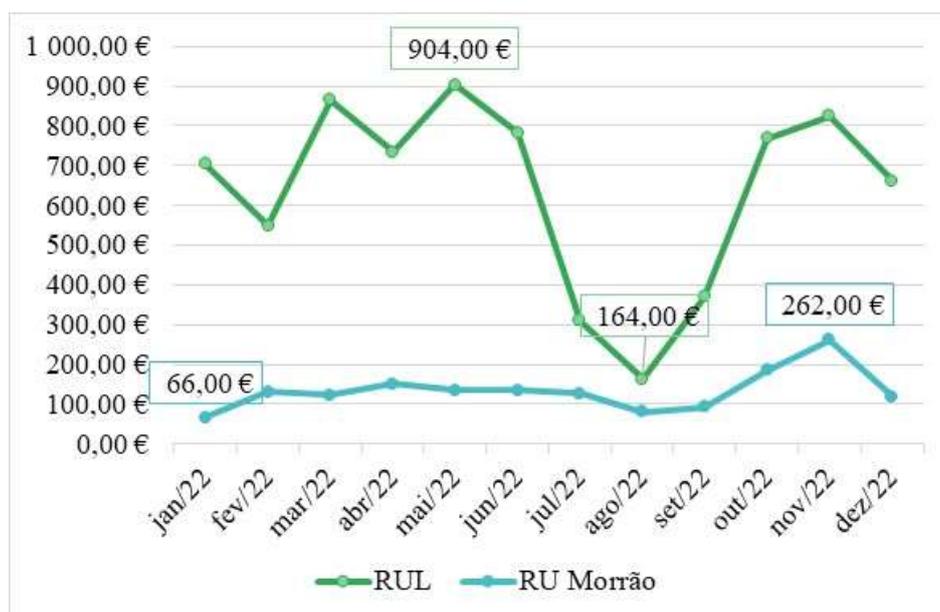
Tabela 8 - Receitas de alojamento mensais e anuais referentes ao ano 2022

Receitas de alojamento													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
TOTAL 2022	30 325,71 €	27 885,75 €	29 549,66 €	27 240,19 €	30 625,88 €	26 524,83 €	27 274,46 €	6 534,38 €	20 985,92 €	32 610,75 €	33 092,42 €	29 014,36 €	321 664,31 €
TOTAL 2021	24 173,53 €	19 041,54 €	20 197,90 €	16 027,18 €	15 178,66 €	13 203,01 €	5 337,63 €	6 619,84 €	16 004,67 €	33 498,59 €	34 818,37 €	28 936,11 €	233 037,03 €

Conforme mencionado anteriormente, as residências universitárias de PDL e AH possuem uma lavandaria constituída por máquinas de lavar e de secar roupa. Deste modo, verificou-se através da Figura 27, que registou receitas de lavandaria superiores no mês de maio na Residência Universitária das Laranjeiras, atingindo um valor de 904,00 euros, e inferiores no mês de agosto, sendo estas no valor de 164,00 euros, tendo em conta que é o mês com menor número de residentes.

Em relação à Residência do Morrão, as receitas de lavandaria foram superiores no mês de novembro, com um valor de 262,00 euros e inferiores no mês de janeiro, sendo estas de 66,00 euros.

Figura 27 - Evolução das receitas mensais de lavandaria nas residências universitárias dos SASE



Através da Tabela 9, constata-se que o valor anual das receitas de lavandaria foi de 9.239,50 euros, valor que engloba as lavandarias das residências universitárias de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo. Para além disso, nota-se que em 2022 o valor de receita das lavandarias foi superior ao de 2021 em 2.845,50 euros.

Tabela 9 - Receitas mensais e anuais de lavandaria referentes a 2022

Receitas da Lavandaria													
Residência/Mês	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total por residência
RUL	704,00 €	549,00 €	865,00 €	734,00 €	904,00 €	783,00 €	309,00 €	164,00 €	369,50 €	768,50 €	823,70 €	660,80 €	7 634,50 €
RU Morrão	66,00 €	130,00 €	122,00 €	151,00 €	135,00 €	135,00 €	127,00 €	81,00 €	93,00 €	185,00 €	262,00 €	118,00 €	1 605,00 €
TOTAL 2022	770,00 €	679,00 €	987,00 €	885,00 €	1 039,00 €	918,00 €	436,00 €	245,00 €	462,50 €	953,50 €	1 085,70 €	778,80 €	9 239,50 €
TOTAL 2021	459,00 €	403,00 €	710,00 €	505,00 €	620,00 €	722,00 €	186,00 €	7,00 €	236,00 €	949,00 €	822,00 €	775,00 €	6 394,00 €

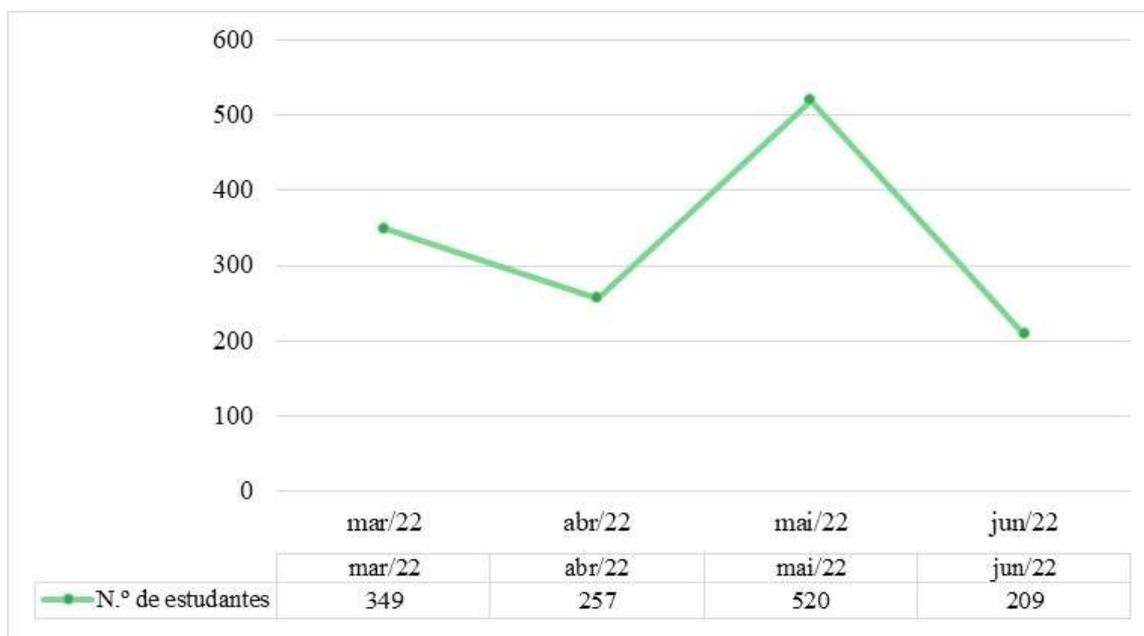
Em 2022, a Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPDL) estabeleceu uma parceria com os SASE no âmbito da disponibilização do serviço “*Shuttle* Universitário” que ligou a Residência Universitária das Laranjeiras, cita na Rua José Maria Caetano de Matos, à Universidade dos Açores, na Rua de São Gonçalo, tendo como objetivo facilitar a deslocação dos estudantes residentes.

Este serviço funcionou nos dias úteis das 08h00 às 10h00 e das 18h00 às 20h00, iniciando-se a 14 de março de 2022 e terminando a 17 de junho de 2022.

No final desta operação, a CMPDL disponibilizou-nos os dados referentes ao *shuttle*, por forma a verificar se valia ou não a pena continuar com o serviço no ano letivo 2022/2023. Como tal, através da Figura 28, verifica-se que o mês com maior afluência

foi o de maio, registando um total de 520 estudantes. Os meses de abril e junho tiveram um menor fluxo, dada a interrupção letiva da Páscoa e o facto de as aulas terem terminado a 17 de junho de 2022.

Figura 28 - N.º de estudantes que usufruíram do *Shuttle* Universitário em 2022



O *shuttle* universitário operou 14 dias nos meses de março e abril, 21 no mês de maio e 10 no mês de junho, o que correspondeu a 59 dias de operação deste serviço disponibilizado aos estudantes da RUL (Tabela 10).

Tabela 10 - Dias de operação e carreiras diárias do *Shuttle* Universitário de março a junho de 2022

	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	Total
Dias de operação	14	14	21	10	59
Média diária de pessoas	24,9	18,4	248	20,9	22,6
Carreiras diárias	8	8	8	8	8
Pessoas por carreira	3,1	2,3	31,0	2,6	2,8

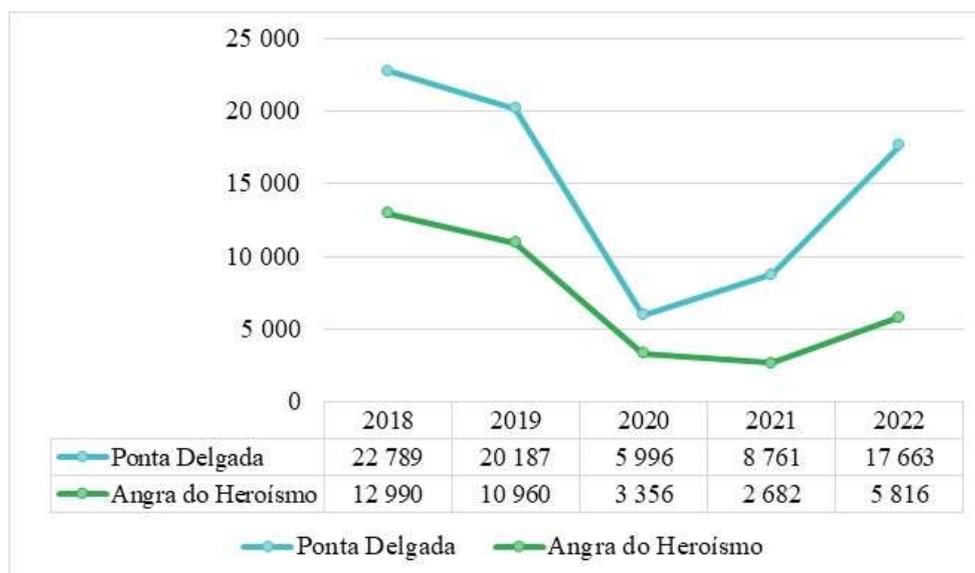
2.3. Alimentação

Durante o ano de 2022, encontrava-se a funcionar um refeitório e um bar no *campus* universitário de Ponta Delgada e um refeitório e um bar no *campus* de Angra do Heroísmo.

Os preços praticados nas refeições sociais são anualmente fixados por portaria do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Para o ano letivo 2021/2022, o preço de cada senha de refeição com apoio social foi fixado em 2,76 euros, preço mínimo da refeição subsidiada no âmbito do sistema de ação social escolar do ensino superior, equivalente a 0,63% do valor da retribuição mínima mensal garantida em vigor no início de cada ano letivo, atualizado no dia 1 de outubro de cada ano civil. Os estudantes inscritos em cursos de 1.º e 2.º ciclos e em cursos técnicos superiores profissionais são beneficiários deste montante de senha de refeição com apoio social. Contudo, o preço para estudantes sem apoio social e estudantes de 3.º ciclo é diferente, correspondendo este último a 3,65 euros. Relativamente a docentes, não docentes e investigadores da UAc, o preço por refeição era de 4,30 euros e para visitantes estava fixado em 5,20 euros.

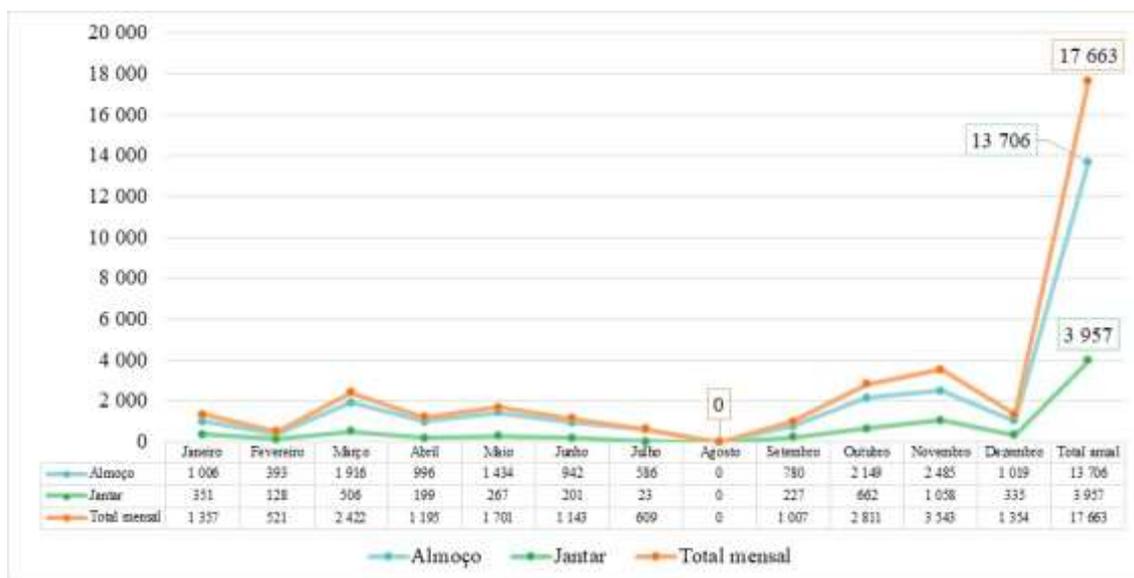
Durante o ano de 2022, o número de refeições servidas aumentou 101,6% face a 2021. Em Ponta Delgada, foram servidas 17.663 refeições comparativamente com 8.761 servidas em 2021, e em Angra do Heroísmo, foram servidas 5.816 refeições comparativamente às 2.682 servidas em 2021 (Figura 29).

Figura 29 - Evolução do número de refeições servidas nos refeitórios dos *campi* de PDL e AH



Em Ponta Delgada, verificou-se que o número de refeições servidas foi maior no mês de novembro e menor no mês de agosto, uma vez que o refeitório se encontrava encerrado, de acordo com a Figura 30.

Figura 30 - Evolução das refeições servidas na cantina de Ponta Delgada em 2022



Pelo contrário, em Angra do Heroísmo, verificou-se que o número de refeições servidas foi maior no mês de outubro, mas foi igualmente menor no mês de agosto, uma vez que o refeitório também se encontrava encerrado, conforme é possível observar na Figura 31.

Figura 31 - Evolução das refeições servidas na cantina de Angra do Heroísmo em 2022



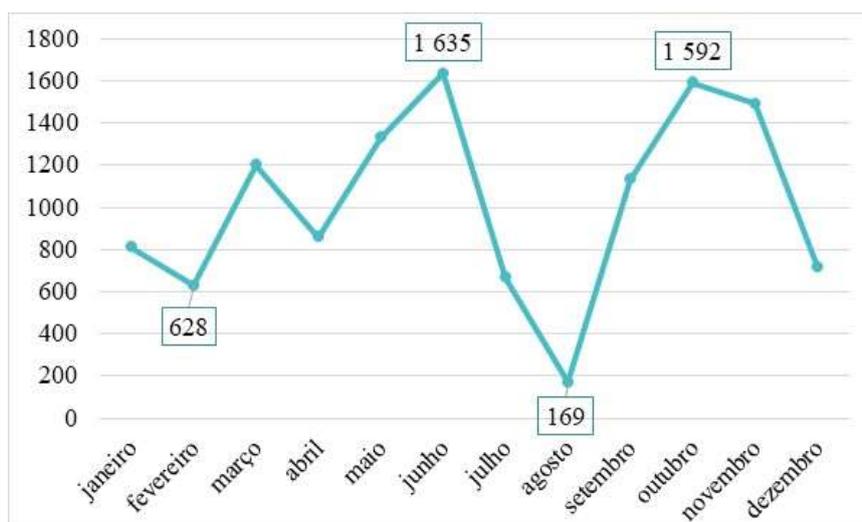
No bar da Universidade dos Açores em Ponta Delgada, serviu-se em 2022 um total de 14.259 refeições (Tabela 11), sendo este o número mais elevado após a pandemia de COVID-19 que se fez sentir em 2020 e 2021.

Tabela 11- Comparação do n.º de refeições servidas no snack-bar e bar da Universidade dos Açores em Ponta Delgada

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total ano
2018	1 199	918	1 251	1 332	1 379	1 185	1 027	0	1 121	1 705	1 857	1 075	16 067
2019	1 238	1 471	1 535	1 270	1 750	1 395	1 244	0	649	1 265	1 027	630	15 493
2020	865	599	401	0	0	0	0	0	96	228	98	115	4 422
2021	125	218	186	315	439	509	579	77	494	872	1 152	675	7 662
2022	810	628	1 202	860	1 333	1 635	666	169	1 132	1 592	1 492	718	14 259

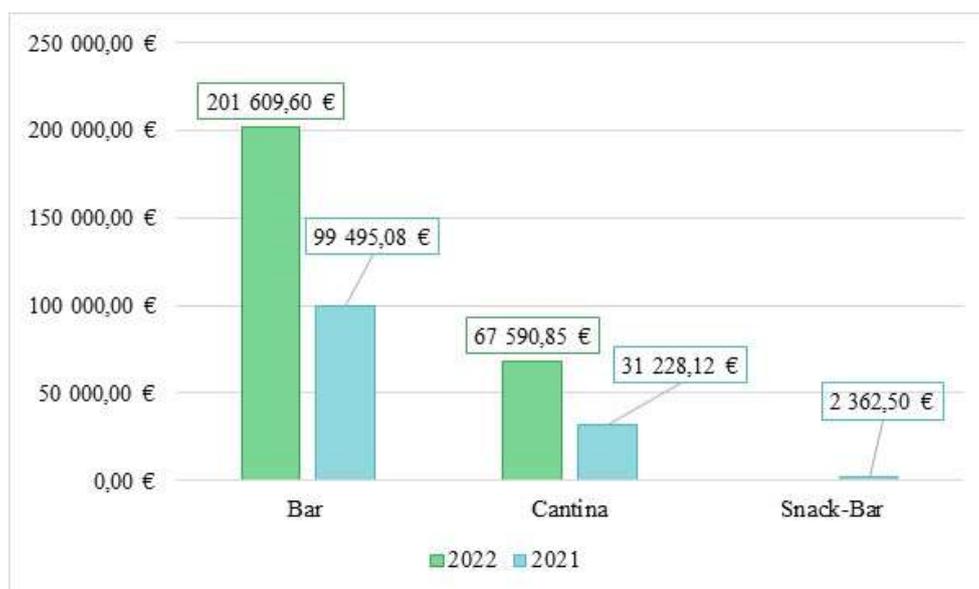
Verificou-se ainda que em junho foi servido o maior número de refeições e em agosto houve uma descida acentuada, uma vez que a Universidade esteve encerrada durante duas semanas (Figura 32).

Figura 32 - N.º de refeições servidas no bar de Ponta Delgada



O valor de receitas provenientes do setor da alimentação, em 2022, totalizou o montante de 269.200,45 euros (133.085,70 euros, em 2021). Além disso, constata-se que a maior receita advém dos bares em ambos os *campi* (Figura 33).

Figura 33 - Comparação das receitas do setor de alimentação nos bares, cantinas e snack-bar em 2022 e 2021



2.4. Apoio Clínico

O Gabinete de Apoio ao Aluno também intervém no setor de saúde, competindo-lhe proporcionar o acesso dos estudantes a serviços de apoio médico e de atendimento psicológico nos domínios da orientação vocacional escolar e apoio psicopedagógico.

O apoio psicológico aos estudantes em 2022 decorreu nos *campi* universitários de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada e tem sido garantido por duas psicólogas contratadas para o efeito em regime de avença.

Para que o estudante tenha acesso à consulta, deverá preencher um formulário disponível no Portal do Estudante da Universidade dos Açores, acedendo à secção dos serviços de ação social, sendo o pedido remetido posteriormente para os profissionais de saúde dos SASE para se iniciar o processo terapêutico.

Esta valência teve como finalidade auxiliar os estudantes que a procuraram, a munir-se de estratégias adaptativas conducentes à resolução eficaz das suas dificuldades pessoais e emocionais, contribuindo para a promoção do seu bem-estar pessoal, social e académico.

A crescente procura deste serviço por parte dos estudantes relaciona-se com as dificuldades no plano relacional/afetivo, perturbações de ansiedade, perturbações de humor, perturbações de sono, dificuldade de adaptação à vida académica e perturbações relacionadas com fatores de *stress* e trauma.

No *campus* de Ponta Delgada, o serviço de apoio psicológico é prestado semanalmente, num total de dez horas mensais. Neste caso, a abordagem utilizada é a cognitivo-comportamental e os domínios de intervenção foram: consulta psicológica individual, intervenção psicológica em situações de crise, apoio a dificuldades associadas aos contextos de transição académica, psicoeducação nas esferas da COVID-19 e da saúde psicológica (Figura 34).

Figura 34 - Domínios de intervenção das consultas de apoio psicológico



Durante o ano de 2022, foram realizados 70 pedidos de consulta psicológica e foram atendidos 28 estudantes, sendo o tempo médio de resposta ao pedido de primeiro atendimento de cerca de cinco meses. No período compreendido entre janeiro e dezembro de 2022, foram realizadas 105 consultas de psicologia clínica (Figura 35).

Relativamente ao tempo médio de seguimento terapêutico, verificou-se que este foi de 10 sessões. Porém, este tempo poder-se-á estender até 25 sessões, tendo em conta a natureza problemática dos casos mais complexos.

Até ao final do ano de 2022, existiam 28 estudantes em lista de espera. Como tal, para diminuir o número de estudantes nesta lista, os SASE criaram uma parceria com o Centro de Desenvolvimento Infante-Juvenil (CDIJA), no âmbito do Decreto Regulamentar n.º 3/2016, de 23 de agosto, do Instituto de Segurança Social.

Com este protocolo de colaboração, todos os estudantes que se encontram em lista de espera para o serviço de apoio psicológico dos SASE, e que sejam abrangidos pelos

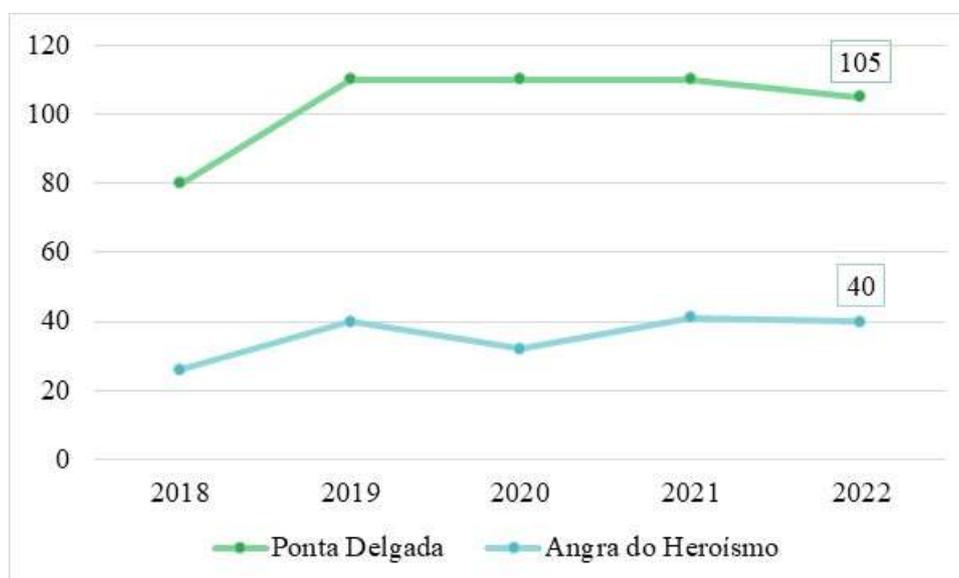
critérios de Subsídio de Educação Especial, são encaminhados para o CDIJA para beneficiarem de acompanhamento psicológico individual.

É ainda de salientar que, para além do encaminhamento terapêutico, foram desenvolvidas atividades psicopedagógicas e de sensibilização na Residência Universitária das Laranjeiras pelos profissionais do CDIJA.

No *campus* de Angra do Heroísmo, o serviço de apoio psicológico é prestado quinzenalmente, por um período de duas horas em cada tarde. No decorrer de 2022, o tempo médio de espera foi de cerca de 15 dias após a submissão do pedido.

Neste *campus*, no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2022, foram realizadas 40 consultas de psicologia clínica de um total de 42 agendadas (Figura 35).

Figura 35 - N.º de consultas de apoio psicológico realizadas entre 2018 e 2022 em PDL e AH



Em relação ao serviço de apoio médico geral, este é assegurado também por dois médicos de medicina geral, um em Ponta Delgada e um em Angra do Heroísmo, igualmente contratados em regime de avença, sendo este serviço prestado quinzenalmente por um período de duas horas por tarde.

No *campus* de Ponta Delgada, foram recebidos 21 formulários e todos foram acompanhados neste sentido. Já em Angra do Heroísmo receberam-se 17 formulários e um destes foi arquivado, por falta de comparência do requerente (Figura 36).

No total, realizaram-se 82 consultas em Ponta Delgada (Figura 36), tendo-se verificado, de acordo com a Figura 37, que o maior pico de consultas realizadas ocorreu

em junho. Refira-se que os estudantes neste período, que antecede os exames, manifestam um nível de ansiedade superior, procurando com maior afluência estes serviços.

Figura 36 - N.º de consultas de apoio médico realizadas entre 2018 e 2022 em PDL e AH

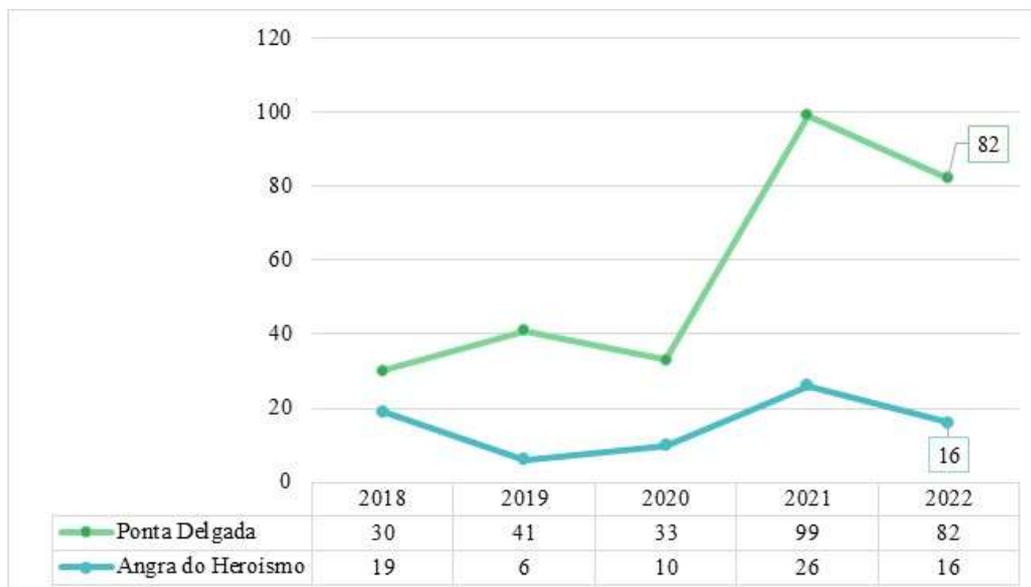
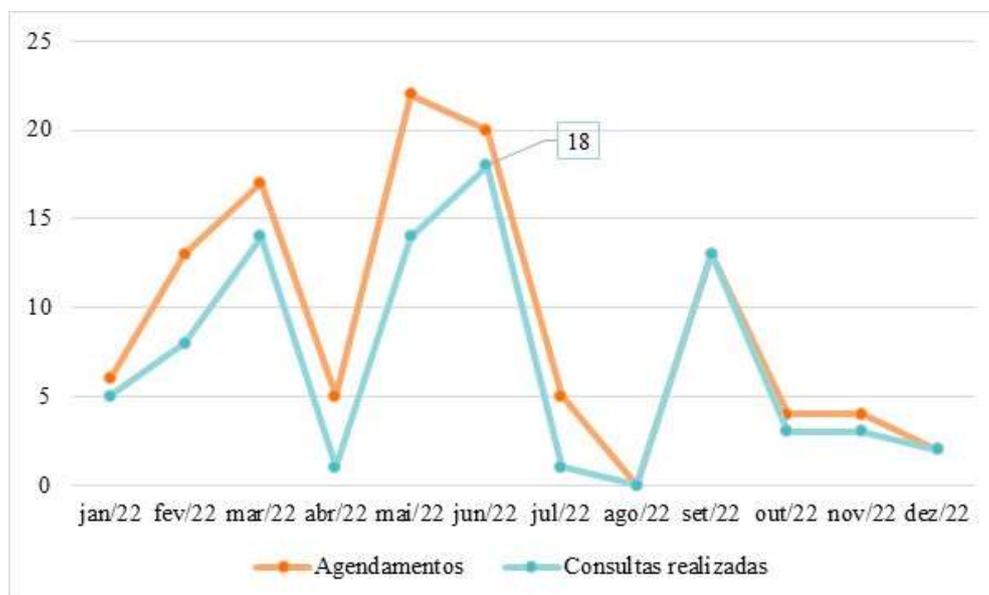


Figura 37 - Consultas de apoio médico em Ponta Delgada durante o ano 2022



III. ANÁLISE CRÍTICA

Para uma análise interna e externa dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores, procedemos a uma análise SWOT.

A Figura 38 apresenta os pontos fortes e fracos, que permitem uma avaliação interna e servem para adotar medidas estratégicas, maximizando os pontos fortes e minorando os pontos fracos; de igual modo, identifica as oportunidades e ameaças que permitem a realização de uma análise externa, reforçando a atenção a fatores externos não controlados pelos SASE.

Segundo esta análise, como pontos fortes dos SASE salienta-se o reforço de profissionais qualificados e com competências abrangentes ao nível dos serviços prestados, uma vez que possuem colaboradores com licenciatura e mestrado. É ainda de destacar o facto de esta ser a única entidade de alojamento para estudantes na Região Autónoma dos Açores (RAA), disponibilizando vários apoios sociais para estudantes portugueses com situação económica desfavorecida, mediante a atribuição de bolsas de estudo que ajudam em despesas relacionadas com a educação (propinas, alojamento, alimentação e transporte). Dentro destes apoios, importa ainda referir como ponto forte o acompanhamento especializado a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) por parte destes serviços no que toca a diversos direitos que estes estudantes possuem e apoios financeiros.

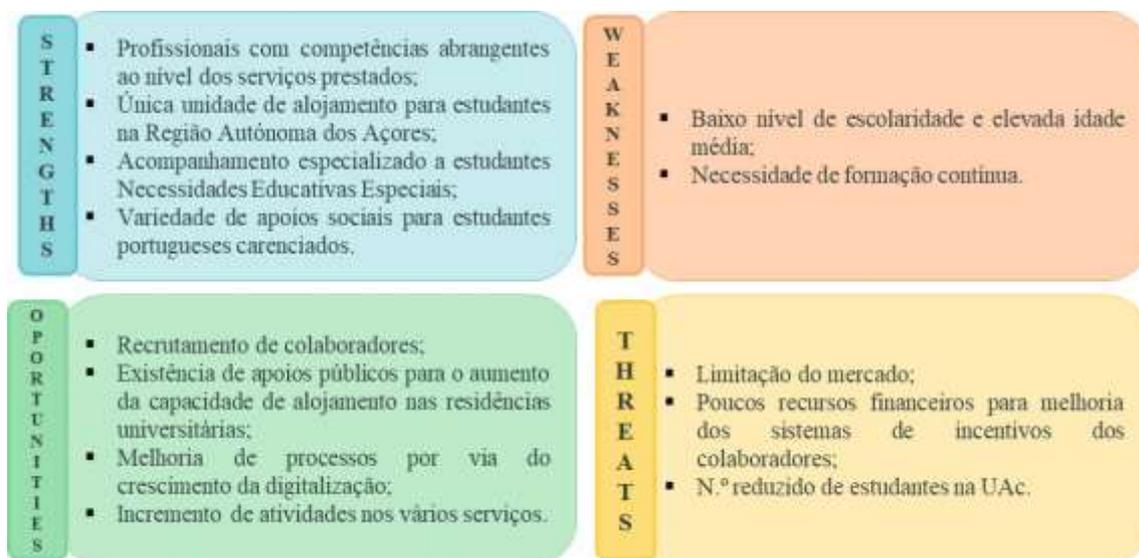
Relativamente aos pontos fracos, identifica-se o baixo nível de escolaridade e a elevada idade média dos colaboradores. Para além disso, constata-se a necessidade de uma aposta na formação profissional contínua, uma vez que permite assegurar a atualização permanente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades profissionais dos colaboradores. Estes programas de formação originam comportamentos e atitudes mais eficientes e eficazes, bem como uma maior satisfação profissional no exercício das funções, garantindo, assim, o sucesso da instituição e dos seus colaboradores.

Do lado das oportunidades, os SASE têm a possibilidade de recrutar novos colaboradores e de aumentar a sua capacidade de oferta de alojamento, uma vez que recentemente surgiram apoios públicos para a criação de novas Residências Universitárias na RAA que poderão melhorar a resposta às necessidades dos estudantes que procuram alojamento acessível. É ainda de salientar que a evolução da tecnologia

poderá melhorar os processos destes serviços e, eventualmente, levar ao incremento de atividades nos vários serviços.

Como ameaças, os SASE têm-se deparado com diversas limitações de mercado, no que respeita à dificuldade em obter material e ter disponíveis recursos e mão-de-obra imediatos para a manutenção das residências universitárias. Verifica-se também a falta de recursos que melhorem os sistemas de incentivos dos colaboradores, já que estes são uma ferramenta importante na gestão organizacional, como forma de motivar os colaboradores, aumentando a sua eficiência e esforço. Além disso, o número reduzido de estudantes que frequentam a Universidade dos Açores tem sido uma ameaça constante para os SASE.

Figura 38 - Análise SWOT aos SASE



IV. ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

A análise da execução orçamental e das demonstrações financeiras foi preparada com base no Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), que se encontra aplicado nos SASE desde 1 de janeiro de 2018.

Esta análise tem como objetivo apresentar a informação orçamental e financeira contida nos mapas de prestação de contas e complementar a informação que consta das Demonstrações Orçamentais, de forma comparativa e analítica. Importa realçar que aquando da interpretação do relatório e dos indicadores económicos e financeiros é necessário ter em conta que os SASE estão subordinados aos princípios e regras orçamentais aplicáveis ao setor das administrações públicas, conforme Norma de Contabilidade Pública (NCP), sem prejuízo do regime de autonomia administrativa e financeira das instituições de ensino superior públicas.

Nos próximos capítulos é apresentada a situação financeira dos SASE, numa ótica orçamental e financeira, onde se procura responder constantemente às necessidades de informação de todos os *stakeholders*, contribuir para a tomada de decisões, para uma maior transparência das contas públicas e da aplicação dos recursos públicos.

A análise do presente relatório reporta ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, sendo todas as quantias monetárias expressas em euros, exceto informação contrária.

4.1. Análise Financeira

4.1.1. Balanço

Em termos da estrutura do balanço dos SASE, à data de 31 de dezembro de 2022, destaca-se um ligeiro decréscimo de 0,3% face ao ano de 2021, tal como se verifica na Tabela 12.

Tabela 12 - Balanço

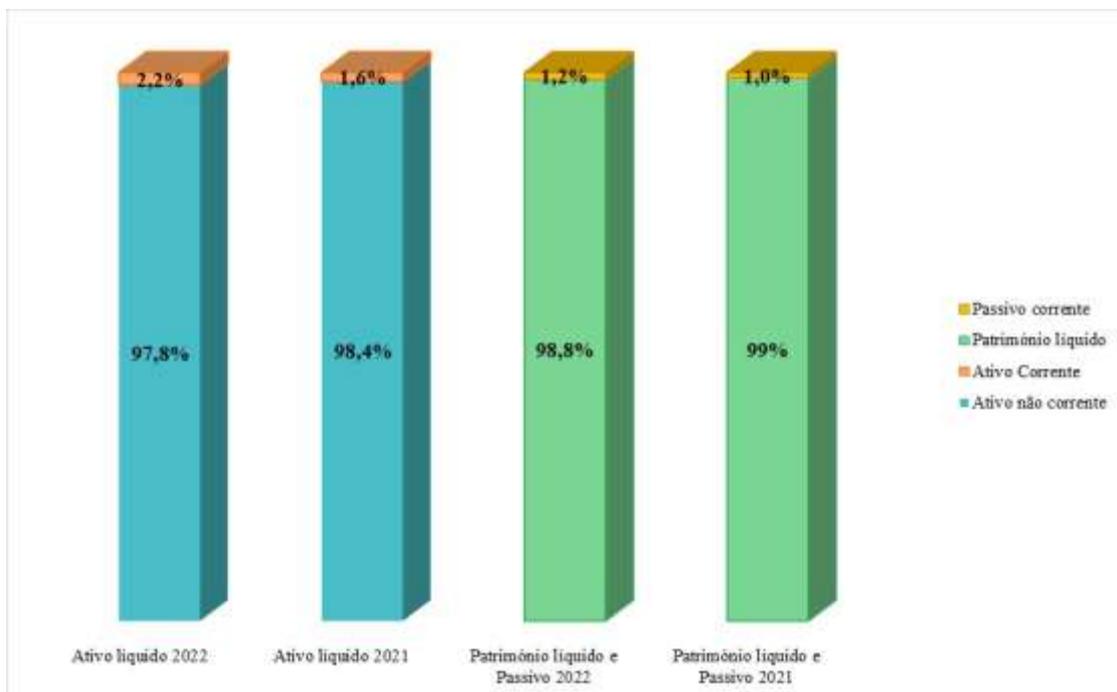
(montante em euros)	2022		2021		Δ 2022/2021
	Quantia líquida	Peso %	Quantia líquida	Peso %	
Ativo					
Ativo não corrente	12 694 444,78 €	97,8%	12 815 823,78 €	98,4%	-0,9%
Ativos fixos tangíveis	12 690 804,90 €	97,8%	12 809 467,13 €	98,3%	-0,9%
Ativos intangíveis	3 639,88 €	0,0%	6 356,65 €	0,0%	-42,7%
Ativo corrente	287 123,43 €	2,2%	210 909,19 €	1,6%	36,1%
Inventários	7 905,21 €	0,1%	7 040,14 €	0,1%	12,3%
Clientes, contribuintes e utentes	2 374,37 €	0,0%	11 306,34 €	0,1%	-79,0%
Outras contas a receber	3 996,61 €	0,0%	37,84 €	0,0%	10461,9%
Diferimentos	7 194,87 €	0,1%	9 452,76 €	0,1%	-23,9%
Caixa e depósitos	265 652,37 €	2,0%	183 072,11 €	1,4%	45,1%
Total do Ativo	12 981 568,21 €		13 026 732,97 €		-0,3%
Património Líquido	12 822 445,86 €	98,8%	12 898 123,24 €	99,0%	-0,6%
Património / Capital	248 324,81 €	1,9%	248 324,81 €	1,9%	0,0%
Resultados transitados	-81 214,17 €	-0,6%	-102 344,40 €	-0,8%	-20,6%
Outras variações no património líquido	12 594 669,44 €	97,0%	12 731 012,60 €	97,7%	-1,1%
Resultado líquido do período	60 665,78 €	0,5%	21 130,23 €	0,2%	187,1%
Passivo					
Passivo não corrente	-	-	-	-	-
Passivo corrente	159 122,35 €	1,2%	128 609,73 €	1,0%	23,7%
Fornecedores	7 891,16 €	0,1%	2 724,20 €	0,0%	189,7%
Estado e outros entes públicos	5 478,89 €	0,0%	58,49 €	0,0%	9267,2%
Outras contas a pagar	143 055,59 €	1,1%	123 515,62 €	0,9%	15,8%
Diferimentos	2 696,71 €	0,0%	2 311,42 €	0,0%	16,7%
Total do Património Líquido e Passivo	12 981 568,21 €		13 026 732,97 €		-0,3%

Na Figura 39 é apresentado o resumo da estrutura do balanço, tendo em conta as suas principais rubricas, mais precisamente o ativo, o património líquido e o passivo.

Denota-se que o ativo líquido é composto essencialmente pelo ativo não corrente, que por sua vez é influenciado pela rubrica de “Ativos fixos tangíveis”. Além disso, verifica-

se que os capitais permanentes, isto é, a soma do capital próprio com o capital alheio estável, são suficientes para financiar o ativo não corrente.

Figura 39 - Estrutura de capitais e de financiamento de 2022 e 2021



- **Ativo**

O ativo líquido registou um decréscimo de 45.164,76 euros, no final de 2022, verificando-se uma diminuição de 0,3%, face ao ano anterior. A principal rubrica do ativo líquido é composta pelos “Ativos fixos tangíveis”, que representa 97,8% do ativo líquido, seguida dos saldos de “Caixa e depósitos”, que representam 2,0% do ativo líquido (Tabela 13).

Em 2022 registou-se uma ligeira diminuição face a 2021 na rubrica de “Ativos fixos tangíveis”, uma vez que o aumento verificado nas depreciações deste ativo foi superior ao total de aquisições em 2022. Estas últimas respeitam, essencialmente, à aquisição de equipamento de hotelaria, equipamento administrativo e equipamento hospitalar, tal como se constata nas Figuras 40 e 41. É ainda de salientar que, a componente de mobiliário e equipamento de hotelaria é a que tem o maior peso no total do ativo não corrente, uma vez que este tipo de bens se destina essencialmente às residências universitárias.

Ainda na estrutura do ativo apurou-se uma variação positiva de 45,1% na componente “Caixa e depósitos” em relação a 2021, o que em termos absolutos significa um acréscimo de 82.580,26 euros (Tabela 13).

Tabela 13 - Ativo não corrente

(montante em euros)	2022		2021		Δ 2022/2021
	Quantia líquida	Peso %	Quantia líquida	Peso %	
Ativo					
Ativo não corrente	12 694 444,78 €	97,8%	12 815 823,78 €	98,4%	-0,9%
Ativos fixos tangíveis	12 690 804,90 €	97,8%	12 809 467,13 €	98,3%	-0,9%
Ativos intangíveis	3 639,88 €	0,0%	6 356,65 €	0,0%	-42,7%
Ativo corrente	287 123,43 €	2,2%	210 909,19 €	1,6%	36,1%
Inventários	7 905,21 €	0,1%	7 040,14 €	0,1%	12,3%
Clientes, contribuintes e utentes	2 374,37 €	0,0%	11 306,34 €	0,1%	-79,0%
Outras contas a receber	3 996,61 €	0,0%	37,84 €	0,0%	10461,9%
Diferimentos	7 194,87 €	0,1%	9 452,76 €	0,1%	-23,9%
Caixa e depósitos	265 652,37 €	2,0%	183 072,11 €	1,4%	45,1%
Total do Ativo	12 981 568,21 €		13 026 732,97 €		-0,3%

Figura 40 - Evolução mensal das rubricas do ativo não corrente adquiridas em 2022

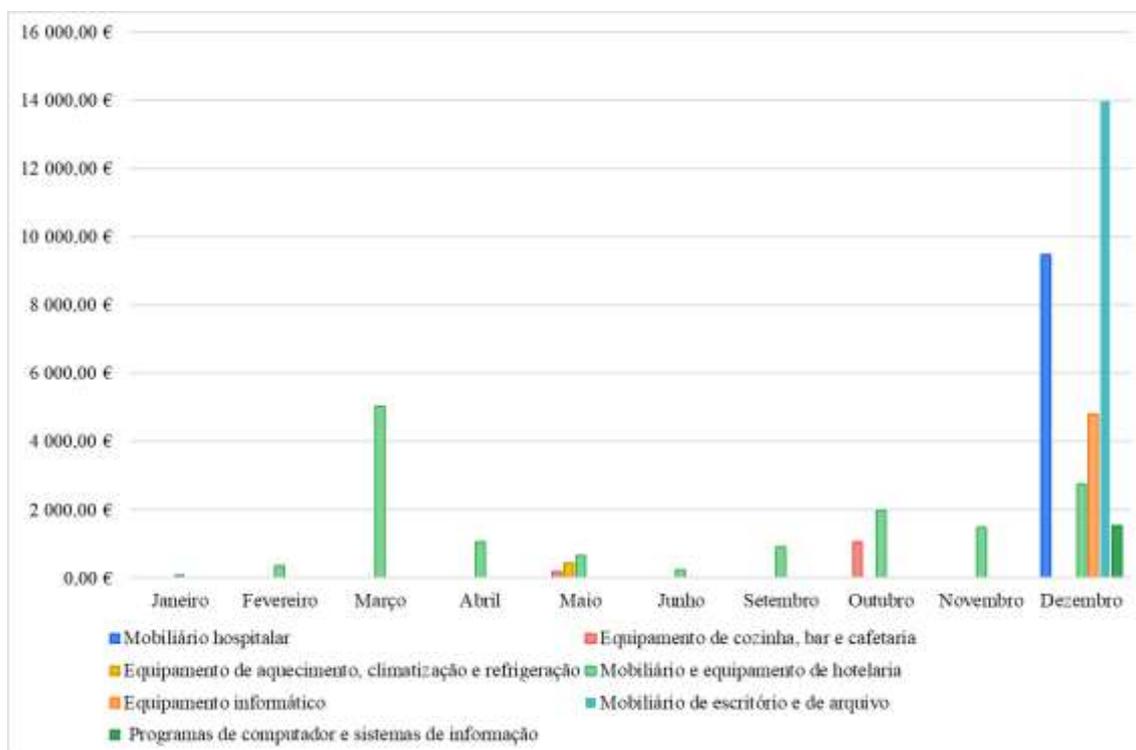
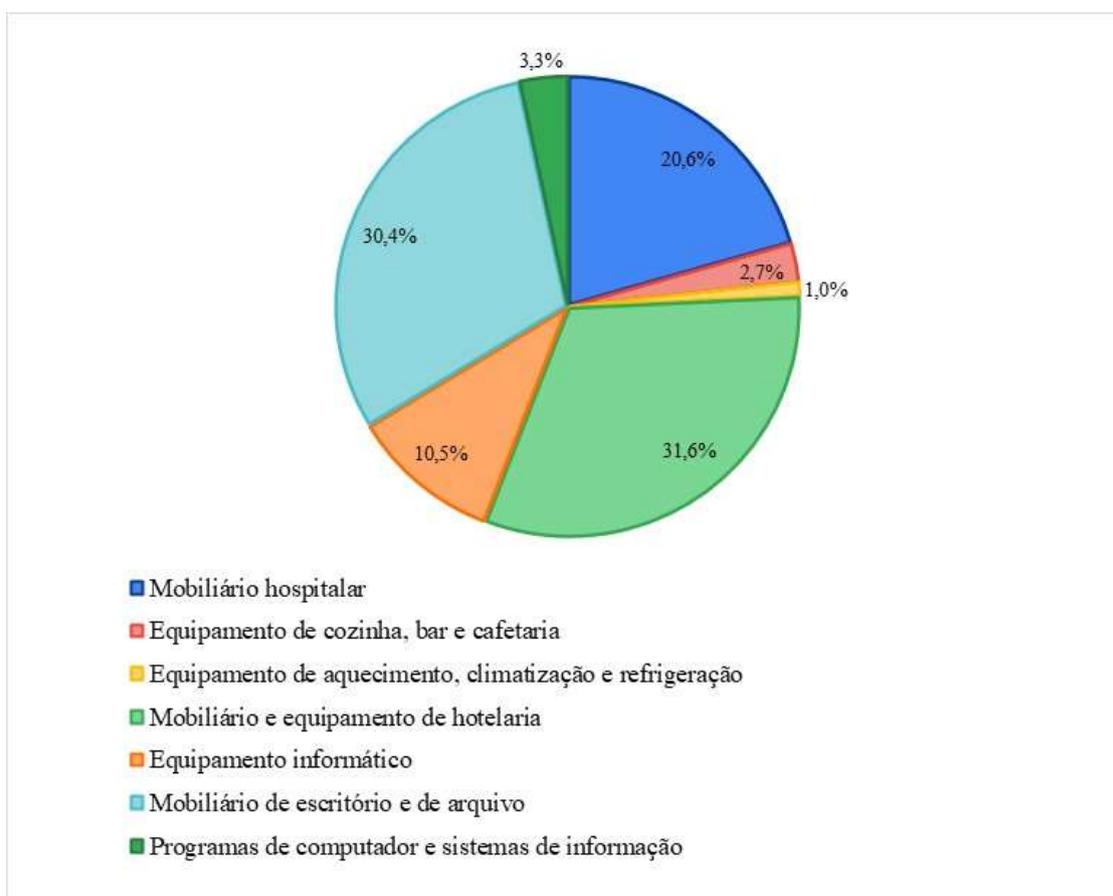


Figura 41 - Composição do ativo não corrente em 2022



• Património líquido e passivo

O património líquido, que representa 98,8% do balanço, registou uma diminuição de 0,6% relativamente ao ano económico anterior, conforme é visível na Tabela 14. Este ligeiro decréscimo deveu-se à diminuição de “Outras variações no património líquido” que, em termos absolutos, corresponde a 136.343,16 euros, ou seja, 1,1%, sendo esta componente a que tem um peso de 97,0% no total do património líquido. Apesar do resultado líquido do período ter aumentado consideravelmente, este acréscimo não compensou a diminuição dessa mesma rubrica.

No que respeita ao passivo, constata-se que não é uma componente relevante no total do balanço, uma vez que representa 1,2% no total do mesmo.

Tabela 14 - Património líquido e passivo

(montante em euros)	2022		2021		Δ 2022/2021
	Quantia líquida	Peso %	Quantia líquida	Peso %	
Património Líquido	12 822 445,86 €	98,8%	12 898 123,24 €	99,0%	-0,6%
Património / Capital	248 324,81 €	1,9%	248 324,81 €	1,9%	0,0%
Resultados transitados	-81 214,17 €	-0,6%	-102 344,40 €	-0,8%	-20,6%
Outras variações no património líquido	12 594 669,44 €	97,0%	12 731 012,60 €	97,7%	-1,1%
Resultado líquido do período	60 665,78 €	0,5%	21 130,23 €	0,2%	187,1%
Passivo					
Passivo não corrente	-	-	-	-	-
Passivo corrente	159 122,35 €	1,2%	128 609,73 €	1,0%	23,7%
Fornecedores	7 891,16 €	0,1%	2 724,20 €	0,0%	189,7%
Estado e outros entes públicos	5 478,89 €	0,0%	58,49 €	0,0%	9267,2%
Outras contas a pagar	143 055,59 €	1,1%	123 515,62 €	0,9%	15,8%
Diferimentos	2 696,71 €	0,0%	2 311,42 €	0,0%	16,7%
Total do Património Líquido e Passivo	12 981 568,21 €		13 026 732,97 €		-0,3%

4.1.2. Demonstração de Resultados

A partir da demonstração de resultados dos SASE é possível constatar uma variação do resultado líquido do período de 187,1%, face ao ano de 2021 (Tabela 15).

Este acréscimo deveu-se em grande parte ao aumento considerável das “Vendas” e “Prestações de Serviços”, rubricas estas que estão diretamente relacionadas com o impacto do COVID-19 no ano de 2021.

Tabela 15 - Demonstração de resultados

(montante em euros)	2022	2021	Δ 2022/2021
Vendas	271 469,07 €	133 397,83 €	103,5%
Prestações de serviços	339 970,86 €	222 390,07 €	52,9%
Transferências e subsídios à exploração obtidos	961 090,00 €	944 262,01 €	1,8%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-159 363,67 €	-76 731,44 €	107,7%
Fornecimentos e serviços externos	-543 070,95 €	-381 303,48 €	42,4%
Gastos com pessoal	-776 312,93 €	-765 079,01 €	1,5%
Transferências e subsídios concedidos	-1 697,00 €	-1 000,00 €	69,7%
Outros rendimentos e ganhos	141 017,22 €	137 245,71 €	2,7%
Outros gastos e perdas	-5 102,28 €	-23 595,47 €	-78,4%
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	228 000,32 €	189 586,22 €	20,3%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-167 334,54 €	-168 455,99 €	-0,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	60 665,78 €	21 130,23 €	187,1%
Resultado antes de impostos	60 665,78 €	21 130,23 €	187,1%
Imposto sobre o rendimento	-	-	-
Resultado líquido do período	60 665,78 €	21 130,23 €	187,1%

- **Rendimentos e ganhos**

Os rendimentos dos SASE, por ordem de valor, dividem-se em “Transferências e subsídios correntes obtidos”, “Prestações de serviços”, “Vendas” e “Outros rendimentos”.

Em 2022, as rubricas que representam 91,8% (1.572.529,93 euros) do total de rendimentos e ganhos obtidos foram:

1. Transferências e subsídios correntes obtidos, no valor 961.090 euros, que se referem na sua maioria às transferências do Orçamento do Estado (Figura 42);
2. Prestação de serviços, no montante de 339.970,86 euros, compostas pelas receitas do alojamento e da lavandaria (Figura 43);
3. Vendas, no montante de 271.469,07 euros, relativas às receitas provenientes da venda de mercadorias e produtos acabados, os quais incluem as senhas de refeição das cantinas de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo (Figura 44).

Figura 42 - Composição da rubrica “Rendimentos e ganhos” em 2022

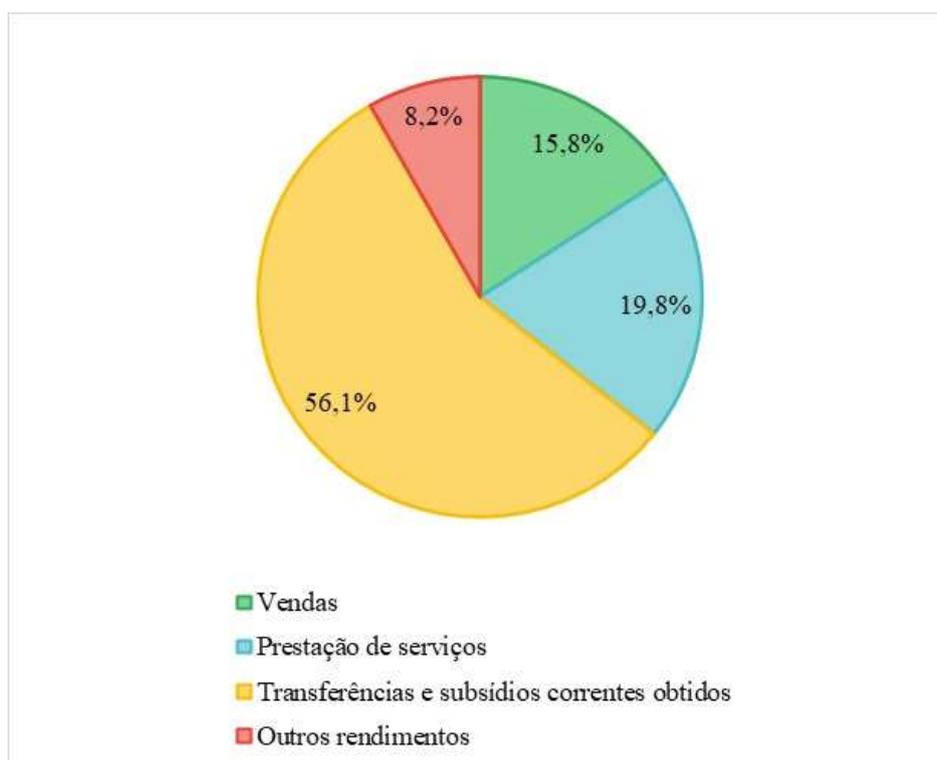


Figura 43 - Composição da rubrica “Prestação de serviços” em 2022

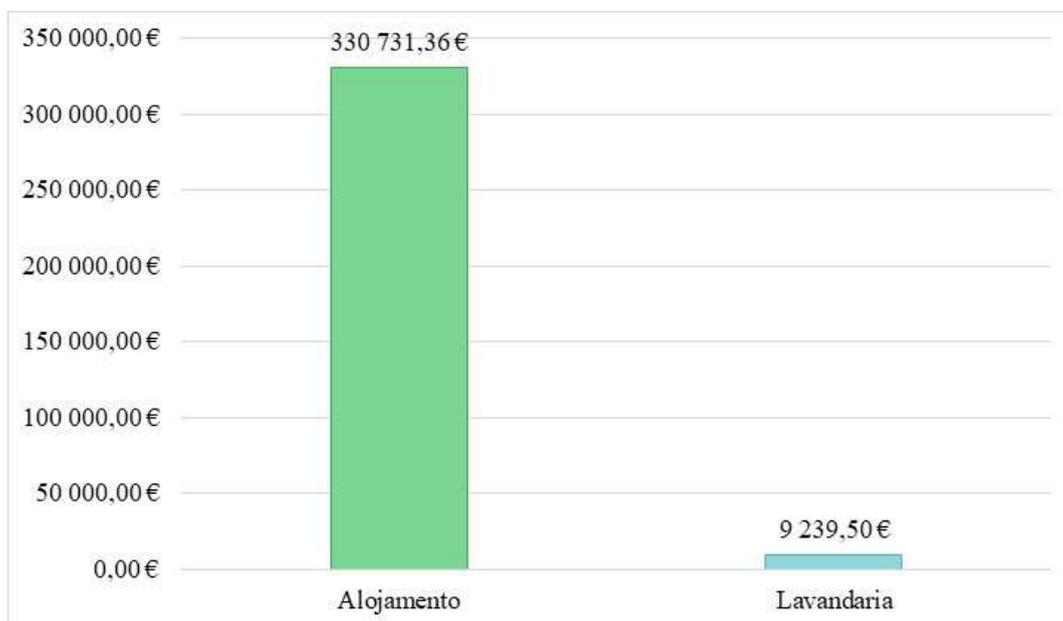
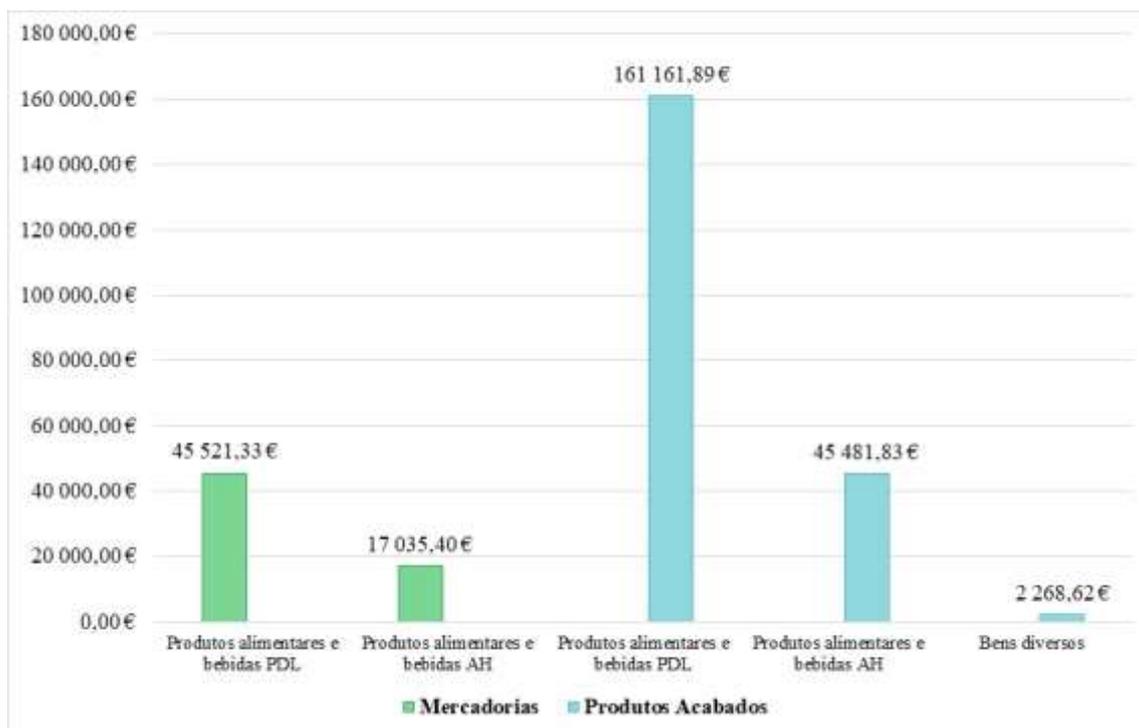


Figura 44 - Composição da rubrica “Vendas” em 2022



- **Gastos e perdas**

Os gastos e perdas dos SASE, por ordem de valor, dividem-se em “Gastos com pessoal”, “Fornecimentos e serviços externos”, “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”, “Outros gastos” e “Transferências e subsídios concedidos”.

Em 2022, as rubricas que representaram 88,8% (1.319.383,88 euros) do total dos gastos e perdas suportados foram os gastos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos, conforme consta na Figura 45.

Quanto aos gastos com o pessoal, no valor de 776.312,93 euros, detalham-se de acordo com a Tabela 16.

Os gastos com o pessoal registaram um aumento de 1,5%, de 2021 para 2022, representando um acréscimo nos custos de 11.233,92 euros. As remunerações com pessoal representam grande parte desta variação positiva.

Figura 45 - Composição da rubrica “Gastos e perdas” em 2022

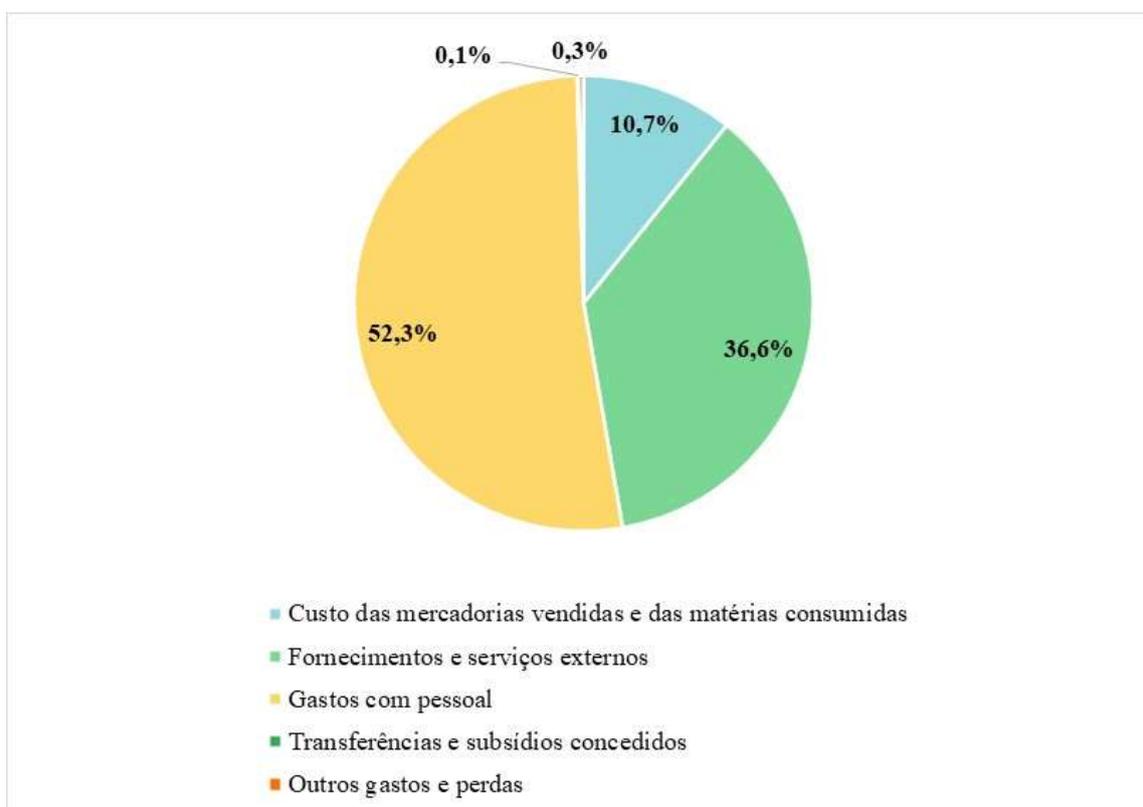


Tabela 16 - Gastos com o pessoal em 2022

(montante em euros)	2022	2021	Δ 2022/2021	
			Absoluta	%
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	51 061,75 €	46 301,24 €	4 760,51 €	10,3%
Remunerações certas e permanentes	50 773,10 €	46 301,24 €	4 471,86 €	9,7%
Abonos variáveis ou eventuais	288,65 €	-		
Remunerações do pessoal	516 592,33 €	460 133,27 €	56 459,06 €	12,3%
Remunerações certas e permanentes	485 745,20 €	433 386,33 €	52 358,87 €	12,1%
Abonos variáveis ou eventuais	30 847,13 €	26 746,94 €	4 100,19 €	15,3%
Encargos sobre remunerações	143 672,75 €	143 327,38 €	345,37 €	0,2%
Caixa Geral de Aposentações	101 272,20 €	111 567,95 €	-10 295,75 €	-9,2%
Segurança Social	42 400,55 €	31 759,43 €	10 641,12 €	33,5%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 166,90 €	2 908,35 €	258,55 €	8,9%
Outros gastos com o pessoal	94,50 €	-		
Outros encargos sociais	61 724,70 €	112 408,77 €	-50 684,07 €	-45,1%
Gastos com pessoal	776 312,93 €	765 079,01 €	11 233,92 €	1,5%

O peso dos gastos com o pessoal no ano de 2022 representou 49,3% das receitas dos SASE, sendo menor do que em 2021 devido ao aumento da receita. O gasto médio por colaborador aumentou 1,5%, face ao ano anterior (Tabela 17).

Em 31 de dezembro de 2022, existiam 31 colaboradores nos SASE, tal como o verificado em 2021. Durante o ano de 2022 registaram-se três saídas de assistentes operacionais, duas por aposentação e uma por mobilidade, o regresso ao ativo de um colaborador que se encontrava de baixa médica e duas admissões com carácter permanente, dos quais duas técnicas superiores.

Tabela 17 - Indicadores de recursos humanos de 2021 e 2022

(montante em euros)	2022	2021	Δ 2022/2021	
			Absoluta	%
Gastos com pessoal / (vendas + prestação de serviços + Transf. Correntes)	49,3%	58,8%		
Gasto médio por colaborador	25 042,35 €	24 679,97 €	362,38 €	1,5%
Gastos com pessoal	776 312,93 €	765 079,01 €		
Número de empregados no final do ano	31	31		

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, em 2022, representaram o montante de 543.070,95 euros e foram relativos às rubricas representadas na Tabela 18.

Face ao ano de 2021, os fornecimentos e serviços externos aumentaram 161.767,47 euros, revelando um crescimento de 42,4%. Os maiores aumentos registaram-se ao nível dos outros serviços, que aumentaram 19.972,50 euros (Figura 46), e ao nível dos serviços especializados - conservação e reparação, que teve um acréscimo de 49.309,26 euros (Figura 47).

Os outros serviços referiram-se, em especial, a serviços prestados no âmbito das residências universitárias, tais como, instalação de um contador elétrico na Residência Universitária do Morrão e de suportes para bicicletas na Residência Universitária das Laranjeiras.

A conservação e reparação refere-se a um conjunto de intervenções inadiáveis de diversa índole, como reparações na Residência Universitária das Laranjeiras e na Residência Universitária do Morrão, em equipamento básico das cantinas, bares e snack-bar dos *campi*.

Tabela 18 - Fornecimento e serviços externos de 2022

(montantes em euros)	2022	Peso %	2021	Peso %	Δ 2022/2021
Subcontratos	76,10 €	0,0%	-	-	-
Serviços especializados	287 520,36 €	52,9%	207 146,38 €	54,3%	38,8%
Trabalhos especializados	78 807,36 €	14,5%	62 348,83 €	16,4%	26,4%
Publicidade, comunicação e imagem	1 883,19 €	0,3%	1 582,38 €	0,3%	19,0%
Vigilância e segurança	118 494,24 €	21,8%	104 188,86 €	19,2%	13,7%
Conservação e reparação	88 335,57 €	16,3%	39 026,31 €	7,2%	126,3%
Materiais de consumo	79 328,25 €	14,6%	46 369,26 €	12,2%	71,1%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	113,94 €	0,0%	8,21 €	0,0%	1287,8%
Materiais de escritório	4 544,15 €	0,8%	5 073,01 €	0,9%	-10,4%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	1 597,51 €	0,3%	-	-	
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	12 099,09 €	2,2%	8 300,80 €	1,5%	45,8%
Outros materiais	60 973,56 €	11,2%	32 987,24 €	6,1%	84,8%
Energia e fluidos	122 709,24 €	22,6%	96 453,03 €	25,3%	27,2%
Electricidade	47 991,39 €	8,8%	35 338,24 €	9,3%	35,8%
Combustíveis e lubrificantes	664,76 €	0,1%	1 049,07 €	0,3%	-36,6%
Água	38 220,94 €	7,0%	31 908,48 €	8,4%	19,8%
Outros	35 832,15 €	6,6%	28 157,24 €	7,4%	27,3%
Deslocações, estadas e transportes	1 827,17 €	0,3%	21,24 €	0,0%	8502,5%
Deslocações e estadas	1 777,17 €	0,3%	-	-	-
Transportes de pessoal	20,00 €	0,0%	-	-	-
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	30,00 €	0,0%	21,24 €	0,0%	41,2%
Serviços diversos	51 609,83 €	9,5%	31 313,57 €	8,2%	64,8%
Comunicação	8 747,76 €	1,6%	9 589,66 €	2,5%	-8,8%
Seguros	10 987,72 €	2,0%	11 309,24 €	3,0%	-2,8%
Limpeza, higiene e conforto	4 904,48 €	0,9%	3 417,30 €	0,9%	43,5%
Outros serviços	26 969,87 €	5,0%	6 997,37 €	1,8%	285,4%
Fornecimento e serviços externos 2022	543 070,95 €		381 303,48 €		42,4%

Figura 46 - Comparação da rubrica “Fornecimentos e serviços externos” entre 2022 e 2021

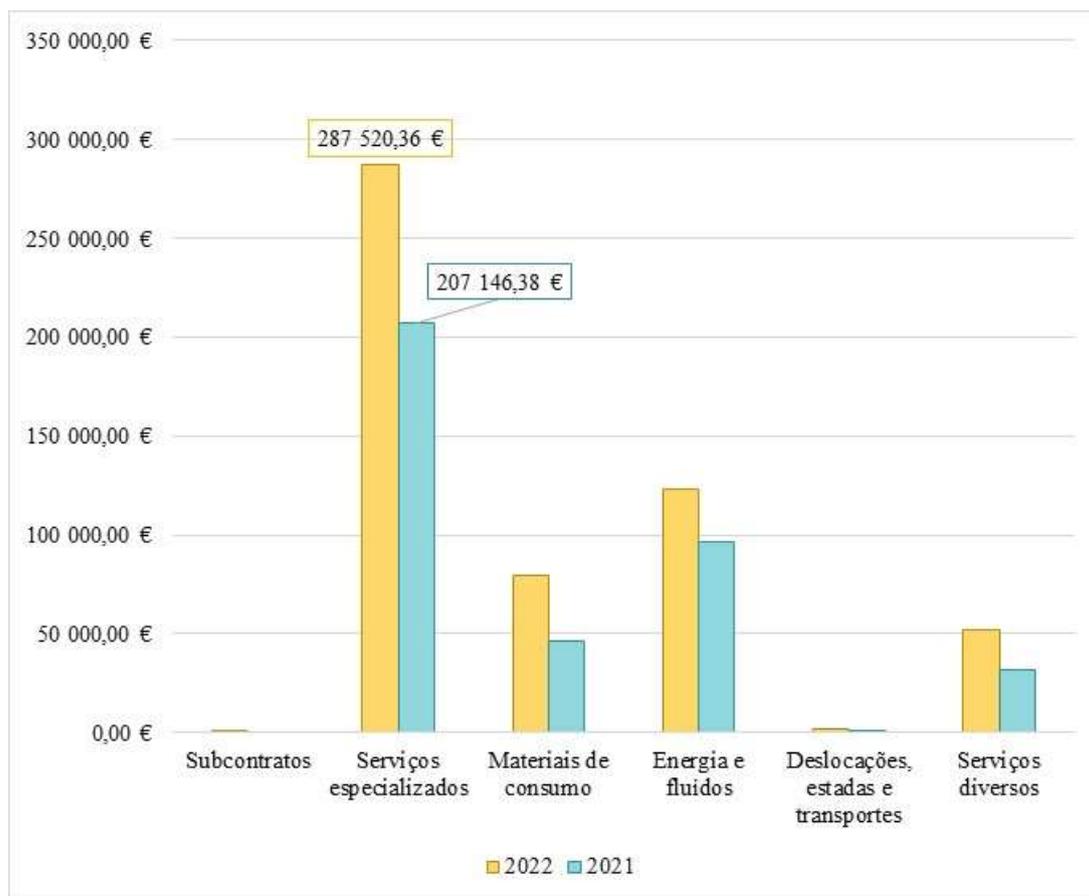


Figura 47 - Rubricas mais relevantes da rubrica “Fornecimentos e serviços externos” em 2021 e 2022



• Resultados

No ano de 2022, os resultados dos SASE foram sobretudo influenciados:

- Positivamente, pelo aumento das “Vendas” e “Serviços prestados”, que cresceram 255.652,03 euros, ou seja, cerca de 71,9%, face a 2021;
- Negativamente, em especial pelo aumento dos “Gastos com o pessoal” e dos “Fornecimentos e serviços externos”.

No ano de 2022 a evolução dos resultados foi positiva, tendo o Resultado líquido do exercício, em base SNC-AP, sido de 60.665,78 euros, revelando um crescimento de 39.535,55 euros face ao ano de 2021, o que representa um crescimento de 187,1% de 2021 para 2022 (Tabela 19).

Tabela 19 - Resultado líquido do período em 2022

(montante em euros)	2022	2021	Absoluta	Δ 2022/2021
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	228 000,32 €	189 586,22 €	38 414,10 €	20,3%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-167 334,54 €	-168 455,99 €	1 121,45 €	-0,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	60 665,78 €	21 130,23 €	39 535,55 €	187,1%
Resultado antes de impostos	60 665,78 €	21 130,23 €	39 535,55 €	187,1%
Resultado líquido do período	60 665,78 €	21 130,23 €	39 535,55 €	187,1%

4.2. Análise Orçamental

As demonstrações orçamentais que a seguir se apresentam evidenciam, com detalhe, a previsão e execução das diversas rubricas do orçamento dos SASE durante o ano de 2022.

Como nos anos anteriores, a gestão orçamental continuou a evidenciar uma exigente gestão dos recursos disponíveis a afetar às várias atividades do setor, considerando sempre as prioridades definidas, tendo por base o rigor orçamental e a procura de outras fontes de receitas próprias.

4.2.1. Saldo de Gerência

A 31 de dezembro de 2022, verificamos através da Tabela 20 que o saldo resultante da execução orçamental foi de 265.652,37 euros (183.072,11 euros no final do ano económico de 2021), constituído por 213.993,30 euros de OE (143.640,43 euros em 2021), 9.683,29 euros de receitas próprias (5.504,28 euros, no final de 2021) e 41.975,78 euros de fundos alheios (33.927,40 euros em 2021).

Tabela 20 - Saldo de gerência

	2022	2021
Orçamento de Estado (1)	213 993,30 €	143 640,43 €
Receitas Próprias (2)	9 683,29 €	5 504,28 €
Fundos Alheios (3)	41 975,78 €	33 927,40 €
Saldo de gerência (4) = (1) + (2) + (3)	265 652,37 €	183 072,11 €

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2022 apresentou o valor global de 1.862.406,45 euros, conforme o mapa de fluxos representado na Figura 48.

Figura 48 - Recebimentos, Pagamentos e Saldo de Gerência de 2022

Fluxos de recebimentos		Fluxos de pagamentos	
1. Saldos da gerência anterior		3. Pagamentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	149 144,71 €	De dotações orçamentais	762 737,13 €
Fundos alheios (operações de tesouraria)	33 927,40 €	De receitas próprias	619 647,25 €
		Transferências próprias entre organismos (UAc)	126 084,79 €
		Fundos alheios (operações de tesouraria)	88 284,91 €
	183 072,11 €		1 596 754,08 €
2. Recebimentos na gerência		4. Saldos da gerência seguinte (1+2-3)	
De dotações orçamentais	833 090,00 €	De dotações orçamentais (OE)	213 993,30 €
De receitas próprias	621 911,05 €	De receitas próprias	9 683,29 €
Transferências próprias entre organismos (UAc)	128 000,00 €	Fundos alheios (operações de tesouraria)	41 975,78 €
Fundos alheios (operações de tesouraria)	96 333,29 €		
	1 679 334,34 €		265 652,37 €
Total	1 862 406,45 €	Total	1 862 406,45 €

4.2.2. Análise da execução orçamental

• Execução das Despesas

A 31 de dezembro de 2022, a despesa total executada no orçamento de funcionamento dos SASE foi de 1.508.469,17 euros, enquanto a despesa orçamentada corrigida passou a 1.740.236,00 euros, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 86,5%.

Numa análise à despesa executada por Fontes de Financiamento (FF), verificou-se que a nível da FF 311, a despesa totalizou 762.737,13 euros, enquanto a despesa orçamentada corrigida para o ano de 2022 totalizou 833.090,00 euros, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 91,6% (Figura 49). A despesa orçamentada corrigida foi constituída unicamente por despesas correntes, mais concretamente, com pessoal, de acordo com a Figura 50.

Figura 49 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 311

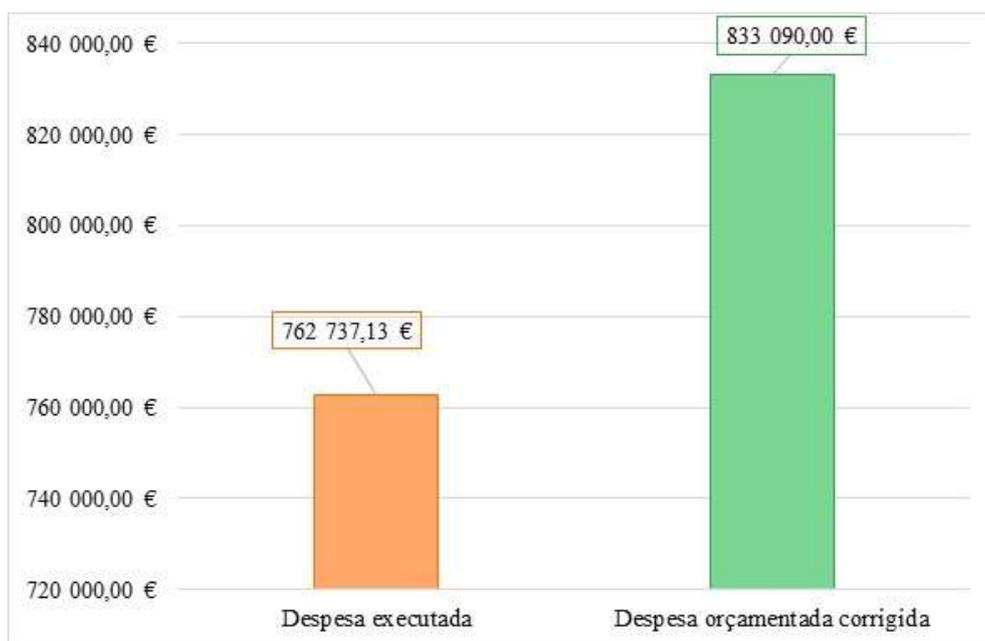
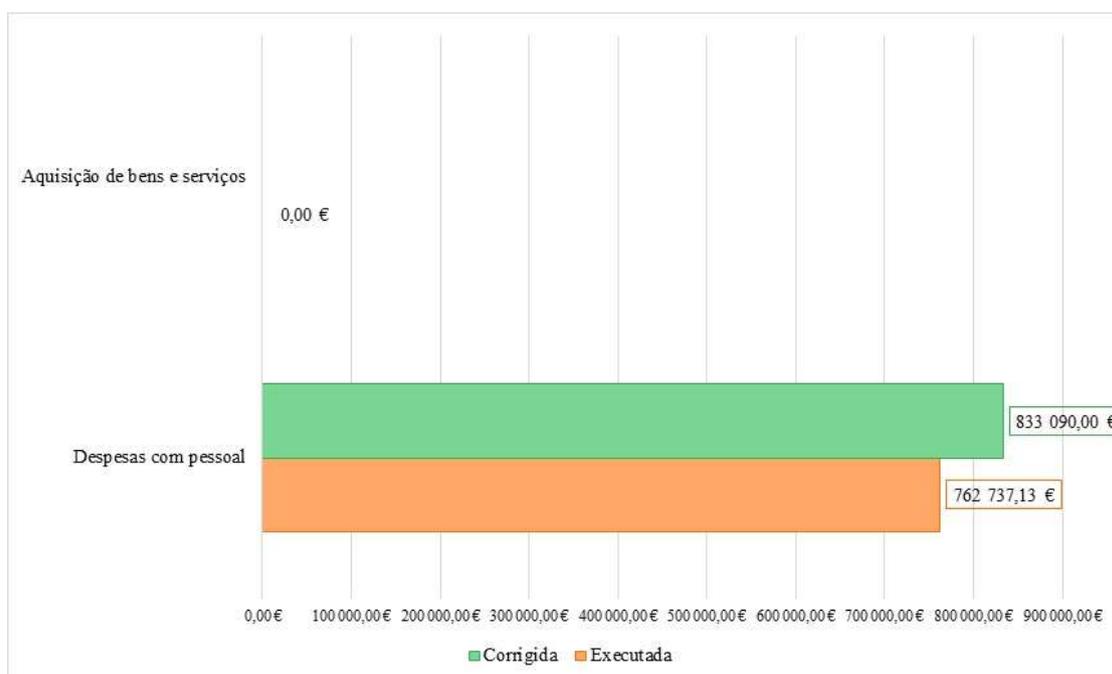
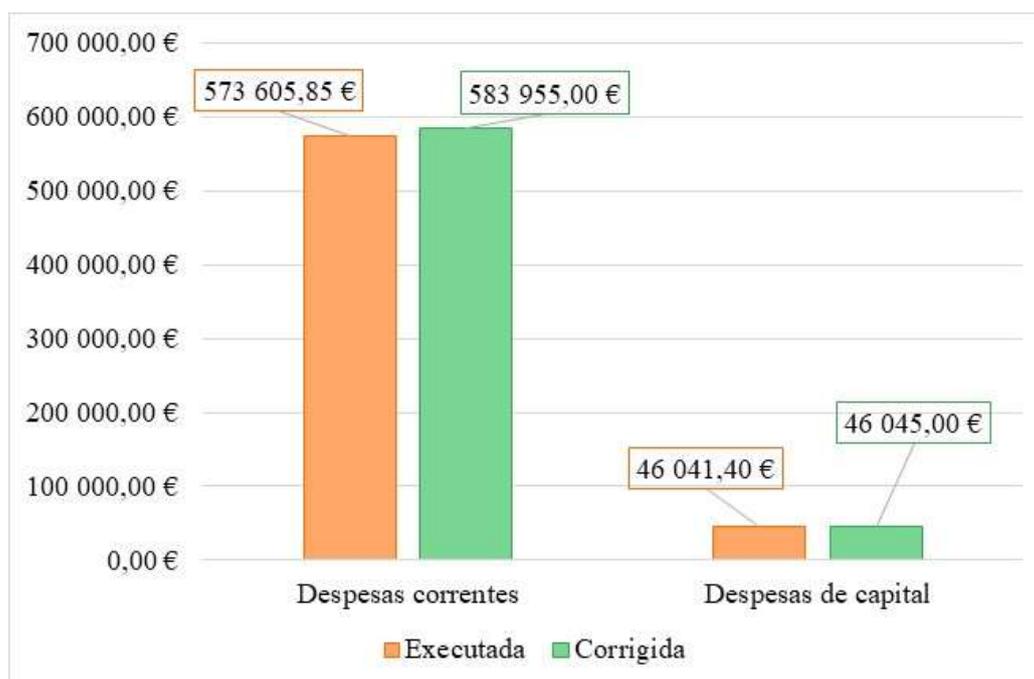


Figura 50 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 311



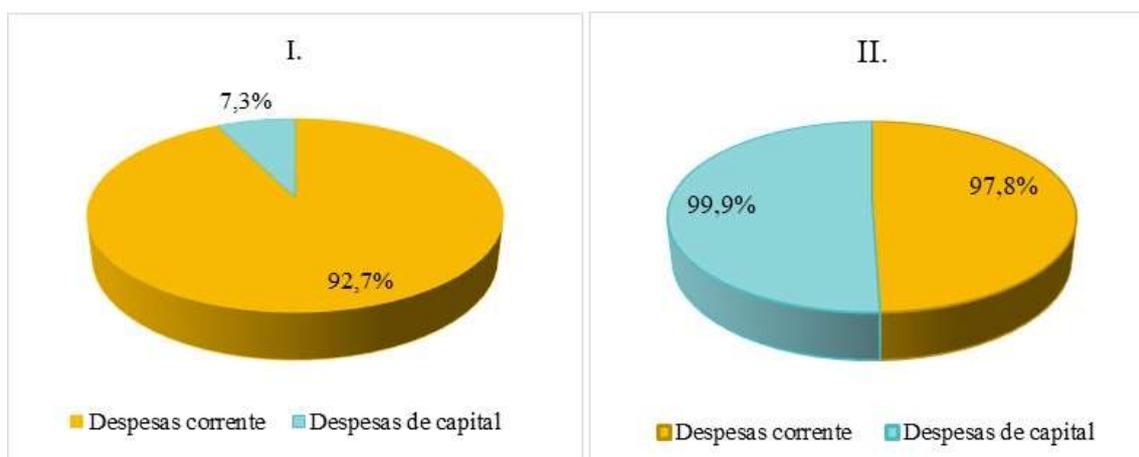
A despesa corrente e de capital executada na FF 513 do orçamento dos SASE totalizou 619.647,25 euros, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 630.000,00 euros, o que se traduziu num grau de execução de 97,9% (Figura 51).

Figura 51 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 513



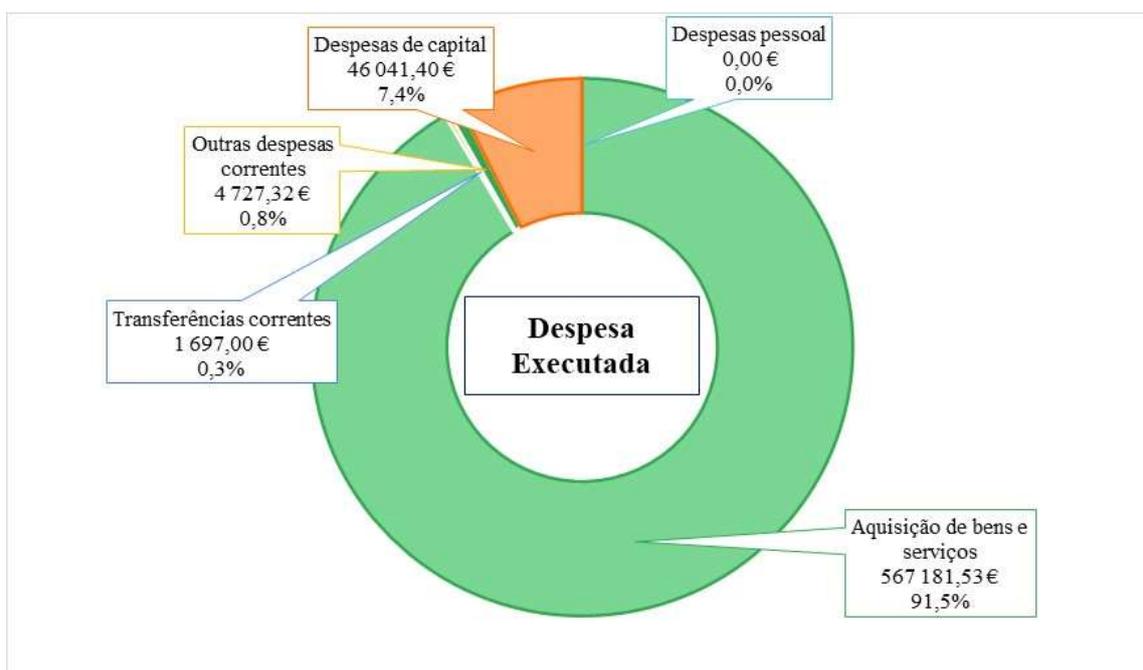
A despesa orçamentada corrigida foi constituída por 7,3% de despesas de capital e 92,7% de despesas correntes, sendo a execução destas de 99,9% e 97,8%, respetivamente, conforme se observa na Figura 52.

Figura 52 - Peso da despesa orçamentada corrigida no total da despesa corrigida (I) e peso da despesa executada no total da despesa corrigida da FF 513 (II)



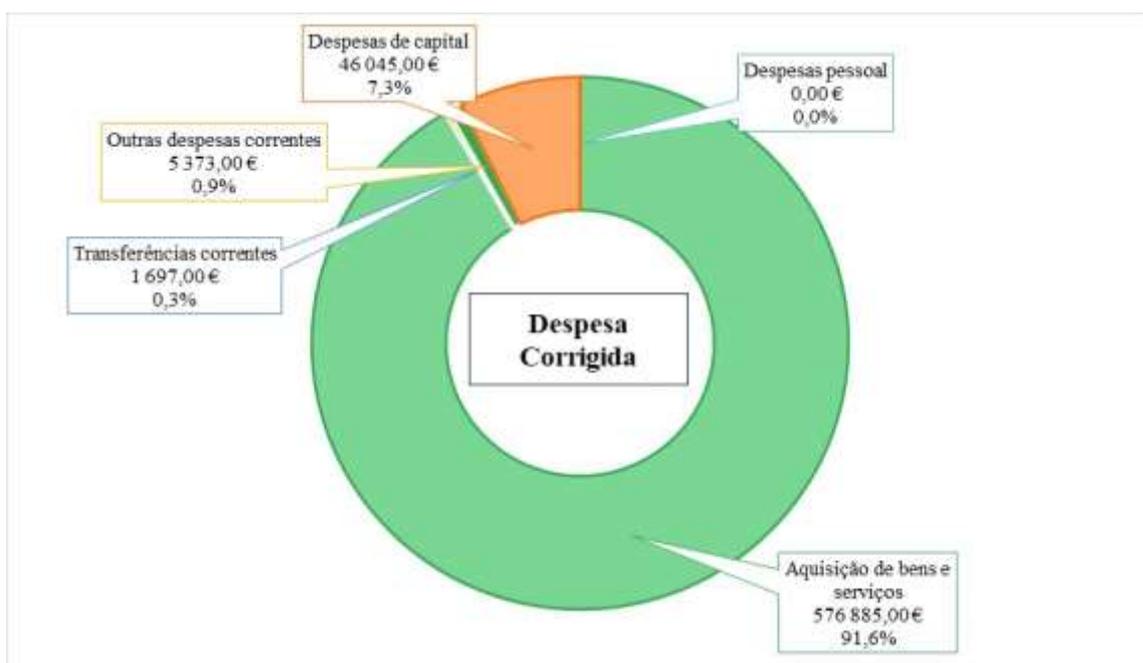
A nível da despesa executada por agrupamento, verificou-se através da Figura 53 que o grau de execução orçamental foi de 91,5% para as aquisições de bens e serviços e 7,4% para as aquisições de bens de capital.

Figura 53 - Despesa executada por agrupamento da FF 513



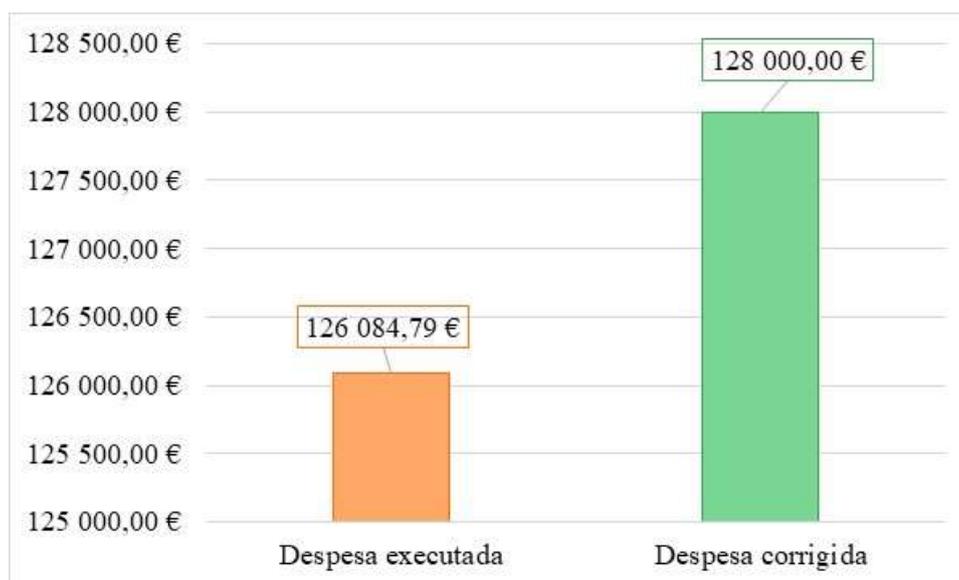
Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por agrupamento e apresentadas na Figura 54, verificou-se uma maior preponderância de despesas com a aquisição de bens e serviços, 91,6%, seguindo-se as outras despesas com a aquisição de bens de capital com 7,3%.

Figura 54 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 513



Numa análise à despesa executada na FF 541, verificou-se que a despesa executada totalizou 126.084,79 euros enquanto a despesa orçamentada corrigida para o ano de 2022 totalizou 128.000,00 euros, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 98,5%. A despesa orçamentada corrigida foi constituída unicamente por despesas correntes, mais precisamente despesas com a aquisição de bens e serviços, representadas na Figura 55.

Figura 55 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 541



A execução orçamental do total da despesa registou um aumento de 263.215,17 euros, mais 21,1% do que o valor executado em 2021, explicado pelo aumento de 231.450,32 euros (50,1%) com as aquisições de bens e serviços e pelo acréscimo das despesas de capital no montante de 38.573,40 euros (516,5%), em relação ao ano anterior (Tabela 21).

O aumento nas aquisições de bens e serviços em relação ao ano anterior é explicado pelo aumento de aquisições de bens alimentícios para confeccionar na cantina do *campus* de Ponta Delgada e outros tipos de bens e serviços necessários para a manutenção das residências universitárias.

Tabela 21 - Execução orçamental da despesa

Execução orçamental da despesa	Executado 2022	Peso %	Executado 2021	Peso %	Δ 2022/2021	Δ 2022/2021 (%)
Despesas com pessoal	762 737,13 €	50,6%	771 000,00 €	61,9%	-8 262,87 €	-1,1%
Aquisição de bens e serviços	693 266,32 €	46,0%	461 816,00 €	37,1%	231 450,32 €	50,1%
Outras despesas correntes	6 424,32 €	0,4%	4 970,00 €	0,4%	1 454,32 €	29,3%
Aquisição de bens de capital	46 041,40 €	3,1%	7 468,00 €	0,6%	38 573,40 €	516,5%
Total	1 508 469,17 €	100,0%	1 245 254,00 €	100,0%	263 215,17 €	21,1%

- **Execução das Receitas**

A 31 de dezembro de 2022 a receita executada no orçamento de funcionamento dos SASE totalizou 1.732.145,76 euros enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 1.740.236,00 euros, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 98,9%. Do total da receita orçamentada, 48,1% proveio de transferências correntes do estado (OE) (FF 311), 35,9% de receitas próprias (FF 513) e 7,4% de transferências da UAc (FF 541).

Numa análise à receita executada por FF, a receita executada e a receita orçamental corrigida na FF 311 totalizou 833.090,00 euros, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 100%. A receita orçamentada corrigida foi constituída unicamente por receitas correntes.

A receita total, corrente e de capital, executada na FF 513 foi de 621.911,05 euros, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 630.000,00 euros, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 96,9%.

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 100% do saldo de gerência anterior e de 96,9% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes, conforme consta na Figura 56. O acréscimo da execução nas receitas provenientes da venda de bens e serviços em relação ao valor orçamentado é explicado pelo aumento de refeições e da receita do alojamento, verificando-se um aumento de 76,5% em relação ao executado no ano anterior, conforme verificado na Tabela 22.

Figura 56 - Execução das receitas por capítulo da FF 513



Numa análise às receitas executadas e orçamentadas pela FF 541, estas totalizaram o mesmo montante de 128.000,00 euros, verificando-se um grau de execução de 100%. A receita orçamentada corrigida foi constituída unicamente por receitas correntes.

Tabela 22 - Execução orçamental da receita

Execução orçamental da receita	Executado 2022	Peso %	Executado 2021	Peso %	Δ 2022/2021	Δ 2022/2021 (%)
Transferências correntes OE e UAc	961 090,00 €	55,5%	944 262,00 €	67,7%	16 828,00 €	1,8%
Vendas de bens e serviços	609 613,27 €	35,2%	345 362,00 €	24,8%	264 251,27 €	76,5%
Outras receitas correntes	12 297,78 €	0,7%	7 645,00 €	0,5%	4 652,78 €	60,9%
Saldo da gerência anterior	149 144,71 €	8,6%	97 131,00 €	7,0%	52 013,71 €	53,6%
Total	1 732 145,76 €	100,0%	1 394 400,00 €	100,0%	337 745,76 €	24,2%

V. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO

A implementação do sistema de contabilidade de gestão nos SASE é um objetivo definido em anos anteriores, mas que por motivos diversos, designadamente falta de pessoal técnico especializado e dificuldades manifestadas na sua implementação, impediram a sua concretização.

Contudo, no ano de 2022 foram revistos os centros de custos existentes e definidos o conjunto dos centros de custos que serão utilizados no ano de 2023, bem como o respetivo nível de imputação associado.

Recorde-se que a implementação de um sistema de contabilidade de gestão é fundamental para uma gestão mais eficiente, nomeadamente no controlo de custos.

A informação obtida através do sistema de contabilidade de gestão promove uma gestão rigorosa, pró-ativa e facilitadora no processo de tomada de decisão.

Deste modo, constitui um objetivo dos SASE consolidar a implementação do respetivo sistema de contabilidade de gestão no ano de 2023.

VI. NOTA FINAL

Os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores alcançaram um resultado líquido de exercício positivo.

Os resultados obtidos são fruto de uma gestão rigorosa e equilibrada dos recursos, promovendo a qualidade do serviço prestados aos seus utentes, primando pela valorização dos recursos internos.

São diversos os desafios que os SASE têm e terão de enfrentar, devido à atual conjuntura económica mundial. O aumento do nível dos preços, a diminuição do poder de compra, a dificuldade de recrutamento de mão de obra especializada, entre outros fatores que condicionam a atividade económica, influenciam determinantemente a atividade dos serviços.

Os apoios disponibilizados aos jovens estudantes universitários têm de fazer face às necessidades manifestadas por aqueles, devido à degradação do nível do poder de compra, devendo constituir-se como um fator diferenciador e motivador para o sucesso daqueles.

Deste modo, os SASE, atentos à situação e de forma pró-ativa, têm desenvolvido estratégias que visam promover a proximidade com os jovens, a melhoria do bem-estar e do serviço prestado.

A boa articulação com todos os responsáveis de serviços e toda a comunidade académica tem sido fundamental na agregação de esforços e na concretização da missão dos SASE.

A todos bem hajam!

VII. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

É convicção do Conselho de Gestão que o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores, elaborados de acordo com o SNC-AP, com as Instruções do Tribunal de Contas e com as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores, no período de 2022. Face ao exposto, tendo em conta que, no período findo em 31 de dezembro de 2022, foi apurado um Resultado Líquido do Período positivo no montante de 60.665,78 euros, o Conselho de Gestão propõe que a totalidade deste resultado seja aplicado e mantido na rubrica Resultados Transitados.

março de 2023

O Conselho de Gestão

VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

8.1. Balanço

BALANÇO			
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores		NIPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros	
Balanço em 31 de dezembro de 2022			
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	12 690 804,90	12 809 467,13
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	3 639,88	6 356,65
Participações financeiras			
Outros ativos financeiros			
		12 694 444,78	12 815 823,78
Ativo corrente			
Inventários	10	7 905,21	7 040,14
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios			
Devedores por empréstimos bonificados			
Clientes, contribuintes e utentes		2 374,37	11 306,34
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber		3 996,61	37,84
Diferimentos		7 194,87	9 452,76
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	1	265 652,37	183 072,11
	18	287 123,43	210 909,19
Total do ativo		12 981 568,21	13 026 732,97
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital		248 324,81	248 324,81
Outros instrumento de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados		-81 214,17	-102 344,40
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		12 594 669,44	12 731 012,60
Resultado líquido do período		60 665,78	21 130,23
Interesses que não controlam			
Total património líquido		12 822 445,86	12 898 123,24
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores		7 891,16	2 724,20
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos		5 478,89	58,49
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar		143 055,59	123 515,62
Diferimentos		2 696,71	2 311,42
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
	18	159 122,35	128 609,73
Total do passivo		159 122,35	128 609,73
Total património líquido e passivo		12 981 568,21	13 026 732,97

Ponta Delgada, março de 2023

A Diretora Executiva
Em março de 2023

O Conselho de Gestão
Em março de 2023

8.2. Demonstração de Resultados por Natureza

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA			
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores		NIPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros	
Demonstração de resultados por natureza do período findo em 31 de dezembro de 2022			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Impostos de taxas			
Vendas	13	271 469,07	133 397,83
Prestações de serviços	13	339 970,86	222 390,07
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	961 090,00	944 262,01
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-159 363,67	-76 731,44
Fornecimentos e serviços externos		-543 070,95	-381 303,48
Gastos com pessoal		-776 312,93	-765 079,01
Transferências e subsídios concedidos		-1 697,00	-1 000,00
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		141 017,22	137 245,71
Outros gastos e perdas		-5 102,28	-23 595,47
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros		228 000,32	189 586,22
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-167 334,54	-168 455,99
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		60 665,78	21 130,23
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		60 665,78	21 130,23
Imposto sobre o rendimento			
Resultados líquido do período		60 665,78	21 130,23

Ponta Delgada, março de 2023

A Diretora Executiva
Em março de 2023

O Conselho de Gestão
Em março de 2023

8.3. Demonstrações de Alterações ao Património Líquido

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO														
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade											NPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros			
Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2022														
DESCRIÇÃO	NOTAS	Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do património líquido	
		Capital / Património realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajusta-mentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	248 324,81					-102 344,40				12 731 012,60	21 130,23	12 898 123,24	12 898 123,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respetivas variações														
Outras alterações reconhecidas no património líquido														
	(2)						21 130,23				-136 343,16	-21 130,23	-136 343,16	-136 343,16
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)						21 130,23				-136 343,16	-21 130,23	-136 343,16	-136 343,16
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)											60 665,78	60 665,78	60 665,78
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	(5)													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	248 324,81					-81 214,17				12 594 669,44	60 665,78	12 822 445,86	12 822 445,86

Ponta Delgada, março de 2023

A Diretora Executiva
Em março de 2023

O Conselho de Gestão
Em março de 2023

8.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores		NIPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros	
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		16 929,39	30 929,67
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes		604 815,09	322 300,47
Pagamentos a fornecedores		-697 915,18	-464 040,58
Pagamentos ao pessoal		-762 737,13	-770 999,91
Caixa gerada pelas operações		-838 907,83	-881 810,35
Outros recebimentos/pagamentos		967 529,49	951 594,32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		128 621,66	69 783,97
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-44 503,90	-7 197,40
Ativos intangíveis		-1 537,50	-270,81
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-46 041,40	-7 468,21
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)			
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		82 580,26	62 315,76
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		183 072,11	120 756,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período		265 652,37	183 072,11
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		183 072,11	120 756,35
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		183 072,11	120 756,35
De execução orçamental		149 144,71	97 130,22
De operações de tesouraria		33 927,40	23 626,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período		265 652,37	183 072,11
- Equivalentes a caixa no fim do período			0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		265 652,37	183 072,11
De execução orçamental		223 676,59	149 144,71
De operações de tesouraria		41 975,78	33 927,40

Ponta Delgada, março de 2023

A Diretora Executiva
Em março de 2023

O Conselho de Gestão
Em março de 2023

**8.5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade

a) Identificação da entidade - Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores

Contribuinte: 672 001 926

b) Endereço: Rua Doutor Vitorino Nemésio, n.º 24

9500-348, Ponta Delgada

c) Classificação orgânica: Funcionamento 091030300

d) Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

e) Constituição, principal legislação aplicável e organização:

Os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores são uma pessoa de direito público que goza de autonomia administrativa e financeira, nos termos dos Estatutos da Universidade dos Açores e de acordo com o Regulamento de Funcionamento dos Serviços, Despacho 7559/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série n.º 152, de 8 de agosto de 2018.

São órgãos da Entidade:

- O Conselho de Ação Social;
- O Conselho de Gestão.

Em 31 de dezembro de 2022, o Conselho de Gestão constituído por:

- Reitora (Presidente): Susana da Conceição Miranda Silva Mira Leal;
- Diretora Executiva: Andrea Veríssimo Mota;
- Coordenadora: Fernanda Margarida Rego Sousa.

As demonstrações financeiras da entidade são consideradas nas contas da UAc.

f) Designação e sede da entidade que controla final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas:

Universidade dos Açores - *Campus* de Ponta Delgada

Edifício da Administração

Rua da Mãe de Deus

9500-321, Ponta Delgada

1.2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística

para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto de Lei 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura concetual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP). Apesar de estar enquadrado no regime simplificado para as pequenas entidades regulado pela Portaria 218/2016, de 9 de agosto, como faz parte do grupo público da Universidade dos Açores, teve de obrigatoriamente adotar o regime geral do SNC-AP.

Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente e derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1- Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos e rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação

das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gestão, em 27 de março de 2023, e serão submetidas à aprovação pelo Conselho Geral a 29 de março de 2023.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

Compensação de saldos e transações

Os ativos, os passivos, os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Os valores de caixa e depósitos bancários a 31 de dezembro de 2022 incluem 201.046,20 euros relativos a receitas consignadas (151.666,22 euros a 31 de dezembro de 2021), cujo uso está condicionado aos fins específicos a que respeitam.

Valores de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição de caixa e seus equivalentes era a apresentada na Tabela 23.

Tabela 23 - Composição da caixa e seus equivalentes

Euros		
Conta	2022	2021
Depósitos à ordem		
Depósitos no tesouro	201 046,20	151 666,22
Depósitos bancários	64 606,17	31 405,89
Total	265 652,37	183 072,11

NOTA 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

2.1. Bases de mensuração e apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registros contabilísticos da entidade, mantidas de acordo com SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

O euro é a moeda funcional e de apresentação e as presentes demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

A entidade classifica os ativos em correntes quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii)

realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

2.2. Outras políticas contábilísticas relevantes

As políticas contábilísticas mais relevantes são abaixo indicadas:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis para uso ou prestarem um serviço, encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis correspondem ao número de anos estimado da vida útil, utilizando-se na sua determinação o método das quotas constantes por duodécimos.

A vida útil e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contábilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

Conforme política contábilística adotada pela entidade a partir de 01 de janeiro de 2018, e tendo em consideração a necessidade de aplicar procedimentos mais eficientes de contabilização e registo de bens móveis adquiridos, bem como do princípio da materialidade previsto no parágrafo 7.1 da Estrutura Conceptual do SNC-AP e dos

critérios previstos na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho, para a conta 437 “Outros ativos fixos tangíveis” e 62 “Fornecimentos e serviços externos”:

- Os bens móveis de vida útil inferior a um ano ou, mesmo que superior, tenham um valor individual inferior a 100,00 euros exceto nos casos em que tais elementos façam parte integrante de um conjunto que deva ser considerado como um todo, são reconhecidos em custos do exercício;
- Os bens móveis de vida útil igual ou superior a um ano, que tenham um valor individual inferior a 1.000,00 euros e sem taxa definida no “Classificador Complementar 2” podem ser depreciados integralmente no próprio exercício, mediante análise casuística e autorização do órgão de gestão.

b) Imparidade dos ativos

A entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

c) Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

d) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprios são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, se taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos; (ii) Clientes, contribuintes e utentes; (iii) Fornecedores; e (iv) Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

(i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber

As rubricas de “Clientes, contribuintes e outras contas a receber” são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

(ii) Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

(iii) Patrimônio realizado

O patrimônio social inicial da entidade corresponde ao patrimônio líquido apurado quando se elaborou, pela primeira vez, demonstrações financeiras patrimoniais de acordo com o normativo contabilístico anterior.

(iv) Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de “Fornecedores e Outras contas a pagar” são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

(v) Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

e) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registradas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

f) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A entidade desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais dos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A entidade desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

g) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

h) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

i) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do

montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens são reconhecidos quando a entidade (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A entidade quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia

suficiente de que o subsídio venha ser recebido e de que a entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à atividade não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

j) Benefícios dos empregados

A entidade reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes, já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

k) Especialização de gastos e rendimentos

A entidade regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

l) Imposto sobre o rendimento

A entidade está isenta de liquidação de imposto sobre o rendimento.

m) Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não

darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

2.3. Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo de determinação das políticas contabilísticas. Em 2022, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Gestão procedido à avaliação da capacidade de a entidade operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Como já mencionado, os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que sejam garantidos a nível do Orçamento de Estado, tendo em conta os atuais constrangimentos existentes.

2.5. Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou períodos subsequentes

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela entidade no período correntes e/ou em períodos subsequentes.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela entidade, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações com base na informação disponível.

2.6. Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às necessidades da atividade desenvolvida e os níveis de exigência que estão associados e regulamentados, bem como a determinação da vida útil dos ativos fixos tangíveis.

2.7. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela entidade, para os períodos apresentados.

2.8. Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2022 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 - Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

NOTA 3 - Ativos Intangíveis

A quantia bruta escriturada e de amortizações e imparidades acumuladas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 resume-se na Tabela 24.

Tabela 24 - Ativos intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

ATIVOS INTANGÍVEIS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Programas de computador e sistemas de informação	15 020,77	8 664,12	-	6 356,65	16 558,27	12 918,39	-	3 639,88
Total	15 020,77	8 664,12	0,00	6 356,65	16 558,27	12 918,39	0,00	3 639,88

Os movimentos ocorridos durante o ano económico de 2022 na rubrica de “Ativos intangíveis” encontram-se sintetizados na Tabela 25.

Tabela 25 - Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores										
										NIPC: 672 001 926
Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período findo em 31 de dezembro de 2022										
ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural <i>Goodwill</i> Projetos de desenvolvimento Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual Outros Ativos intangíveis em curso	6 356,65	1 537,50					-4 254,27			3 639,88
Total	6 356,65	1 537,50					-4 254,27			3 639,88

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram as variações elencadas na Tabela 26. A adição no valor de 1.537 euros refere-se à aquisição de um *software* para a compra, por parte dos estudantes, docentes e não docentes, de senhas de alimentação e lavandaria, de forma *online*.

Tabela 26 - Ativos Intangíveis - Desagregação das adições

Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores										
										NIPC: 672 001 926
Ativos intangíveis - Adições do período findo em 31 de dezembro de 2022										
ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições									Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural <i>Goodwill</i> Projetos de desenvolvimento Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual Outros Ativos intangíveis em curso		1 537,50								1 537,50
Total		1 537,50								1 537,50

NOTA 5 - Ativos fixos tangíveis

A quantia bruta escriturada e de depreciações e imparidades acumuladas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 encontra-se detalhada na Tabela 27.

Tabela 27 - Ativos Tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

ATIVOS TANGÍVEIS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Terrenos e recursos naturais	3 023 447,70			3 023 447,70	3 023 447,70			3 023 447,70
Edifícios e outras construções	10 388 577,36	-681 419,45		9 707 157,91	9 707 157,91	-136 283,89		9 570 874,02
Equipamento básico	1 253 975,99	-1 203 678,68		50 297,31	76 014,62	-16 353,19		59 489,71
Equipamento de transporte	28 100,31	-28 100,31		0,00	0,00			0,00
Equipamento administrativo	95 365,85	-73 382,45		21 983,40	40 769,99	-10 197,43		30 572,56
Outros	12 895,47	-6 314,66		6 580,81	6 580,81	-159,90		6 420,91
Ativos intangíveis em curso				0,00	0,00			0,00
Total	14 802 362,68	-1 992 895,55	0,00	12 809 467,13	12 853 971,03	-160 780,65	0,00	12 690 804,90

Os movimentos ocorridos em 31 de dezembro de 2022 na rubrica de “Ativos fixos tangíveis” encontram-se resumidos na Tabela 28.

Os principais aumentos verificados no ano resultam de investimentos na aquisição de diversos equipamentos básicos para as residências universitárias dos *campi* de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, nomeadamente arcas congeladoras e frigoríficos para as cozinhas, câmaras de segurança e vigilância para as áreas das residências; diversos equipamentos administrativos para os escritórios de Ponta Delgada e casas da Horta; e mobiliário hospitalar para o gabinete de saúde e bem-estar (Tabela 29).

O total da rubrica de “Ativos fixos tangíveis” detalha-se da seguinte forma:

- ✓ Mobiliário hospitalar - 9.472,72 euros;
- ✓ Equipamento de cozinha, bar e cafetaria - 1.250,60 euros;
- ✓ Equipamento de aquecimento, climatização e refrigeração - 440,00 euros;
- ✓ Mobiliário e equipamento de hotelaria - 14.553,99 euros;
- ✓ Equipamento informático - 4.811,56 euros;
- ✓ Mobiliário de escritório e de arquivo - 13.975,03 euros.

Durante o exercício económico de 2022, ocorreu uma diminuição de 83,16 euros na rubrica de equipamento básico, conforme consta na Tabela 30.

Tabela 28 - Ativos Tangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores										
Ativos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período findo em 31 de dezembro de 2022										NIPC: 672 001 926
Euros										
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Bens do domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico artístico e cultural										
Equipamento militar, de segurança e defesa										
Outros bens de domínio público										
Bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	3 023 447,70									3 023 447,70
Edifícios e outras construções	9 707 157,91									9 707 157,91
Equipamento básico	50 297,31	25 717,31					-136 283,89		-85,86	59 489,71
Equipamento de transporte							-16 439,05			
Equipamento administrativo	21 983,40	18 786,59					-10 197,43			30 572,56
Equipamentos biológicos										
Outros	6 580,81						-159,90			6 420,91
Ativos fixos tangíveis em curso										
	12 809 467,13	44 503,90					-163 080,27		-85,86	12 690 804,90
Total	12 809 467,13	44 503,90					-163 080,27		-85,86	12 690 804,90

Tabela 29 - Desagregação das adições

Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores											NIPC: 672 001 926
Ativos tangíveis - Adições do período findo em 31 de dezembro de 2022											Euros
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										
	Internas	Compra	Cessões	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+ (5)+(6)+(7)+(8)+ (9)+(10)+(11)
Bens do domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico artístico e cultural											
Equipamento militar, de segurança e defesa											
Outros bens de domínio público											
Bens de domínio público em curso											
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Equipamento básico		25 717,31									25 717,31
Equipamento de transporte											
Equipamento administrativo		18 786,59									18 786,59
Equipamentos biológicos											
Outros											
Ativos fixos tangíveis em curso											
		44 503,90									44 503,90
Total		44 503,90									44 503,90

Tabela 30 - Diminuições

Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores							NIPC: 672 001 926
Ativos tangíveis - Diminuições do período findo em 31 de dezembro de 2022							Euros
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições						
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)	
Bens do domínio público, património histórico, artístico e cultural							
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções							
Infraestruturas							
Património histórico artístico e cultural							
Equipamento militar, de segurança e defesa							
Outros bens de domínio público							
Bens de domínio público em curso							
Ativos fixos em concessão							
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções							
Infraestruturas							
Património histórico artístico e cultural							
Ativos fixos em concessão em curso							
Outros ativos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções							
Equipamento básico							
Equipamento de transporte							
Equipamento administrativo							
Equipamentos biológicos							
Outros							
Ativos fixos tangíveis em curso							
					-85,86	-85,86	
Total					-85,86	-85,86	

NOTA 10 - Inventários

A quantia escriturada dos inventários e os seus movimentos no período findo em 31 de dezembro de 2022, encontram-se discriminados nas Tabelas 31 e 32, respetivamente.

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos resultados de 2022, foi de 159.363,67 euros (76.731,44 euros, em 2021).

Tabela 31 - Inventários

Euros			
Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Máterias-primas, subsidiárias e de consumo	7 905,21		7 905,21
Total	7 905,21	0,00	7 905,21

Tabela 32 - Inventários - movimentos do período

Em 31 de dezembro de 2022

Euros

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências iniciais	1 576,02	5 464,12	7 040,14
Compras	39 863,30	120 365,44	160 228,74
Regularizações de existência	0,00	0,00	0,00
Existências finais	1 788,99	6 116,22	7 905,21
Custo do exercício	39 650,33	119 713,34	159 363,67

Em 31 de dezembro de 2021

Euros

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências iniciais	322,38	1 717,22	2 039,60
Compras	21 180,10	60 578,52	81 758,62
Regularizações de existência	0,00	-26,64	-26,64
Existências finais	1 576,02	5 464,12	7 040,14
Custo do exercício	19 926,46	56 804,98	76 731,44

NOTA 13 - Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 têm a decomposição apresentada na Tabela 33.

Tabela 33 - Rendimento de transações com contraprestação

Tipo de rendimento	2022	2021
Vendas de bens	271 469,07	133 397,83
Refeições - Bares	202 244,79	101 857,58
Senhas	66 955,66	31 228,12
Outros bens	2 268,62	312,13
Prestações de serviços	339 970,86	222 390,07
Alojamento	330 731,36	215 648,07
Outros serviços	9 239,50	6 742,00
Total	611 439,93	355 787,90

NOTA 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 têm a decomposição clarificada na demonstração de resultados e no balanço, conforme a Tabela 34.

Tabela 34 - Rendimentos de transações sem contraprestação

Tipo de rendimento	2022	2021
Estado	833 090,00	833 100,00
Serviços e Fundos Autónomos	128 000,00	111 162,01
Total	961 090,00	944 262,01

NOTA 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram reconhecidas quaisquer quantias em provisões e não havia quaisquer ativos e passivos contingentes que deveriam ser divulgados nas demonstrações financeiras.

NOTA 17 - Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 27 de março de 2023 pelo Conselho de Gestão.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022.

NOTA 18 - Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, todos os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado, o qual é próximo dos valores nominais (Tabela 35).

O saldo da rubrica de “Clientes, contribuintes e utentes” no ano de 2022 é constituído pelo montante de alojamento a receber dos estudantes alojados nas residências universitárias, sendo este no valor de 2.374,37 euros (11.306,34 euros, em 2021).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de “Outras contas a pagar” contempla, essencialmente, a provisão para férias e subsídio de férias no montante de 96.575,78 euros (88.172,24 euros em 2021), conforme detalhe apresentado em “Outras Divulgações”, no final do presente Anexo. Além disso, inclui as cauções recebidas dos diversos utentes no valor de 37.826,52 euros (em 2021 - 31.116,91 euros).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam rendimentos e gastos de juros e similares de ativos e passivos financeiros.

Tabela 35 - Instrumentos Financeiros

Instrumentos Financeiros	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa						
Depósitos bancários	265 652,37		265 652,37	183 072,11		183 072,11
Subtotal	265 652,37		265 652,37	183 072,11		183 072,11
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado						
Participações financeiras - Custo						
Investimentos em entidades controladas						
Investimentos noutras entidades						
Devedores por transferências e subsídios						
Clientes, contribuintes e utentes	2 374,37		2 374,37	11 306,34		11 306,34
Outras contas a receber	3 996,61		3 996,61	37,84		37,84
Subtotal	0,00		6 370,98	11 344,18		11 344,18
Total Ativos Financeiros	272 023,35		272 023,35	194 416,29		194 416,29
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado						
Passivo corrente						
Fornecedores	7 891,16		7 891,16	2 724,20		2 724,20
Estados e outros entes públicos	5 478,89		5 478,89	58,49		58,49
Fornecedores de investimento						
Outras contas a pagar	143 055,59		143 055,59	123 515,62		123 515,62
Subtotal	156 425,64		156 425,64	126 298,31		126 298,31
Total Passivos Financeiros	156 425,64		156 425,64	126 298,31		126 298,31

Euros

NOTA 20 - Divulgações de partes relacionadas

A entidade está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Governo da República Portuguesa.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a entidade estava sob o controlo da Universidade dos Açores, a qual financiou a atividade em 128.000,00 euros (em 2021 - 111.162,01 euros).

Adicionalmente, ocorreram também as transações detalhadas na Tabela 36 nos exercícios de 2022 e 2021, entre os SASE e a UAc.

Tabela 36 - Transações entre partes relacionadas: SASE e UAc

	Euros	
	2022	2021
Serviços prestados UAc	7 282,60	465,00
Gastos suportados UAc	7 422,30	8 844,80
Outros UAc	128 000,00	111 162,01
Total	142 704,90	120 471,81

Em 31 de dezembro de 2022, apresenta-se na Tabela 37 a informação relativa às pessoas-chave da gestão. É de salientar que neste ano económico, ocorreu uma mudança de Diretora Executiva a partir de julho do referido ano.

Tabela 37 - Pessoas-chave da gestão

Cargo	N.º de pessoas	Remuneração	Outras remunerações e compensações	Empréstimos	Euros
					Benefícios diretos e indiretos
Reitora	1	Não auferiu vencimento nos SASE	0,00	0,00	0,00
Diretora Executiva	2	34 464,25	3 590,43	0,00	0,00
Coordenadora	1	27 208,56	0,00	0,00	0,00

NOTA 23 - Outras divulgações

Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outras contas a receber” era constituída pelo montante representado na Tabela 38.

Tabela 38 - Outras contas a receber

Outras contas a receber	31/12/2022			31/12/2021
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia líquida
Outras contas a receber	3 996,61	-	3 996,61	37,84
Total	3 996,61	-	3 996,61	37,84

Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outras contas a pagar” era constituída pelos montantes verificados na Tabela 39.

Tabela 39 - Outras contas a pagar

Outras contas a pagar	31/12/2022			31/12/2021
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia líquida
Especialização de férias e subsídio de férias	96 575,78	-	96 575,78	88 172,24
Outros acréscimos de gastos	4 504,03	-	4 504,03	1 415,98
Outros gastos	41 975,78	-	41 975,78	33 927,40
Total	143 055,59	-	143 055,59	123 515,62

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de diferimentos do ativo era constituída pelo montante apresentado na Tabela 40.

Tabela 40 - Diferimentos do ativo

Diferimentos (ativo)	31/12/2022	31/12/2021
Outros gastos a reconhecer	2 696,71	2 311,42
Total	2 696,71	2 311,42

Gastos com pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de “Gastos com pessoal” decompunha-se como observado na Tabela 41.

Tabela 41 - Gastos com pessoal

(montante em euros)	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	51 061,75 €	46 301,24 €
Remunerações certas e permanentes	50 773,10 €	46 301,24 €
Abonos variáveis ou eventuais	288,65 €	-
Remunerações do pessoal	516 592,33 €	460 133,27 €
Remunerações certas e permanentes	485 745,20 €	433 386,33 €
Abonos variáveis ou eventuais	30 847,13 €	26 746,94 €
Encargos sobre remunerações	143 672,75 €	143 327,38 €
Caixa Geral de Aposentações	101 272,20 €	111 567,95 €
Segurança Social	42 400,55 €	31 759,43 €
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 166,90 €	2 908,35 €
Outros gastos com o pessoal	94,50 €	-
Outros encargos sociais	61 724,70 €	112 408,77 €
Gastos com pessoal	776 312,93 €	765 079,01 €

Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” decompunha-se como se segue na Tabela 42.

Tabela 42 - Fornecimentos e Serviços Externos

(montantes em euros)	2022	2021
Subcontratos	76,10 €	-
Serviços especializados	287 520,36 €	207 146,38 €
Trabalhos especializados	78 807,36 €	62 348,83 €
Publicidade, comunicação e imagem	1 883,19 €	1 582,38 €
Vigilância e segurança	118 494,24 €	104 188,86 €
Conservação e reparação	88 335,57 €	39 026,31 €
Materiais de consumo	79 328,25 €	46 369,26 €
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	113,94 €	8,21 €
Materiais de escritório	4 544,15 €	5 073,01 €
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	1 597,51 €	-
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	12 099,09 €	8 300,80 €
Outros materiais	60 973,56 €	32 987,24 €
Energia e fluídos	122 709,24 €	96 453,03 €
Eletricidade	47 991,39 €	35 338,24 €
Combustíveis e lubrificantes	664,76 €	1 049,07 €
Água	38 220,94 €	31 908,48 €
Outros	35 832,15 €	28 157,24 €
Deslocações, estadas e transportes	1 827,17 €	21,24 €
Deslocações e estadas	1 777,17 €	-
Transportes de pessoal	20,00 €	-
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	30,00 €	21,24 €
Serviços diversos	51 609,83 €	31 313,57 €
Comunicação	8 747,76 €	9 589,66 €
Seguros	10 987,72 €	11 309,24 €
Limpeza, higiene e conforto	4 904,48 €	3 417,30 €
Outros serviços	26 969,87 €	6 997,37 €
Fornecimento e serviços externos 2022	543 070,95 €	381 303,48 €

Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de “Transferências e subsídios concedidos” detalha-se de acordo com o apresentado na Tabela 43.

Tabela 43 - Transferências e subsídios concedidos

Transferências e subsídios concedidos	31/12/2022	31/12/2021
Bolsas de estudo	1 697,00	1 000,00
Total	1 697,00	1 000,00

Outros gastos e perdas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de “Outras gastos e perdas” encontram-se elencadas na Tabela 44.

Tabela 44 - Outros gastos e perdas

Euros		
Outros gastos e perdas	31/12/2022	31/12/2021
Impostos e taxas	-	102,00
Perdas em inventários	65,39	26,64
Abates	85,86	-
Outros	4 951,03	23 466,83
Donativos	-	21 234,79
Multas fiscais	21,55	-
Serviços bancários	4 929,48	2 232,04
Total	5 102,28	23 595,47

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

A Diretora Executiva

O Conselho de Gestão

VIX. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

9.1. Demonstração do Desempenho Orçamental

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL															
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores												NPC: 672 001 926			
Demonstração do desempenho orçamental em 31 de dezembro de 2022												www.uac.pt			
												sase.expediente@uac.pt			
												Euros			
RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022)						2021	RUBRICA PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022)						2021
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL			RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior	5 504,28	143 640,43			33 927,40	183 072,11	120 756,35							
	Operações orçamentais [1]	5 504,28	143 640,43				149 144,71	97 130,22							
	Restituição do saldo operações orçamentais														
	Operações de tesouraria [A]					33 927,40	33 927,40	23 626,13							
	Recorreita corrente	749 778,43	833 090,00				1 582 868,43	1 297 245,36							
R1	Recorreita fiscal														
R11	Impostos diretos														
R12	Impostos indiretos														
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde														
R3	Taxas, multas e outras penalidades														
R4	Rendimentos de propriedade														
R5	Transferências e subsídios correntes	128 000,00	833 090,00				961 090,00	944 262,01							
R51	Transferências correntes	128 000,00	833 090,00				961 090,00	944 262,01							
R511	Administrações Públicas	128 000,00	833 090,00				961 090,00	944 262,01							
R5111	Administração Central - Estado						833 090,00	833 100,00							
R5112	Administração Central - Outras entidades	128 000,00					111 162,01								
R5113	Segurança Social														
R5114	Administração Regional														
R5115	Administração Local														
R512	Exterior - UE														
R513	Outras														
R52	Subsídios correntes														
R6	Venda de bens e serviços	621 778,43					621 778,43	352 983,35							
R7	Outras receitas correntes														
	Recorreita de capital	132,62					132,62	23,11							
R8	Venda de bens de investimento														
R9	Transferências de capital														
R91	Transferências e subsídios de capital														
R911	Administrações Públicas														
R9111	Administração Central - Estado														
R9112	Administração Central - Outras entidades														
R9113	Segurança Social														
R9114	Administração Regional														
R9115	Administração Local														
R912	Exterior - UE														
R913	Outras														
R92	Subsídios de capital														
R10	Outras receitas de capital														
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	132,62					132,62	23,11							
	Recorreita efetiva [2]	749 911,05	833 090,00				1 583 001,05	1 297 268,47							
	Recorreita não efetiva [3]														
R12	Recorreita com ativos financeiros														
R13	Recorreita com passivos financeiros														
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	755 415,33	976 730,43				1 732 145,76	1 394 398,69							
	Operações de tesouraria [B]						96 333,29	96 333,29							
RP - Receitas próprias RG - Receitas gerais UE - Financiamento da UE EMPR - Contração de empréstimos FUNDOS ALHEIOS - Correspondem a operações de tesouraria															
	Despesa corrente	699 690,64	762 737,13										1 462 427,77	1 237 785,77	
D1	Despesas com o pessoal		762 737,13										762 737,13	770 999,91	
D11	Remunerações certas e permanentes		530 836,72										530 836,72	468 204,33	
D12	Abonos variáveis ou eventuais		30 792,47										30 792,47	26 746,94	
D13	Segurança Social		201 107,94										201 107,94	256 048,64	
D2	Aquisição de bens e serviços	693 266,32											693 266,32	461 815,79	
D3	Juros e outros encargos														
D4	Transferências e subsídios correntes	1 697,00											1 697,00	1 000,00	
D41	Transferências correntes	1 697,00											1 697,00	1 000,00	
D411	Administrações Públicas														
D4111	Administração Central - Estado														
D4112	Administração Central - Outras entidades														
D4113	Segurança Social														
D4114	Administração Regional														
D4115	Administração Local														
D412	Entidades do setor não lucrativo														
D413	Famílias	1 697,00											1 697,00	1 000,00	
D414	Outras														
D42	Subsídios correntes														
D5	Outras despesas correntes	4 727,32											4 727,32	3 970,07	
	Despesa de capital	46 041,40											46 041,40	7 468,21	
D6	Aquisição de bens de capital	46 041,40											46 041,40	7 468,21	
D7	Transferências e subsídios de capital														
D71	Transferências de capital														
D711	Administrações Públicas														
D7111	Administração Central - Estado														
D7112	Administração Central - Outras entidades														
D7113	Segurança Social														
D7114	Administração Regional														
D7115	Administração Local														
D712	Entidades do setor não lucrativo														
D713	Famílias														
D714	Outras														
D72	Subsídios de capital														
D8	Outras despesas de capital														
	Despesa efetiva [5]	745 732,04	762 737,13										1 508 469,17	1 245 253,98	
	Despesa não efetiva [6]														
D9	Despesa com ativos financeiros														
D10	Despesa com passivos financeiros														
	Soma [7]=[5]+[6]	745 732,04	762 737,13										1 508 469,17	1 245 253,98	
	Operações de tesouraria [C]												88 284,91	68 588,10	
	Saldo para a gerência seguinte	9 683,29	213 993,30										41 975,78	265 652,37	
	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	9 683,29	213 993,30										223 676,59	149 144,71	
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]												41 975,78	33 927,40	
	Saldo global [2] - [5]	4 179,01	70 352,87										74 531,88	52 014,49	
	Despesa primária	745 732,04	762 737,13										1 508 469,17	1 245 253,98	
	Saldo corrente	50 067,79	70 352,87										120 440,66	59 459,59	
	Saldo de capital	-45 908,78											-45 908,78	-7 445,10	
	Saldo primário	4 179,01	70 352,87										74 531,88	52 014,49	
	Recorreita total [1] + [2] + [3]	755 415,33	976 730,43										1 732 145,76	1 394 398,69	
	Despesa total [5] + [6]	745 732,04	762 737,13										1 508 469,17	1 245 253,98	

Ponta Delgada, março de 2023

A Diretora Executiva
Em março de 2023

O Conselho de Gestão
Em março de 2023

9.2. Demonstração de Execução Orçamental da Receita

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA														
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores											NIPC: 672 001 926			
Demonstração de execução orçamental da receita do período findo em 31 de dezembro de 2022											www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros			
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental (%)	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	Emitidos (6)	Pagos (7)	Períodos anteriores (8)	Período corrente (9)	Total (10)=(5)-(7)	(11)	Períodos anteriores (12)=(8)/(1)×100	Período corrente (13)=(9)/(1)×100
R1	Receita corrente	1 590 955,00	11 306,34	1 581 149,21	5 392,75	1 584 108,85	1 240,42	1 240,42	11 306,34	1 571 562,09	1 582 868,43	4 194,37	0,71	98,78
R11	Receita fiscal													
R12	Impostos diretos													
R12	Impostos indiretos													
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde													
R3	Taxas, multas e outras penalidades													
R4	Rendimentos de propriedade													
R5	Transferências e subsídios correntes	961 090,00		961 090,00		961 090,00				961 090,00	961 090,00			100,00
R51	Transferências correntes	961 090,00		961 090,00		961 090,00				961 090,00	961 090,00			100,00
R511	Administrações Públicas	961 090,00		961 090,00		961 090,00				961 090,00	961 090,00			100,00
R5111	Administração Central - Estado	833 090,00		833 090,00		833 090,00				833 090,00	833 090,00			100,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	128 000,00		128 000,00		128 000,00				128 000,00	128 000,00			100,00
R5113	Segurança Social													
R5114	Administração Regional													
R5115	Administração Local													
R512	Exterior - UE													
R513	Outras													
R52	Subsídios correntes													
R6	Venda de bens e serviços	629 865,00	11 306,34	620 059,21	5 392,75	623 018,85	1 240,42	1 240,42	11 306,34	610 472,09	621 778,43	4 194,37	1,80	96,92
R7	Outras receitas correntes													
R8	Receita de capital	149 281,00	0,00	149 277,33		149 277,33				149 277,33	149 277,33			100,00
R8	Venda de bens de investimento													
R9	Transferências de capital													
R91	Transferências e subsídios de capital													
R911	Administrações Públicas													
R9111	Administração Central - Estado													
R9112	Administração Central - Outras entidades													
R9113	Segurança Social													
R9114	Administração Regional													
R9115	Administração Local													
R912	Exterior - UE													
R913	Outras													
R92	Subsídios de capital													
R10	Outras receitas de capital													
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	135,00		132,62		132,62				132,62	132,62			98,24
R12	Receita com ativos financeiros													
R13	Receita com passivos financeiros													
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	149 146,00		149 144,71		149 144,71				149 144,71	149 144,71			100,00
		1 740 236,00	11 306,34	1 730 426,54	5 392,75	1 733 386,18	1 240,42	1 240,42	11 306,34	1 720 839,42	1 732 145,76	4 194,37	0,65	98,89

Ponta Delgada, março de 2023

A Diretora Executiva
Em março de 2023O Conselho de Gestão
Em março de 2023

9.3. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA													
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores												NIPC: 672 001 926	
Demonstração de execução orçamental da despesa do período findo em 31 de dezembro de 2022												www.uac.pt	
												sase.expediente@uac.pt	
												Euros	
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental (%)	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(6)+(7)	(9)=(4)-(5)	(10)=(5)-(8)	(11)=(6)/(2)×100	(12)=(7)/(2)×100
	Despesa corrente	2 782,69	1 694 191,00		1 477 688,09	1 475 760,29	2 782,69	1 459 645,08	1 462 427,77	1 927,80	13 332,52	0,16	86,16
D1	Despesas com o pessoal		976 731,00		767 832,69	767 832,69		762 737,13	762 737,13		5 095,56		78,09
D11	Remunerações certas e permanentes		577 538,00		532 039,60	532 039,60		530 836,72	530 836,72		1 202,88		91,91
D12	Abonos variáveis ou eventuais		31 837,00		31 135,78	31 135,78		30 792,47	30 792,47		343,31		96,72
D13	Segurança Social		367 356,00		204 657,31	204 657,31		201 107,94	201 107,94		3 549,37		54,74
D2	Aquisição de bens e serviços	2 724,20	710 388,00		703 012,48	701 084,68	2 724,20	690 542,12	693 266,32	1 927,80	7 818,36	0,38	97,21
D3	Juros e outros encargos												
D4	Transferências e subsídios correntes		1 697,00		1 697,00	1 697,00		1 697,00	1 697,00				100,00
D41	Transferências correntes		1 697,00		1 697,00	1 697,00		1 697,00	1 697,00				100,00
D411	Administrações Públicas												
D4111	Administração Central - Estado Português												
D4112	Administração Central - Outras entidades												
D4113	Segurança Social												
D4114	Administração regional												
D4115	Administração local												
D412	Entidades do setor não lucrativo												
D413	Famílias		1 697,00		1 697,00	1 697,00		1 697,00	1 697,00				100,00
D414	Outras												
D42	Subsídios Correntes												
D5	Outras despesas correntes	58,49	5 375,00		5 145,92	5 145,92	58,49	4 668,83	4 727,32		418,60	1,09	86,86
	Despesa de capital		46 045,00		46 041,40	46 041,10		46 041,40	46 041,40				99,99
D6	Aquisição de bens de capital		46 045,00		46 041,40	46 041,10		46 041,40	46 041,40				99,99
D7	Transferência e subsídios de capital												
D71	Transferências de capital												
D711	Administrações Públicas												
D7111	Administração Central - Estado Português												
D7112	Administração Central - Outras entidades												
D7113	Segurança Social												
D7114	Administração regional												
D7115	Administração local												
D712	Entidades do setor não lucrativo												
D713	Famílias												
D714	Outras												
D72	Subsídios de capital												
D8	Outras despesas de capital												
D9	Despesa com ativos financeiros												
D10	Despesa com passivos financeiros												
	Total	2 782,69	1 740 236,00		1 523 729,49	1 521 801,39	2 782,69	1 505 686,48	1 508 469,17	1 927,80	13 332,52	0,16	86,52

Ponta Delgada, março de 2023

A Diretora Executiva
Em março de 2023O Conselho de Gestão
Em março de 2023

9.4. Alterações orçamentais da receita

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA								
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores						NPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros		
Alterações orçamentais da receita do período findo em 31 de dezembro de 2022								
RUBRICA	DESCRİÇÃO	Tipo	Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	Observações
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)
	Receita corrente		1 401 090,00	57 678,00	57 813,00	190 000,00	1 590 955,00	
R1	Receita fiscal							
R11	Impostos diretos							
R12	Impostos indiretos							
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades							
R4	Rendimentos de propriedade							
R5	Transferências e subsídios correntes							
R51	Transferências correntes		961 090,00				961 090,00	
R511	Administrações Públicas		961 090,00				961 090,00	
R5111	Administração Central - Estado Português		833 090,00				833 090,00	
R5112	Administração Central - Outras entidades		128 000,00				128 000,00	
R5113	Segurança Social							
R5114	Administração Regional							
R5115	Administração Local							
R512	Exterior - UE							
R513	Outras							
R52	Subsídios Correntes							
R6	Venda de bens e serviços		440 000,00	57 678,00	57 813,00	190 000,00	629 865,00	
R7	Outras receitas correntes							
	Receita de capital			135,00	0,00	149 146,00	149 281,00	
R8	Venda de bens de investimento							
R9	Transferências e subsídios de capital							
R91	Transferências de capital							
R911	Administrações Públicas							
R9111	Administração Central - Estado Português							
R9112	Administração Central - Outras entidades							
R9113	Segurança Social							
R9114	Administração Regional							
R9115	Administração Local							
R912	Exterior - UE							
R913	Outras							
R92	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital							
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos			135,00			135,00	
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros							
R14	Saldo da gerência anterior - Operações orçamentais		0,00	0,00	0,00	149 146,00	149 146,00	
	Total		1 401 090,00	57 813,00	57 813,00	339 146,00	1 740 236,00	

Ponta Delgada, março de 2023

A Diretora Executiva
Em março de 2023

O Conselho de Gestão
Em março de 2023

9.4. Alterações orçamentais da despesa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA							NPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros	
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores Alterações orçamentais da despesa do período findo em 31 de dezembro de 2022								
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Dotações iniciais	Despesa			Dotações corrigidas	Observações
				Alterações orçamentais				
(1)	(2)	(3)	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)	
	Despesa corrente		1 383 140,00	310 883,00	318 478,00	318 646,00	1 694 191,00	
D1	Despesas com o pessoal		833 090,00	81 293,00	81 293,00	143 641,00	976 731,00	
D11	Remunerações certas e permanentes		643 176,00	15 655,00	81 293,00		577 538,00	
D12	Abonos variáveis ou eventuais		30 200,00	1 637,00			31 837,00	
D13	Segurança Social		159 714,00	64 001,00		143 641,00	367 356,00	
D2	Aquisição de bens e serviços		547 050,00	224 593,00	236 260,00	175 005,00	710 388,00	
D3	Juros e outros encargos							
D4	Transferências e subsídios correntes			1 697,00			1 697,00	
D41	Transferências correntes			1 697,00			1 697,00	
D411	Administrações Públicas							
D4111	Administração Central - Estado Português							
D4112	Administração Central - Outras entidades							
D4113	Segurança Social							
D4114	Administração regional							
D4115	Administração local							
D412	Entidades do setor não lucrativo							
D413	Famílias			1 697,00			1 697,00	
D414	Outras							
D42	Subsídios Correntes							
D5	Outras despesas correntes		3 000,00	3 300,00	925,00		5 375,00	
	Despesa de capital		17 950,00	25 475,00	17 880,00	20 500,00	46 045,00	
D6	Aquisição de bens de capital		17 950,00	25 475,00	17 880,00	20 500,00	46 045,00	
D7	Transferência e subsídios de capital							
D71	Transferências de capital							
D711	Administrações Públicas							
D7111	Administração Central - Estado Português							
D7112	Administração Central - Outras entidades							
D7113	Segurança Social							
D7114	Administração regional							
D7115	Administração local							
D712	Entidades do setor não lucrativo							
D713	Famílias							
D714	Outras							
D72	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
D9	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros							
Total			1 401 090,00	336 358,00	336 358,00	339 146,00	1 740 236,00	

Ponta Delgada, março de 2023

A Diretora Executiva
Em março de 2023O Conselho de Gestão
Em março de 2023

9.5. Operações de tesouraria

OPERAÇÕES DE TESOURARIA							
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores Operações de tesouraria do período findo em 31 de dezembro de 2022						NIPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros	
Códigos das contas	Designação	Códigos das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
071	Recebimentos por operações de tesouraria	072	Pagamentos por operações de tesouraria				
0711	Intermediação de fundos	0721	Intermediação de fundos				
0712	Cobrança de receita por conta de outrem	0722	Entrega de receita cobrada por conta de outrem				
07121	Receita fiscal	07221	Receita Fiscal				
071211	Autarquias Locais	072211	Autarquias Locais				
071212	Entidade Contabilística Estado	072212	Entidade Contabilística Estado				
071213	Região Autónoma Açores	072213	Região Autónoma Açores				
071214	Região Autónoma Madeira	072214	Região Autónoma Madeira				
071219	Outras entidades beneficiárias	072219	Outras entidades beneficiárias				
07122	Receita não fiscal	07222	Receita não fiscal				
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	0723	Devolução de cauções e garantias	30 611,91	34 109,39	29 890,87	34 830,43
0714	Cobrança de recursos próprios europeus	0724	Entrega de recursos próprios europeus				
0715	Receção de receitas próprias – duplo cabimento	0725	Entrega de receitas próprias – duplo cabimento				
0716	Retenções - Transição para o SNC-AP	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP				
		0728	Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental				
0719	Outras receitas de operações tesouraria	0729	Outras despesas de operações de tesouraria	3 315,49	62 223,90	58 394,04	7 145,35
			Total	33 927,40	96 333,29	88 284,91	41 975,78

Ponta Delgada, março de 2023

A Diretora Executiva
Em março de 2023

O Conselho de Gestão
Em março de 2023

9.6. Plano Plurianual de Investimentos

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																		
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores																NIPC: 672 001 926		
																www.uac.pt		
Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos do período findo em 31 de dezembro de 2022																sase.expediente@uac.pt		
																Euros		
Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de financiamento				Datas		Montante previsto			Montante executado		Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)	
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Ano 2022	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano 2022			Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)	(16)	(17)=(15)+(16)	(18)=(16)/(12)	(19)=(17)/(14)
					Total					Total								

Ponta Delgada, março de 2023

A Diretora Executiva
Em março de 2023

O Conselho de Gestão
Em março de 2023

**9.7. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

Identificação da entidade, período de relato

As presentes demonstrações orçamentais foram preparadas pelos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade os Açores, com base no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e na Norma de Contabilidade Pública n.º 26 (NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental).

As demonstrações orçamentais traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental dos SASE no período de 01-01-2022 a 31-12-2022, proporcionando, entre outra, informação sobre o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e os pagamentos e os recebimentos.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental.

Segundo a Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental, as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais prevista na NCP 26.

1. Alterações orçamentais da receita

As alterações orçamentais na receita, que ocorreram em 2022, resultaram de:

- ✓ Integração do saldo de gerência do ano anterior, no montante total de 149.146,00 euros (a diferença para o saldo efetivo da gerência anterior deve-se a arredondamentos nas diversas parcelas das alterações orçamentais);
- ✓ Receitas próprias, não previstas no orçamento, para a venda de bens e serviços no montante de 629.865,00 euros.

A Figura 57 apresenta as alterações orçamentais da receita do período findo em 31 de dezembro de 2022, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais.

Figura 57 - Alterações orçamentais da receita

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA								
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores						NIPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros		
Alterações orçamentais da receita do período findo em 31 de dezembro de 2022								
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	Observações
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)
	Receita corrente		1 401 090,00	57 678,00	57 813,00	190 000,00	1 590 955,00	
R5	Transferências e subsídios correntes		961 090,00				961 090,00	
R51	Transferências correntes		961 090,00				961 090,00	
R511	Administrações Públicas		961 090,00				961 090,00	
R5111	Administração Central - Estado Português		833 090,00				833 090,00	
R5112	Administração Central - Outras entidades		128 000,00				128 000,00	
R6	Venda de bens e serviços		440 000,00	57 678,00	57 813,00	190 000,00	629 865,00	
	Receita de capital			135,00	0,00	149 146,00	149 281,00	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos			135,00			135,00	
R14	Saldo da gerência anterior - Operações orçamentais		0,00	0,00	0,00	149 146,00	149 146,00	
	Total		1 401 090,00	57 813,00	57 813,00	339 146,00	1 740 236,00	

2. Alterações orçamentais da despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa tem como objetivo evidenciar as alterações da despesa que ocorreram em 2022.

A Figura 58 apresenta as alterações orçamentais da despesa do período findo em 31 de dezembro de 2021, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:

Figura 58 - Alterações orçamentais da despesa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA								
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores						NIPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros		
Alterações orçamentais da despesa do período findo em 31 de dezembro de 2022								
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	Observações
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)
	Despesa corrente		1 383 140,00	310 883,00	318 478,00	318 646,00	1 694 191,00	
D1	Despesas com o pessoal		833 090,00	81 293,00	81 293,00	143 641,00	976 731,00	
D11	Remunerações certas e permanentes		643 176,00	15 655,00	81 293,00		577 538,00	
D12	Abonos variáveis ou eventuais		30 200,00	1 637,00			31 837,00	
D13	Segurança Social		159 714,00	64 001,00		143 641,00	367 356,00	
D2	Aquisição de bens e serviços		547 050,00	224 593,00	236 260,00	175 005,00	710 388,00	
D4	Transferências e subsídios correntes			1 697,00			1 697,00	
D41	Transferências correntes			1 697,00			1 697,00	
D413	Famílias			1 697,00			1 697,00	
D5	Outras despesas correntes		3 000,00	3 300,00	925,00		5 375,00	
	Despesa de capital		17 950,00	25 475,00	17 880,00	20 500,00	46 045,00	
D6	Aquisição de bens de capital		17 950,00	25 475,00	17 880,00	20 500,00	46 045,00	
	Total		1 401 090,00	336 358,00	336 358,00	339 146,00	1 740 236,00	

3. Alterações ao plano plurianual de investimentos

Os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores não dispõem de plano plurianual de investimentos.

4. Operações de tesouraria

A Figura 59 diz respeito às operações de tesouraria e permite explicar as operações que geraram influxos ou efluxos de caixa, mas que não representam operações de

execução orçamental, correspondendo às operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental, as que tiveram expressão na tesouraria e na contabilidade dos Serviços de Ação Social Escolar.

O saldo de 41.975,78 euros refere-se principalmente às cauções recebidas dos estudantes alojados nas residências universitárias destes serviços.

Figura 59 - Operações de tesouraria

OPERAÇÕES DE TESOUREARIA							
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores Operações de tesouraria do período findo em 31 de dezembro de 2022						NIPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros	
Códigos das contas	Designação	Códigos das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
071	Recebimentos por operações de tesouraria	072	Pagamentos por operações de tesouraria				
0711	Intermediação de fundos	0721	Intermediação de fundos				
0712	Cobrança de receita por conta de outrem	0722	Entrega de receita cobrada por conta de outrem				
07121	Receita fiscal	07221	Receita Fiscal				
071211	Autarquias Locais	072211	Autarquias Locais				
071212	Entidade Contabilística Estado	072212	Entidade Contabilística Estado				
071213	Região Autónoma Açores	072213	Região Autónoma Açores				
071214	Região Autónoma Madeira	072214	Região Autónoma Madeira				
071219	Outras entidades beneficiárias	072219	Outras entidades beneficiárias				
07122	Receita não fiscal	07222	Receita não fiscal				
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	0723	Devolução de cauções e garantias	30 611,91	34 109,39	29 890,87	34 830,43
0714	Cobrança de recursos próprios europeus	0724	Entrega de recursos próprios europeus				
0715	Receção de receitas próprias – duplo cabimento	0725	Entrega de receitas próprias – duplo cabimento				
0716	Retenções - Transição para o SNC-AP	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP				
		0728	Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental				
0719	Outras receitas de operações tesouraria	0729	Outras despesas de operações de tesouraria	3 315,49	62 223,90	58 394,04	7 145,35
			Total	33 927,40	96 333,29	88 284,91	41 975,78

5. Contratação administrativa

5.1. Adjudicação por tipo de procedimento

As adjudicações efetuadas em 2022, resumidas por tipo de procedimento de adjudicação, são apresentados na Figura 60.

Figura 60 - Adjudicações por tipo de procedimento

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO												
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento do período findo em 31 de dezembro de 2022										NIPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros		
Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total	
	Concurso público		Concurso limitado por		Procedimento de		Consulta Prévia		Ajuste direto		Número dos contratos	Valor
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	
Empreitada de obras públicas												
Aquisição de serviços							2	37 352,21	5	55 988,02	7	0,00
Locação ou aquisição de bens móveis												93 340,23
Concessão de obras públicas												
Concessão de serviços públicos												
Sociedade												
Outros												
Aquisição de bens de capital								2	18 759,58	2		18 759,58

5.2. Situação dos contratos

Os contratos celebrados em 2022 ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira em 2022 são apresentados na Figura 61.

Figura 61 - Situações dos contratos

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - SITUAÇÃO DOS CONTRATOS																		
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores Contratação administrativa - Situação dos contratos do período findo em 31 de dezembro de 2022															NIPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros			
Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados					Observações
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)
Provise	Prestação de Serviço de Vigilância	02/11/2017	87 600,00	87 588,00			07/12/2017	59 267,88					429 865,12					
SNN - Serviços de Gestão Aplicada	Consultadoria	28/04/2021	31 420,00	31 420,00			02/06/2021	12 148,92					8 134,20					
Médico Ponta Delgada	Prestação de serviço na área medicina Escolar em Ponta Delgada	13/07/2020	9 900,00	9 900,00			23/09/2021	3 300,00					4 500,00					
Médico Angra	Prestação de serviço na área medicina Escolar em Angra	15/12/2020	9 900,00	9 900,00			22/02/2021	3 000,00					3 300,00					
Psicóloga Ponta Delgada	Prestação de serviço na área de psicologia Escolar em Ponta Delgada	19/03/2021	16 500,00	16 500,00			06/04/2021	5 500,00					4 500,00					
Psicóloga de Angra do Heroísmo	Prestação de serviço na área de Psicologia Escolar em Angra	20/10/2020	9 900,00	9 900,00			30/10/2020	3 300,00					4 200,00					

6. Transferências e subsídios

6.1. Transferências e subsídios - Despesa

As transferências e subsídios correntes concedidos em 2022 encontram-se resumidos na Figura 62.

Figura 62 - Transferências e subsídios concedidos

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS								
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores Transferências e subsídios concedidos no período findo em 31 de dezembro de 2022							NIPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros	
TIPO DE DESPESA	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)
Transferências correntes 040802 - Outras	Bolsas de estudo	Famílias	1 697,00	1 697,00	1 697,00	0,00		
Total transferências correntes			1 697,00	1 697,00	1 697,00	0,00		

6.2. Transferências e subsídios - Receita

As transferências e subsídios correntes recebidos em 2022 encontram-se detalhados na Figura 63.

Figura 63 - Transferências e subsídios recebidos

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS							
Entidade: SASE - Serviço de Ação Escolar e Social da Universidade dos Açores Transferências e subsídios recebidos no período findo em 31 de dezembro de 2022						NIPC: 672 001 926 www.uac.pt sase.expediente@uac.pt Euros	
TIPO DE RECEITA	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)-(4)	6	(7)
Transferências correntes 0603 - Administrações central 060301 - Estado 060307 - Serviços e Fundos Autónomos	Pagamento de Despesas Correntes Pagamento Despesas Correntes	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Universidade dos Açores	833 090,00 128 000,00	833 090,00 128 000,00	0,00 0,00		
Total transferências correntes			961 090,00	961 090,00	0,00		

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

A Diretora Executiva

O Conselho de Gestão

UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviços de Ação Social Escolar

Rua Dr. Vitorino Nemésio, n.º 24
9500-348 Ponta Delgada
Açores, Portugal